

revista

Logweb

- ✓ Logística
- ✓ Supply Chain
- ✓ Multimodal
- ✓ Comércio Exterior
- ✓ Movimentação
- ✓ Armazenagem
- ✓ Automação
- ✓ Embalagem

| www.logweb.com.br | edição nº94 | dez. | 2009 | R\$ 12,00 |

referência em logística



Análise Setorial

Entidades ligadas ao setor fazem uma ampla análise de 2010 e dos anos seguintes, com base no PAC e na realização da Copa do Mundo e das Olimpíadas no Brasil

*Setor
Empresarial
2010*

www.
webempilhadeiras
.com.br

*Bem-vindo ao primeiro portal de
empilhadeiras do Brasil!*



WebEmpilhadeiras

Empilhadeiras
Pneus
Peças
Acessórios
Serviços

ANUNCIE GRÁTIS!
Comprar / Vender / Guia

Contato:
anuncie@webempilhadeiras.com.br

Publicação mensal,
especializada em logística,
da Logweb Editora Ltda.
Parte integrante do portal
www.logweb.com.br

**Redação, Publicidade,
Circulação e Administração:**

Rua dos Pinheiros, 240 - conj. 12
05422-000 - São Paulo - SP
Fone/Fax: 11 3081.2772
Nextel: 11 7714.5379 ID: 15*7582

Redação:

Nextel: 11 7714.5381 ID: 15*7949

Comercial:

Nextel: 11 7716.5330 ID: 15*28966

Editor (MTB/SP 12068)

Wanderley Gonelli Gonçalves
jornalismo@logweb.com.br

Redação

Carol Gonçalves
redacao@logweb.com.br
André Salvagno
redacao2@logweb.com.br

Diretoria Comercial

Valeria Lima
valeria.lima@logweb.com.br

Marketing

José Luiz Nammur
jlnammur@logweb.com.br

Administração/Finanças

Luís Cláudio R. Ferreira
luis.claudio@logweb.com.br

Projeto Gráfico e Diagramação

Fátima Rosa Pereira

Gerentes de Negócios

Maria Zimmermann
Cel.: 11 9618.0107
maria@logweb.com.br

Nivaldo Manzano
Cel.: (11) 9701.2077
nivaldo@logweb.com.br

**Os artigos assinados e os
anúncios não expressam,
necessariamente,
a opinião da revista.**

Editorial

É fim de ano

Chegamos ao fim de 2009. Um ano que começou em crise, preocupando a todos – em razão da queda de vendas e de geração de emprego, aqui, caindo, consequentemente, no aumento do desemprego, diminuição das exportações, queda nas ações das bolsas, desaceleração econômica, etc. –, e terminando com um mercado já em crescimento no Brasil. Pelo menos é o que se pode notar dos noticiários econômicos dos últimos tempos, que mostram que o nosso país é um dos primeiros a sair da crise.

E o próximo ano também se apresenta promissor. Isto, com base nas também projeções econômicas estampadas nas principais publicações especializadas e em praticamente todos os depoimentos dos representantes das mais diversas associações que participam desta edição da revista.

Sim, sob o título “Análise Setorial”, foram ouvidas várias entidades ligadas ao nosso setor que fazem uma análise do ano que termina e projeções para 2010. E também falam sobre a importância das obras do PAC – Programa de Aceleração do Crescimento, para a Copa do Mundo em 2014 e as Olimpíadas de 2016 no Brasil para o segmento de logística.

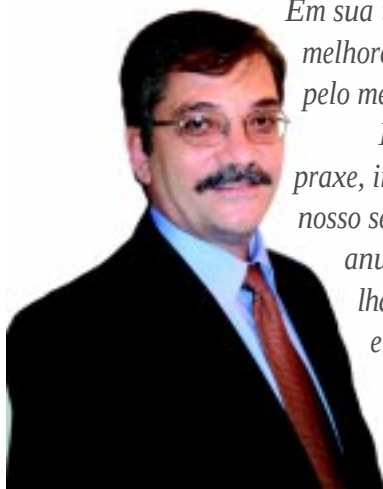
Como se pode notar, além do próximo ano, as análises enfocam o cenário pelo menos até 2016, e até mais além, com a “entrega” das obras para a sociedade, e também a continuidade do PAC.

Outro destaque ainda desta edição é o “Setor Empresarial”, onde são relacionadas algumas das mais importantes empresas dos mais diversos setores que integram a logística, o Supply Chain, o transporte multimodal, o comércio exterior, a movimentação, a armazenagem, a automação e a embalagem.

Junto a estes destaques, também estão informações sobre o Seminário LOGTRAN – Oportunidades e Desafios 2010: Indústria e Transportes, organizado pelas editoras Logweb e Frota em novembro último, em São Paulo, e também do Prêmio Top do Transporte, igualmente realizado pelas duas editoras no mesmo mês.

Em sua terceira edição, este último evento apontou as 100 melhores empresas do transporte rodoviário de cargas eleitas pelo mercado.

E tem mais neste último número de 2009. Como de praxe, informações de grande utilidade para os profissionais do nosso segmento. Aproveitamos para desejar aos nossos leitores, anunciantes e amigos – enfim, todos aqueles que compartilham da nossa realidade – um ano novo repleto de realizações e bastante promissor em termos profissionais e pessoais.



Wanderley Gonelli Gonçalves
Editor

Sumário

Análise Setorial

ANFIR: setor deve crescer de 8 a 12% em 2010 ...	6
Abrapal: indústria e varejo sinalizam crescimento para o setor	7
ANTF: malha ferroviária precisa expandir-se de forma integrada com os diversos modos de transporte	8
ANUT: setor é afetado pelo fraco desempenho do Governo	10
Centronave: navegação foi afetada pela forte queda nos fretes	12
CCM: trabalhos aumentaram	15
CTI: em 2009, faltou integração entre países	16
NTC: setor cobrou do governo renovação de frota e adequação na infraestrutura	18
SEP: é preciso mudar a matriz de transportes do Brasil	20
SIMEFRE: Copa do Mundo, Olimpíadas, PAC e Finame vão demandar investimentos	22
Sindicomis/ACTC: espera-se o retorno ao crescimento do comércio mundial	24

Automação

Scheffer Logística amplia armazém refrigerado para a Cacau Show	28
---	-----------

Armazéns

Grumey completa 70 anos	29
-------------------------------	-----------

Segurança

Seminário promovido pela Tracker debateu importância do monitoramento	30
---	-----------

Seminário

LOGTRAN reuniu importantes especialistas e empresários	32
---	-----------

Top do Transporte

Logweb e Frota premiam as 100 melhores transportadoras do Brasil	38
---	-----------

Empilhadeiras

Still fecha com Retrak maior negociação do ano ...	45
--	-----------

Transmissão de Dados

Intermec apresenta novos computadores móveis e impressoras	46
--	-----------

Autoadesivos

Já está funcionando a fábrica da Arconvert	48
--	-----------

Unitizadores

Unipac oferece gerenciamento logístico e locações de embalagens	49
---	-----------

Automação de Armazéns

Ehrhardt+Partner apresenta suas tecnologias ao mercado brasileiro	50
---	-----------

Trabalhos em Altura

Solaris aposta na locação de plataformas	51
--	-----------

Logística Reversa

Contact Center é o segredo da Logística Reversa feita pela Agyx	52
---	-----------

Alimentos & Bebidas

FAST FOOD

Subway conta com Operador Logístico para suportar crescimento	54
---	-----------



Logística & Meio Ambiente

Ramos Transportes

Campanha nacional distribui 15.000 sementes de Guanandi	56
---	-----------

Multimodal

Frete

Visa Cargo chega para substituir a Carta Frete	58
--	-----------

Operador Logístico

ID Logistics prevê crescimento de 20% no Brasil em 2009	59
---	-----------

Transporte Expresso

FedEx Express apresenta dois novos serviços voltados para PMEs	60
--	-----------

Responsabilidade Social

ONG Amigos do Bem transporta esperança para o sertão nordestino	62
---	-----------

Varejo

Logística de abastecimento das lojas da C&C é terceirizada	63
--	-----------

Transporte

Ceva lança área para integrar todos os serviços ...	64
---	-----------

NEGÓCIO FECHADO 25, 26, 27

Setor Empresarial 2010 66

MIRA TOP da INDÚSTRIA FARMACÊUTICA



KIA/ACERT/TH



O Prêmio Top do Transporte revelou: MIRA é a empresa preferida pelos embarcadores da indústria farmacêutica, tendo se destacado como a única a receber pontuação máxima (nota 5) em todos os indicadores de performance. Mais uma vez o MIRA prova que é o melhor!

 **MIRA**

Transportes

Transporte de Qualidade para o Centro Oeste

Telefone # (11) 2142-9000 mira.com.br

Análise Setorial

ANFIR: setor deve crescer de 8 a 12% em 2010

O segmento de implementos rodoviários, se comparado ao ano de 2008, vai sofrer um decréscimo de 15 a 17% no total, em 2009. A avaliação é do diretor-executivo da ANFIR – Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários (Fone: 11 2972.5577), Mário Rinaldi.

Já para o ano de 2010, ainda segundo ele, a Associação está trabalhando com um crescimento de 8 a 12%.

Sobre as consequências da Copa do Mundo em 2014 e das Olimpíadas de 2016 no Brasil para o segmento de logística abrangido pela entidade, Rinaldi lembra que os implementos de transporte são usados com muita frequência para toda obra de infraestrutura, como campos de futebol, ginásios esportivos, construção de prédios, hotéis etc. “Portanto, esperamos um crescimento de 2010 em diante, talvez um pouco mais forte do que em 2010”, informa.

Já com relação à influência das obras do PAC – Programa de Aceleração do Crescimento no seu segmento, ele destaca que construções de estradas, portos e aeroportos, hidrelétricas, etc. também causam impacto no setor – portanto, as obras do PAC também têm importância para o segmento.

Mercado interno em 2009

De acordo com dados levantados pelo Departamento de Estatística da ANFIR, o balanço de janeiro a outubro de 2009 mostra uma queda expressiva nas vendas, quando comparadas às registradas em igual período de 2008.

Considerando o desempenho dos segmentos da linha leve (carroçarias sobre chassis) e



Rinaldi: Copa do Mundo, Olimpíadas e obras do PAC devem trazer bons ventos para o setor

pesada (reboques e semirreboques), de janeiro a outubro deste ano, a indústria comercializou 90.848 unidades, volume que representou uma queda de 19,66% ante as 113.080 unidades emplacadas nos dez primeiros meses do ano passado.

Já as vendas de reboques e semirreboques, de janeiro a outubro de 2009, somaram 32.213 unidades, registrando um desempenho 32,37% inferior ao apurado no mesmo período de 2008, quando o setor comercializou 47.628 unidades.

Considerando o desempenho do segmento da linha leve (carroçarias sobre chassis), o panorama não é tão diferente. As empresas da área comercializaram de janeiro a outubro deste ano 58.635 unidades e registraram queda de 10,42% sobre os 65.452 equipamentos licenciados nos oito primeiros meses de 2008.

Exportações

As vendas para o mercado externo são as que estão registrando as maiores quedas

desde que o mercado de implementos rodoviários começou a sentir os reflexos da crise econômica mundial. Até o mês de setembro de 2009, a indústria exportou 57,68% menos do que o volume de igual período de 2008. Foram exportadas 2.178 unidades, contra 5.147 produtos comercializados no mercado externo em igual período do ano passado.

De acordo com Rafael Wolf Campos, presidente da ANFIR, a crise no exterior dificulta a recuperação da atividade no mercado brasileiro. “Este ano foi atípico e muito difícil para o setor.” Porém, Campos se mostrou aliviado ao notar a recuperação do mercado.

No entanto, na opinião dele, o tempo é curto para uma recuperação ainda em 2009, principalmente em relação ao mercado interno. “Sentimos uma pequena recuperação, mas não teremos tempo para produzir volume suficiente que possibilite alcançar os números registrados em 2008”, disse.

Segundo ele, o setor de implementos rodoviários deve terminar o ano de 2009 com um faturamento de aproximadamente R\$ 4,5 bilhões, contra R\$ 5,5 obtidos em 2008.

Para Campos, os fatores que devem impulsionar as vendas no mercado interno são: controle da inflação, a continuidade da redução das taxas de juros, juntamente com a recuperação da economia brasileira e o início da retomada do mercado externo.

No entender do presidente da ANFIR, a retomada do setor de implementos rodoviários será prejudicada se houver a suspensão da redução do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) juntamente com a diminuição dos prazos de financiamento e o aumento das taxas de juros. ●

Notícias Rápidas

Minerva terá unidade de distribuição em Bauru, SP

A Diretoria da Minerva (Fone: 17 3321.3355), especializada na produção e comercialização de carne bovina, couros e exportação de boi vivo, aprovou a abertura de um Centro de Distribuição em Bauru, interior de São Paulo.

A nova planta irá intensificar a atuação da empresa naquela região e ampliar a distribuição no norte do Paraná, e tem como objetivo fortalecer a estratégia da companhia de direcionamento das vendas para o pequeno e médio varejista e redes de food services e aprimorar os canais de distribuição e serviços prestados.

A previsão é que o novo Centro de Distribuição entre em operação ainda no mês de dezembro. Atualmente, o Minerva opera seis CDs estrategicamente localizados nos estados de Espírito Santo, Goiás, Santa Catarina e São Paulo. Os CDs do Minerva atendem, exclusivamente, ao pequeno e médio varejo, distribuindo produtos próprios e de terceiros.

Novo equipamento de refrigeração para VUCs

A Frigo King (Fone: 47 3276.0777) está anunciando o lançamento do Flex 300, equipamento destinado ao transporte de produtos congelados em vans e VUCs. Também lança o SB2, equipamento a diesel e elétrico para o transporte de produtos congelados em veículos de grande porte (toco e truck).

Análise Setorial

Abrapal: indústria e varejo sinalizam crescimento para o setor

Este ano foi muito interessante para a Abrapal – Associação Brasileira dos Fabricantes de Paletes PBR (Fone: 11 3255.8566), segundo o presidente da entidade, Marcelo Canozo. “Iniciamos com uma forte crise, afetando nosso segmento e preocupando todos os nossos associados. Essa queda de produção se estendeu até meados do ano e começou a aumentar a partir de junho. Felizmente, estamos terminando o ano com um quarto trimestre excelente, ainda não temos

números da produção, porém acreditamos que houve aumento considerável com relação ao ano anterior”, avalia.

Para 2010, a expectativa é de um crescimento significativo, de acordo com Canozo, pois a indústria e o varejo sinalizam para isso. “Nosso produto (paletes PBR) é um balizador de mercado, ou seja, a expectativa no aumento de produção e crescimento do país certamente contribui para o crescimento da utilização do produto.”

A respeito da Copa do Mundo e das Olimpíadas no Brasil, o presidente da Abrapal considera que é indiscutível a consequência desses dois eventos para o país. “Com toda certeza teremos um aumento de consumo, o que, consequentemente, movimentará a distribuição e a utilização dos paletes PBR”, aposta. No entanto, cita como fatores que preocupam o segmento: falta de infraestrutura, conservação de estradas e transporte precário. ●



Canozo: “estamos terminando o ano com um quarto trimestre excelente”

EXISTEM DUAS MANEIRAS DE GERENCIAR FRETES.

“A tranquilidade de que agora operamos dados confiáveis nos possibilita estruturar o transporte de maneira assertiva”

César Bugança da Lojas Fennier

Mais de 200 empresas usuárias



O GKO Frete é o software líder de mercado para gestão de fretes contratados. Suas funcionalidades abrangem: apoio no embarque, auditoria das cobranças das transportadoras e pré-fatura, simulações para uso em concorrências, acompanhamento de entregas e ocorrências, avaliação da qualidade do transporte, integração com o ERP para prover dados contábeis, financeiros e fiscais do frete, uso de recursos de correio eletrônico e web, e a mais completa gama de relatórios e gráficos operacionais e gerenciais. Agende já uma demonstração!

www.gkofrete.com.br
info@gkofrete.com.br
 21 256813508

GKOfrete
 O sistema líder para quem contrata fretes

Análise Setorial

ANTF: malha ferroviária precisa expandir-se de forma integrada com os diversos modos de transporte

Ao fazer uma análise do ano de 2009 no segmento abrangido pela ANTF – Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (Fone: 61 3226.5434), Rodrigo Vilaça, diretor-executivo da entidade, inicia falando que o desenvolvimento ferroviário brasileiro se ressentiu da falta de planejamento em longo prazo, o que resultou em grave desequilíbrio na matriz do transporte nacional. Hoje, segundo ele, o país vive um momento histórico. Existe um clima de forte otimismo, por parte do Governo e da iniciativa privada, com relação ao expressivo montante de investimentos previstos para o setor, que chegam a R\$ 74 bilhões nos próximos cinco anos.

O transporte ferroviário de cargas do país cresceu 110,3% entre os anos de 1996 e 2008, alcançando 480 milhões de toneladas transportadas no último ano, segundo dados da CNT/Fipe-USP e IBGE. Conforme o Informativo Econômico da CNT (Confederação Nacional do Transporte) divulgado dia 24 de novembro último, no mesmo período, a economia brasileira apresentou um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 43,2%, o que evidencia a importância do transporte ferroviário de cargas para a economia do País.

“O setor deve fechar o ano de 2009 com crescimento de 9%, alcançando 530 milhões de toneladas transportadas. Mesmo com a crise econômica financeira mundial, vamos manter o ritmo de crescimento, aumentando a confiança no sistema, sem deixar de atuar de forma sustentável e ambientalmente correta”, diz Vilaça.



Vilaça: faltam soluções para os gargalos físicos e operacionais que prejudicam o desempenho do transporte ferroviário de cargas

Sobre 2010, ele destaca primeiramente que estão previstos investimentos na ordem de R\$ 74 bilhões para os próximos cinco anos – R\$ 25 bilhões vão para o transporte de carga, a conclusão das obras das Ferrovias Norte-Sul até Estrela do Oeste, da Nova Transnordestina, da Estrada de Ferro Litorânea Sul e do primeiro trecho da Oeste-Leste, além da duplicação de Estrada de Ferro Carajás e da extensão da Feronorte até Rondonópolis.

Somente a Vale prevê investir uma cifra de R\$ 9,3 bilhões no plano de expansão de suas ferrovias, interrompido este ano pela crise econômica mundial. Na medida em que a crise seja vencida, como já está acontecendo, os investimentos

serão retomados, devendo chegar ao total dentro dos próximos cinco anos.

Eventos internacionais

Ainda segundo o diretor-executivo da ANTF, a Copa do Mundo em 2014 está impulsionando os projetos metroferroviários nas capitais que vão abrigar as subssedes do torneio. “O TAV – Trem de Alta Velocidade, por sua vez, vai ter um efeito multiplicador sobre toda a indústria ferroviária nacional, até porque vamos absorver tecnologia. Ele vai ser um divisor de águas na história do transporte ferroviário brasileiro.”

Com relação às obras do PAC, Vilaça destaca que os projetos de expansão da malha ferroviária são obras de médio e longo prazo que, a partir de sua execução, trazem resultados duradouros, desde que saiam do papel e se concretizem.

“A malha ferroviária precisa expandir-se de forma integrada com os diversos modos de transporte, por meio de um sistema de corredores logísticos de exportação que considere todas as cinco regiões do país. Para possibilitar um escoamento mais eficiente de produtos minerais, industriais e agropecuários, é indispensável a implantação do programa de expansão. As obras do PAC são importantes não só para as ferrovias, mas para todos os modais, para a infraestrutura logística do País. Existe uma preocupação do setor que não está contemplada no PAC: o Governo Federal determinou a

extinção da RFFSA editando uma medida quase similar às anteriores, sem esclarecer a situação dos passivos trabalhista e ambiental que são de responsabilidade da estatal. As concessionárias estão expostas, ainda hoje, a uma série de questões jurídicas, inclusive a riscos de penhora de valores arrecadados e de bens arrendados (essenciais à prestação do serviço público concedido), por causa de dívidas anteriores e que precisam ser definitivamente equacionadas pelo governo”, diz o diretor-executivo da ANTF.

Ainda segundo ele, apesar do expressivo volume de investimentos anunciado no PAC e da ênfase às obras de infraestrutura logística, não estão previstas soluções para uma série de gargalos físicos e operacionais que prejudicam seriamente o desempenho do transporte ferroviário de cargas em nosso país. É o caso das passagens em nível críticas, principalmente nos cruzamentos de rodovias federais e estaduais ou vias urbanas com as ferrovias. Outros gargalos que precisam ser solucionados com urgência, e que infelizmente também não foram considerados no PAC, são as invasões nas faixas de domínio das ferrovias.

“Assim, na visão da ANTF, a aceleração do crescimento, objetivo principal do PAC, precisa ocorrer de forma rápida e depende também, fundamentalmente, da solução desses gargalos, para que as ferrovias brasileiras e toda a infraestrutura logística possam desempenhar plenamente o seu papel no desenvolvimento do País”, conclui Vilaça. ●



Palete Pirata **a vítima é você!**

Compre paletes apenas de empresas credenciadas.

Os paletes PBR fabricados por credenciados ABRAS / ABRAPAL, seguem todas as especificações técnicas necessárias para seu perfeito desempenho nas operações logísticas. Os paletes e as empresas associadas são auditados frequentemente pelo IPT-SP.

Comprar de credenciados é única forma garantida de adquirir produtos com qualidade comprovada, e assim obter a segurança e os benefícios esperados de seus paletes PBR.

Adquirindo de empresas credenciadas se tem a certeza de não contribuir com a comercialização de paletes desviados ilegalmente, pois todos os paletes produzidos por credenciados levam junto a marca do fabricante gravada, o que garante a rastreabilidade do produto dentro da cadeia logística.

Comprando de empresas credenciadas se obtém a melhor opção de investimento (custo x benefício), pois sua durabilidade é muito superior a dos paletes piratas.

**Diga NÃO ao
PALETE PIRATA!**



**Compre de credenciados
ABRAS / ABRAPAL**

+ Informações

+ 55 (11) 3255 8566

contato@abrapal.org

www.abrapal.org



ABRAPAL

Associação Brasileira dos Fabricantes de Paletes - PBR

PBR com procedência, a melhor opção!

Análise Setorial

ANUT: setor é afetado pelo fraco desempenho do Governo

No que diz respeito à recuperação da combalida infraestrutura de transporte e melhoria da qualidade do serviço prestado, o ano de 2009 nada teve a comemorar, principalmente em consequência do fraco desempenho do Governo na execução dos recursos consignados no Orçamento Geral da União (OGU) para investimento pelo Ministério de Transporte.

A avaliação é de José Ribamar Miranda Dias, vice-presidente executivo da ANUT – Associação Nacional dos Usuários do Transporte de Carga (Fone: 21 2532.0503). Ainda segundo ele, faltando dois meses para o encerramento do exercício de 2009, dos R\$ 19,74 bilhões disponíveis para investimento em infraestrutura de transporte (R\$ 11,48 bilhões do OGU – Orçamento Geral da União 2009 e R\$ 8,26 bilhões de restos a pagar de exercícios anteriores), a máquina pública só havia conseguido executar cerca de R\$ 6,4 bilhões, ou seja, apenas 32% dos recursos alocados.

“Segundo nossas estimativas – continua Dias –, estamos correndo o risco de passar para o exercício de 2010, como restos a pagar, a incrível soma de R\$ 12,06 bilhões, o que representa mais do que foi autorizado no OGU do presente exercício (R\$ 11,48 bi).

Nas rodovias, que representam o segmento mais carente e que mostra sintomas claros de estar a beira do colapso, o desempenho foi igualmente decepcionante. De um montante disponível de R\$ 15,56 bilhões (R\$ 8,74 bilhões do OGU 2009 e R\$ 6,82 bilhões de restos a pagar), findo o mês de outubro somente haviam sido executados R\$ 5,3 bilhões, ou seja, 34% do disponível.”

A Pesquisa Rodoviária da CNT de 2008 serviu para mostrar

as consequências desse verdadeiro gargalo de gestão que parece ter se cristalizado na máquina pública e que não mereceu da parte do Governo qualquer esboço de reação até o presente momento, destaca o vice-presidente da ANUT.

Essa pesquisa avaliou 89.552 km de estradas pavimentadas, aí incluída a totalidade das que estão sob gestão federal, focando três aspectos – pavimentação, sinalização e geometria (traçado das vias) – apontando que, em relação aos quesitos focados, 66,9 % das rodovias sob gestão federal apresentam algum tipo de restrição que as coloca nos níveis de regular, ruim ou péssimo, e que, no quesito pavimento, que é o mais importante, o percentual é de 54,2%.

Na Pesquisa 2007, esses números foram, respectivamente, 74,2% e 54,5%, mostrando que no quesito pavimento não houve praticamente nenhum progresso, o que traduz em termos físicos o péssimo desempenho do Poder Executivo na execução do OGU.

Ainda na Pesquisa 2007, a CNT estimou que para a recuperação do pavimento dos 53.460 km de rodovias federais necessitando de reconstrução, restauração e manutenção seriam necessários R\$ 23,4 bilhões; e agora, segundo a Pesquisa 2009, permanece a mesma extensão a ser reparada, só que o custo saltou para R\$ 32,0 bilhões. “Um exemplo claro do custo de não fazer; no caso, quase R\$ 10 bilhões para reconstruir, restaurar e manter praticamente a mesma extensão de rodovias”, desabafa Dias.

Nas ferrovias, quase nada mudou, a não ser a construção de alguns quilômetros da Ferrovia Norte-Sul. Nas hidrovias idem. E nos portos, o tão propalado Plano de Dragagem ainda não deslanchou, com a agravante de



Dias: Copa e Olimpíadas deflagrarão importantes investimentos na infraestrutura social, de transporte de passageiros, turística e esportiva

que setores importantes do Governo anunciam a vontade de uma revisão da chamada Lei dos Portos com viés flagrantemente estatizante – continua analisando o representante da ANUT.

2010

Sobre 2010, ele diz que a perspectiva da entidade é que nada mudará, “principalmente porque não se viu, até agora, da parte do Governo, o esboço de qualquer reação no sentido de corrigir as causas do gargalo de gestão em que nos enredamos, e diga-se com justiça, existente há mais de quinze anos. A máquina pública e os seus métodos e processos aplicados na elaboração e execução do Orçamento da União precisam ser profunda-

mente revistos e modernizados. Caso contrário, não haverá como transformar tempestivamente em obras prontas e acabadas as enormes somas de dinheiro necessárias a adequar nossa infraestrutura de transporte às exigências das nossas exportações”.

Dias continua: “ano eleitoral. Enfraquecimento gradativo e falta de capacidade de governar e de empreender. Campo fértil para as promessas vãs. Só resta a esperança de que o empresariado aproveite o debate político para apresentar propostas de mudanças radicais na gestão do Estado. Sem isso, seja qual for a cor do novo governo, nada mudará”.

Eventos

Com relação às consequências da Copa do Mundo em 2014 e das Olimpíadas de 2016 no Brasil para o segmento de logística abrangido pela ANUT, o vice-presidente executivo afirma que esses dois importantíssimos eventos deflagrarão importantes investimentos na infraestrutura social, de transporte de passageiros, turística e esportiva, com vigorosos reflexos no mercado interno, beneficiando certamente os produtores de commodities que constituem a espinha dorsal do quadro associativo da ANUT. Esse será o impacto direto para o setor.

Por outro lado, ainda na opinião de Dias, esses investimentos imporão ao Estado um esforço muito grande de aperfeiçoamento do seu ineficiente aparelho de gestão. “E tudo com data marcada, sob a ameaça de vexame internacional. Vexame esse que será inevitável, se mantido o atual nível de despreparo da máquina pública e anacronismo dos métodos e

processos de gestão.”

Até o presente momento, acusa o representante da ANUT, o setor político não se sensibilizou com o dilema que vem, há anos, sendo vivido pelo empresário brasileiro: ter que crescer para garantir sua sobrevivência no competitivo mercado global, sendo ameaçado diuturnamente de não conseguir transportar o que produziu e o que vendeu.

“A nossa esperança é que os choques da Copa do Mundo e das Olimpíadas possam indiretamente nos ajudar a resolver o maior dos problemas: a dificuldade de saneamos e modernizarmos a nossa administração pública.”

Com respeito às obras do PAC no segmento abrangido pela ANUT, Dias afirma que o PAC, como conjunto de projetos institucionais e obras públicas previstas no PPA, é uma iniciativa digna de louvores. “O problema tem sido o uso político dele, através de balanços demasiada-

mente otimistas e avaliações proibitivamente subjetivas, que o estão levando cada vez mais celeremente à desmoralização e até ao desperdício de recursos públicos.”

Positivamente — de acordo com o representante da ANUT —, os números da execução orçamentária do Governo Federal contradizem a propaganda quanto ao andamento anunciado das obras. Não há mais como esconder.

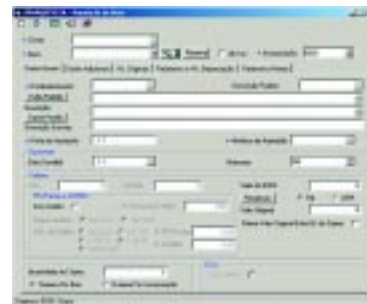
“O fato verdadeiro é que, para nós brasileiros, a primeira década do Século XXI já pode ser considerada uma década perdida no que diz respeito à capacitação da nossa infraestrutura para apoiar o crescimento necessário das nossas exportações, quando tivemos a nossa disposição todos os ingredientes necessários: desde uma fase áurea de crescimento da economia mundial até uma bendita estabilidade macroeconômica”, finaliza Dias. ●

Notícias Rápidas

Sispro fornece software para gestão de patrimônio

Na categoria software/serviços, a Sispro (Fone: 11 2159.3400) oferece o Sispro Patrimônio – IFRS, que possui todas as funcionalidades para garantir a melhor gestão de patrimônio e também adequação à IFRS – International

Financial Reporting Standards. O produto disponibiliza um conjunto de funcionalidades e capacidades de integração com qualquer ERP e permite às empresas atenderem às normativas IN68/1995 e IN86/2001, Portaria INSS/DIREP 42/2003 e ao MANAD/2006. Oferece ao gestor completo controle sobre o patrimônio físico, contábil, gerencial, fiscal e tributário, além de garantir a gestão dos bens intangíveis, como marcas, direitos e patentes.



3 segmentos escolheram a Via Pajuçara como uma das **melhores** empresas de transporte do País. Que orgulho!



Na 3ª edição do Prêmio “Top do Transporte 2009” a Via Pajuçara conquistou o 3º lugar como melhor empresa de transportes do País no segmento Perfumaria, Cosméticos e Higiene Pessoal. Também conquistou o 4º lugar no segmento Eletroeletrônico e está entre as 20 melhores no segmento Farmacêutico.

www.viapajucara.com.br

Sua melhor opção em transportes para os Estados de: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo.

Análise Setorial

Centronave: navegação foi afetada pela forte queda nos fretes

Para Elias Gedeon, diretor executivo do Centronave – Centro Nacional de Navegação (Fone: 11 3791.2431), 2009 foi um ano reconhecidamente difícil, tendo em vista a crise global iniciada em 2008. De acordo com ele, houve significativa queda nos volumes de embarque em todo o mundo, o que implica forte queda nos fretes, em alguns casos, segundo informações disponíveis em sites especializados, em torno de 50%. “Um cenário como este certamente afeta o setor de navegação. As companhias tiveram que se ajustar às circunstâncias. A saída foi tirar navios de operação, a fim de baixar o nível de ociosidade da frota, e, ao mesmo tempo, firmar acordos de parcerias capazes de gerar sinergias e baixar custos.

Isso não é fácil, uma vez que nosso setor já atuava com alto índice de competitividade.”

Gedeon continua: evidentemente, procurou-se tirar de linha as embarcações mais antigas e com isso acaba-se promovendo, indiretamente, uma renovação e modernização da frota que certamente terá repercussão positiva logo à frente. “A crise deverá continuar ainda por algum tempo, mas temos esperança de que em médio e longo prazo, o setor poderá voltar à normalidade.”

Sobre 2010, o diretor do Centronave diz que as perspectivas são de que o setor continuará em crise, mas estão confiantes de que o Brasil tome medidas para incrementar seu comércio internacional. Gedeon aponta que o governo deve entender que quem



Gedeon: a retirada de linha de embarcações mais antigas acabou promovendo uma renovação e modernização da frota

setor de infraestrutura e transportes. E isso sempre beneficia a economia de forma geral, porque nos dá mais competitividade. Esses investimentos também atraem outros negócios, indiretamente, e a consequência é salutar, pois se estimula um ciclo virtuoso de crescimento. Especificamente para o setor de navegação, mais negócios significam maior volume de operações portuárias, o que não é um dado desprezível. Além disso, os investimentos em transportes e infraestrutura deverão ter uma repercussão positiva no setor de navegação, permitindo a melhora das operações. E, por fim, mas não menos importante, o fato de o país estar em foco em função desses dois grandes eventos também contribuirá para projetar nossa imagem no exterior, multiplicar negócios, atrair mais investimentos e aumentar o grau de inserção de nossa economia no mercado global.”

Mas, o otimista Gedeon muda o discurso quando o assunto é o PAC – Programa de Aceleração do Crescimento.

De acordo com ele, o Programa englobou as obras emergenciais de dragagem, denominadas Programa Nacional de Dragagens (PND), orçadas em cerca de R\$ 1,5 bilhão, uma providência que era urgente para evitar o colapso das operações portuárias. Mas o Brasil precisa de muito mais investimentos nos portos, algo em torno de R\$ 40 bilhões para poder garantir um desenvolvimento sustentável sem gargalos logísticos no médio prazo. Esses recursos terão que vir da iniciativa privada, que tem interesse em investir em novos e mais modernos terminais – “para que isso ocorra, contudo, acreditamos que algumas modificações no Decreto dos

não compra, não vende. “Se o país conseguir reduzir as barreiras alfandegárias e os impostos sobre importação, o excesso de dólar na economia hoje existente tende a diminuir e o real volta a um patamar mais realista, o que pode incrementar as exportações. É curioso notar que a flexibilização nas regras na importação tende a beneficiar as exportações. Os americanos têm uma expressão que resume bem tudo isso: *free trade promotes prosperity*.”

Copa do Mundo e Olimpíadas

Referindo-se a estes dois eventos, o diretor do Centronave diz que são importantíssimos, e exigirão grande esforço dos brasileiros no planejamento e na execução. “Do ponto de vista prático, significa que teremos de fazer grandes investimentos no

Sistemas de Armazenagem

Estamos conquistando um mercado que exige qualidade, precisão e preço justo.

Mazinho com pisos metálicos, perfilado em madeira waferboard. Capacidade até 1000 kg/m².

Poste-pallets convencionais drive-in through

50 ANOS MAIS DE QUALIDADE

Estim. Investimento por projeto

No seu próximo projeto, consulte nossos profissionais.

Telefax: (11) 2272-9377
 Av. Henry Ford, 2430 - Ipiranga
 CEP 03109-001 - São Paulo - SP
acolog@metalurgicacentral.com.br
<http://www.metalurgicacentral.com.br>

central
DIVISÃO **Aço Log**

Portos seriam necessárias”.

O diretor do Centronave aponta que o decreto criou obstáculos incoerentes com nossas necessidades, como a obrigatoriedade de o empreendimento ser autossuficiente com carga própria, o que afasta investidores e, consequentemente, prejudica o país criando uma barreira artificial à entrada de novos investidores.

Dez pontos críticos sobre o novo Decreto do Portos

A seguir são apontados, pelo Centronave, os dez pontos críticos do novo Decreto dos Portos, demonstrando, ainda segundo a entidade, que ele não atende aos interesses do Brasil.

“1. Obstáculo nos portos:

A minuta do novo Decreto dos Portos, preparado pela Secretaria

Especial dos Portos e encaminhado à Casa Civil, tem texto dúbio ensejando o entendimento de que seria necessária licitação pública para a exploração de qualquer terminal portuário que transporte carga de terceiros, inclusive terminais privativos em áreas particulares. Confirmada esta exigência, tal alteração do marco regulatório interromperia projetos em curso e afastaria investimentos.

2. Afronta à Legislação:

O modelo atual, nos termos da Lei dos Portos (Lei 8.630/93), exige licitação apenas para a exploração de terminal dentro de porto público, e os terminais privativos dependem tão somente de autorização da ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários. A lei de criação da ANTAQ (Lei 10.233/01) reforça o modelo, prevendo expressamente a exigência de licitação apenas para concessões para exploração dos portos organizados.

A Constituição Federal respalda expressamente o conceito de Autorização sem licitação em empreendimentos portuários privativos (Art. 21, XII, “f”).

3. Mudança de regras:

É importante salientar que as concessionárias de portos públicos – hoje contrárias aos investimentos privados – conheciam as regras do jogo quando participaram das concorrências promovidas no início da década de 1990. Ou seja, estavam cientes de que poderiam vir a enfrentar a concorrência livre de terminais privativos quando as demandas de mercado viessem a exigir novos e imprescindíveis investimentos, como ocorre agora.

4. Exigência inibidora:

Outro obstáculo presente na referida minuta de Decreto diz respeito à obrigatoriedade de os terminais privativos serem autossuficientes com carga

própria (art. 33, parágrafo único). Esta exigência – presente também em Resolução Normativa em vias de ser revogada pela própria agência reguladora, por ser considerada prejudicial ao setor – constitui um mecanismo inibidor dos investimentos, além de contrariar a Lei 8.630.

5. Os projetos em curso:

Cabe ressaltar que o atual modelo é eficaz na atração de investimentos. Existe mais de uma dúzia de projetos de Terminais Privados de Uso Misto em diversas fases de desenvolvimento, representando um investimento total de aproximadamente US\$ 10 bilhões e um aumento significativo na capacidade de transporte de contêineres e de transporte de carga a granel (minérios e outras *commodities*). Estes investimentos implicam aportes financeiros e transferência do know-how necessário à competitividade

Há mais de 50 anos fixando a marca no Brasil



CLARK 51
CLARK ANOS CLARK 51 ANOS
Em 1917 Eugene Bradley CLARK
Clark inventa nos Estados CLARK
UNIDOS a primeira empilhadeira e, CLARK
em 1958, a Clark Empilhadeiras inicia CLARK
suas atividades no Brasil. Hoje conta com 30 CLARK
1 ANOS pontos de distribuição em todo território CLARK
1 ANOS nacional, máquinas com certificações CLARK
1 ANOS ISO 9001 e 14001 e suporte CLARK
técnico e peças de reposição CLARK
para toda a frota. Em 2009
16 a Clark continua CLARK
16 ANOS marcando presença CLARK
16 ANOS em todo o país CLARK
através de sua rede
de distribuidores.
CLARK 51 A
CLARK 51 A
CLARK 51 A



www.clarkempilhadeiras.com.br

AM - RR - LVM.....92 3238-1455
BA - SE - TRATORMASTER.....71 3291.7200
CE - PI - FORMASQUINAS.....85 3474.3819
MG - ES - RJ - TRACBEL.....31 2104.1801
MS - MT - TECNOESTE.....67 3041.2688
PA - AP - MA - TRATOMAQ.....91 3342.4400

PE - RN - PB - AL - DAFONTE.....81 3087.0266
RO - AC - DINÂMICA.....69 3535.5304
RS - PR - SC - LINCK.....51 2125.3333
SP - Gde SP - ABC - Baixada Santista - AESA.....11 3488.1466
SP - Gde SP - Alphaville - Osasco - Barueri - ALPHAIQUIP.....11 4198.3553
SP - Gde SP - Vale do Paraíba - Interior - MAPEL.....19 3278.1822



CLARK
THE FORKLIFT

dos portos brasileiros. Contudo, o Decreto – com os seus citados obstáculos – prejudicaria tais empreendimentos, atrasaria sua execução e, em muitos casos, os tornaria inviáveis.

6. Conflitos jurídicos:

O modelo previsto na legislação em vigor permite a rápida ampliação de nossa capacidade portuária, sem onerar o Poder Público. Assegura modernização, aumento de eficiência com redução de custos para os usuários, eliminando gargalos. A exigência de licitação para novos projetos, e os inevitáveis conflitos jurídicos daí decorrentes, associados à suspensão dos projetos já em andamento, acrescentariam, no mínimo, 18 a 24 meses ao tempo de maturação dos projetos, adiando o início da solução do problema portuária para 2012!

7. Reserva de mercado:

O modelo portuário atual foi bem aceito pelos investidores brasi-

leiros e internacionais. A introdução por Decreto de um novo regime legal implicaria a desapropriação (para posterior transferência a outro ente privado) de significantes investimentos, com efeito desastroso sobre a confiança de tais investidores no Brasil. O novo modelo previsto na minuta de Decreto goza tão somente do apoio dos atuais concessionários de portos públicos, que estão atuando de forma agressiva para impedir, justamente, uma livre competição no setor. Pressionam, em última análise, por uma reserva de mercado.

8. Volumes de carga:

A movimentação de cargas na exportação e importação no Brasil é primordialmente realizada via marítima ou hidroviária (mais de 95% em volume e 90% em valor). Os volumes de carga manufaturada movimentados dobram a cada cinco anos, atingindo hoje 5

milhões de unidades em contêineres. Os graneis sólidos que atingem hoje 120 milhões deverão crescer outros 70 milhões até 2017. Os minérios já superam os 200 milhões de toneladas e tendem a crescer à mesma taxa. Este crescimento requer a contrapartida em aumento da capacidade logística, bem como modernização da infraestrutura.

9. Infraestrutura esgotada:

Em sentido inverso ao aumento do volume de cargas, a infraestrutura portuária caminha para o esgotamento, o que exige novos e vultosos investimentos. A capacidade de movimentação no Sudeste já está esgotada, necessitando urgentemente de novos terminais. As esperas em fila de navios já são uma realidade. O país gasta centenas de milhões de dólares em pagamento de navios aguardando embarque ou desembarque de cargas, onerando os produtos brasileiros. Uma conta alta para o setor produtivo nacional.

10. A competitividade do país em risco:

Não há dúvida de que o primeiro efeito da introdução do novo modelo por Decreto será a suspensão imediata dos investimentos da ordem de bilhões em curso nos terminais privados, o que, por si só, deverá gerar um colapso do setor portuário já em 2009/2010, com efeitos negativos sobre nosso comércio exterior e o crescimento do país. A redução dos investimentos deverá persistir enquanto perdurarem os inevitáveis questionamentos judiciais às novas regras. E, mesmo superada a fase de transição para novo modelo, o tempo de maturação de novos projetos terá sido substancialmente alongado, e o universo de potenciais investidores significativamente reduzido, tendo em vista os empecilhos criados. O resultado da combinação desses fatores será a queda da competitividade brasileira e o comprometimento do crescimento sustentável no longo prazo.” ●



Liderança mundial em baterias tracionárias

Aplicações:

- Empilhadeiras, paleteiras e rebocadores.
- Veículos elétricos em geral.
- Equipamentos de movimentação em aeroportos.
- Certificação ISO 9000.
- Baterias de fabricação própria.
- Carregadores Enerhog micro-processado.
- Manutenção corretiva e preventiva.



Rua da Lagoa, 175, Cumbica, Guarulhos - SP
CEP 07232-152 • Telefone: +(11) 2412.7522
www.enersystem.com • vendas.tracao@br.enersystem.com

Análise Setorial

CCM: trabalhos aumentaram

Ao fazer uma análise de 2009, Fábio Torquato, diretor de relações internacionais da CCM – Câmara de Indústria e Comércio do Mercosul e Américas (Fone: 11 5524.6370), avalia que, dada a conjuntura internacional, o ano foi muito positivo para o trabalho da entidade. “Primeiro pelo fato de o Brasil, sede da CCM, ter desempenhado um papel fundamental neste cenário adverso, respondendo muito positivamente à crise internacional. Além disso, a crise trouxe um reflexo direto nas atividades da Câmara, que viu seu volume de trabalho aumentar consideravelmente. Isso porque em períodos de dificuldades econômicas, muitas empresas, instituições e governos buscam cada vez mais parcerias com entidades consolidadas no mercado, como é o caso da Câmara de Comércio do Mercosul.”

Para o próximo ano, as perspectivas mundiais são de recuperação econômica dos países. Segundo Torquato, para a Câmara do Mercosul não é diferente: as parcerias firmadas em 2009 com importantes entidades de classe e órgãos governamentais da América Latina trarão resultados expressivos. “A expectativa é que o volume de oportunidades comerciais da entidade cresça muito no período. Além disso, temos a posição do Brasil internacionalmente, que garante não só a continuação do fortalecimento político frente a outros países, como também projeções otimistas para a economia. Já em relação ao Mercosul, temos a expectativa da entrada da Venezuela no Bloco”, explica.

Reportando-se à realização da Copa do Mundo e das Olimpíadas em nosso país, o diretor da CCM avalia que os impactos destes dois grandes eventos esportivos



Torquato: PAC está direcionado aos gargalos da infraestrutura brasileira, que representam um atraso para o comércio exterior

para os próximos anos traz um otimismo muito importante para o país. Isso sem falar nos bilionários investimentos que devem ser feitos até o período de realização dos Jogos Olímpicos de 2016. De acordo com ele, a atenção nos próximos anos será dirigida ao modo como estes investimentos serão aplicados. “Espera-se que parte significativa destes investimentos afete positivamente a logística nacional, não só em logística civil, mas também comercial. Vale destacar que o Mercosul também será beneficiado, uma vez que a região estará exposta ao mundo, exaltando as características comerciais, culturais e turísticas.”

Por outro lado, ainda de acordo com Torquato, analisando como um todo, as obras do PAC – Programa de Aceleração do Crescimento que vêm sendo realizadas estão agindo positivamente em questões de infraestrutura, beneficiando as empresas brasileiras. Existem diversas obras que, quando finalizadas, simbolizarão um grande avanço em algumas regiões muito carentes neste setor. Para o diretor da CCM, o PAC está direcionado a tentar resolver os gargalos da infraestrutura brasileira, que ainda representam um atraso para o comércio exterior do país. Portanto, todo esforço no sentido de melhorar as condições logísticas do país é considerado positivo. ●

Galpões Estruturados Vinigalpão®

Galpões estruturados, com cobertura e fechamentos em lona de PVC. Solução rápida e segura em armazenagem. Produto consagrado ao longo de 30 Anos de utilização.



Novo vão livre de 35 metros com pé direito de 8 metros.

PROJETOS ESPECIAIS PERSONALIZADOS

- * Não requer pisos pavimentados para montagem
- * Total aproveitamento do espaço cúbico disponível.
- * Vão livre adequado a sua necessidade
- * Adaptável as mais variadas condições de lay-out
- * Como opção, cobertura e fechamentos com lona térmica.



Araya do Brasil Industrial Ltda.
PABX (12) 2123-4200

www.araya.com.br/armazem_estruturado_vinigalpao@araya.com.br

Análise Setorial

CTI: em 2009, faltou integração entre países

O ano de 2009 teve crises generalizadas no setor econômico e afetou a integração dos países que buscaram proteger-se com a criação de barreiras fronteiriças. Entre muitos países, a política 'transporte para los nacionales' foi pregada e executada como forma de proteção", diz Paulo Vicente Caleffi, secretário-geral da CIT – Câmara Interamericana de Transportes (Fone: 61 3225.0055), entidade com interesses supranacionais que visa a integração dos países do Continente Americano através de todos os modais de transporte de pessoas e de bens.

Ainda de acordo com ele, duas reuniões da CIT foram realizadas em 2009: no primeiro semestre em Buenos Aires, com a presença da presidenta Kirshner, e no segundo semestre em Washington, na sede da OEA – Organização dos Estados Americanos.

"Nestas reuniões mantivemos o propósito de tratar de difusão de nossas igualdades para que as diferenças não nos afastassem mais do que a crise o estava fazendo. Conseguimos ouvir amargas queixas dos transportadores de todos os modais e, através da troca de informações



Caleffi: o PAC não parece tão "acelerado" para atender às expectativas internacionais

de estratégias bem sucedidas de alguns países, ajudar a resolver alguns entraves. Na reunião realizada nos Estados Unidos todos os países foram unânimes ao mencionarem os efeitos danosos da crise provocada pela má gestão do dinheiro virtual."

Caleffi também salienta que o transporte de pessoas e de bens, em todos os seus modais, acredita numa rápida recuperação da economia do Continente Americano, tão acelerada que poderá provocar excesso de demanda. A falta de investimentos na infraestrutura necessária para atender à demanda de

transportes é que preocupa os transportadores, pois não tem havido proatividade dos governos que agem para tentar resolver os problemas, ao invés de evitá-los.

PAC

Sobre as obras do PAC no segmento abrangido pela CIT, o secretário geral lembra que os transportadores precisam dos investimentos dos governos, de todos os países, em todos os modais, para que possam cumprir sua finalidade de integração econômica e social.

"No Brasil, algumas obras têm interesses internacionais e se destacam como integradoras do Continente, como a ponte no Oiapoque, nova rota de ligação rodoviária com o Pacífico através do Peru e outras mais. Outras obras de interesse interno do Brasil têm repercussão internacional, pois são rotas dos países do Mercosul. Os aeroportos, supercongestionados, as ligações ferroviárias entre as grandes cidades para o transporte rápido de grandes massas, a precariedade das rodovias de muitos Estados que se interligam com países vizinhos, como as precárias rodovias do Estado do Rio Grande do Sul que também servem aos países do Mercosul, tudo tem o interesse internacional e o PAC não parece tão 'acelerado' para atender às expectativas internacionais. O mundo sabe dos entraves ambientais, especialmente no Brasil, que paralisa até as obras públicas. É necessário planejar e executar um crescimento sustentado, de forma que o progresso de um povo e a preservação ambiental não sejam entraves um para o outro", conclui. ●



Entre muitos países, a política 'transporte para los nacionales' foi pregada e executada como forma de proteção

Notícias Rápidas

TBS e Log-In assinam memorando de entendimentos

A TBS Commercial Group e a TBS do Brasil (Fone: 21 3299.5800) assinaram o Memorando de Entendimentos (MoU) com a Log-In – Logística Intermodal (Fone: 21 2111.6500) estabelecendo as bases de uma potencial parceria para o desenvolvimento de oportunidades comerciais para o transporte marítimo de carga geral e de projetos, principalmente na cabotagem. A TBS Commercial Group e a TBS do Brasil são afiliadas e agências da TBS International Limited, um armador internacional especializado no transporte de carga break bulk com forte atuação nos mercados da Ásia, Pacífico, América Latina, EUA e Caribe. A Log-in é uma empresa de logística brasileira especializada no transporte marítimo na cabotagem.

Pampili adota soluções do Grupo Linx

A Pampili, marca conceituada em calçados infantis femininos do país, terá quatro espaços em São Paulo, e para estruturar a operação adotou as soluções do Grupo Linx (Fone: 11 2103.2400) – Linx Sistemas e Linx Telecom. Apostando na otimização e integração das áreas administrativa, financeira, contábil, fiscal e frente de loja, a Pampili está implementando o software ERP Linx Global Fashion, fornecido pela Linx Sistemas. A nova rede calçadista adotou também os serviços de conectividade da Linx Telecom para interligar matriz e filiais e promover o tráfego de dados, TEF dedicado e VoIP.

enfrentar desafios é nossa vocação



Há 22 anos movendo e integrando negócios com soluções personalizadas

O Grupo LC consolidou-se com ampla experiência e foco de atuação na logística integrada em diversas atividades, como: Armazenagem (áreas secas, climatizadas, refrigeradas e Centro de Montagem - Gestão através de WMS), Transportes de transferência e distribuição (rodo-trem, bi-trem, carretas sider/baú 100% rastreado - Gestão através de TMS). Cobertura logística em todo território nacional.

Certificações: ISO9001-2000 - SASSMAQ - ANVISA - SIVISA

Translute



LC Logística



LC Centro de Montagem



www.grupolclog.com.br

(011) 4143-7400 / 4141-8080

Análise Setorial

NTC: setor cobrou do governo renovação de frota e adequação na infraestrutura

O ano começou de forma conturbada e com muita cautela. O segmento de transporte rodoviário de cargas foi muito atingido pela crise econômica mundial e alguns setores do transporte passaram todo o ano com algumas dificuldades, principalmente os que operam com comércio exterior. No Brasil, a questão da política econômica adotada pelo Governo Federal acabou proporcionando uma melhor distribuição de renda e, assim, o mercado interno absorveu parte do que anteriormente era destinado ao mercado externo.

A análise agora é de Flávio Benatti, presidente da Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística – NTC&Logística (Fone: 11 2632.1500).

Ele continua: “durante o ano, o setor cobrou do governo para que acontecesse uma renovação de frota e adequação na infraestrutura, sendo essa a única forma de conseguir a recuperação. Os principais gargalos do TRC são de infraestrutura, tanto portuária, quanto ferroviária e hidroviária, e essa defasagem faz com que projetos logísticos não possam ser desenvolvidos”.

Benatti destaca, ainda, que o setor também espera que o RNTRC – Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas possa melhorar o setor, cumprindo a regulamentação da Lei nº 11.442. Com a exigência do responsável técnico e do curso de formação para o autônomo, a Associação tem a esperança de que se vai separar o joio do trigo. “Esperamos que, assim, possamos ter um quadro dos agentes que operam o setor de transporte rodoviário de carga no país.”

Outro fator a ser comemorado pela entidade é a recuperação

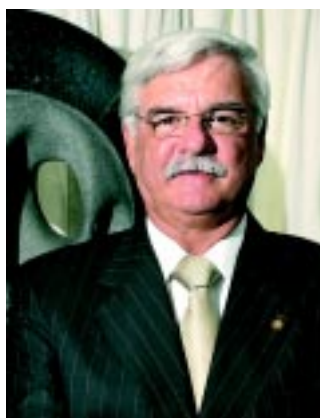
econômica. “Começamos o ano desesperançados, mas a economia foi se recuperando e esperamos que ano que vem seja melhor. Acredito que vamos entrar em 2010 em um processo de recuperação, o que poderá melhorar a performance do setor”, destaca, otimista, o presidente da NTC&Logística.

Ainda sobre o próximo ano, Benatti fala que a entidade tem como projeto primordial fortalecer ainda mais a sua área técnica para que se torne uma referência de informações para o setor, além de ser uma eficiente guardiã do setor no país, defendendo e lutando para desenvolver o setor e os profissionais.

“Fora o trabalho exercido pela entidade, acredito que, com o cadastramento do RNTRC, teremos uma visão mais clara do setor e, com a proximidade dos eventos esportivos sediados no Brasil, o governo investirá mais em infraestrutura e na multimodalidade, auxiliando no desenvolvimento do setor de transporte de cargas”, complementa, destacando que esses investimentos vão desde a logística em transportar os materiais para a construção de novos estádios até o investimento em portos, nas estradas e na logística durante os eventos. Ele acredita que ambos os eventos serão muito benéficos ao país e ao setor de transporte de cargas.

Já falando sobre o PAC, Benatti diz que, na sua concepção original, o Programa prevê investimentos de R\$ 58,3 bilhões no setor de transportes, entre 2007 e 2011. Deste total, R\$ 24,3 bilhões virão da iniciativa privada.

Os maiores investimentos são nos setores de rodovias (R\$ 33,4 bilhões) e ferrovias (R\$ 7,9 bilhões). Os investimentos no setor rodoviário envolvem 45.337 km



Benatti: “acredito que vamos entrar em 2010 em um processo de recuperação, o que poderá melhorar a performance do setor”

de rodovias: recuperação de 32.000 km, adequação e duplicação de 3.214 km e construção de 6.878 km. No caso das ferrovias, está prevista a construção de 2.307 km. O PAC envolve ainda melhorias em 12 portos, 20 aeroportos, construção da eclusa de Tucuruí e 67 portos de navegação interior.

De maneira geral, o PAC tem enfrentado problemas que têm gerado grande atraso na sua execução. Faltavam, por exemplo, projetos executivos para as obras. Há grandes dificuldades com a obtenção de licenças ambientais e dificuldades nas desapropriações. Ou ainda problemas com o controle do TCU, que tem encontrado irregularidade em muitas obras.

“O problema mais grave parece ser a falta de competência do governo para gerenciar todos estes projetos”, analisa o presidente da NTC&Logística.

Assim – ainda de acordo com ele –, muitas obras com conclusão prevista para 2008 e, principalmente, para 2009 ainda

não foram entregues. Espera-se que muitas delas sejam inauguradas no primeiro semestre de 2010, por se tratar de ano eleitoral. No final de 2008, o balanço mostrava apenas 9% das obras concluídas, 3.343 km de rodovias pavimentadas e 53 km de ferrovias construídas.

Recente, levantamento da revista *Veja* mostra atrasos maiores ou menores em relação ao cronograma na maioria das obras. Algumas estavam mais adiantadas e praticamente poderiam cumprir o cronograma, como o trecho norte da Ferrovia Norte-Sul, que não está sendo feita pelo governo, mas pela Vale do Rio Doce. Em situação semelhante estava a conclusão da eclusa de Tucuruí, obra que está sendo realizada pela Eletrobrás.

Das obras tocadas pelo governo, estavam em boa situação a ampliação do cais do porto do Rio Grande, a construção do arco rodoviário do Rio de Janeiro e a BR 101 Nordeste.

“Mantido o ritmo atual, muitas obras previstas para 2010, 2011 e 2012 só serão inauguradas muitos anos depois, como a BR 230 PA (2022), BR 364 Acre (2015), BR 319 (2015), BR 163 PA (2038), Ferrovia Norte Sul trecho sul (2028), Ferrovia Transnordestina (2043), terminais fluviais da Amazônia (2022), Porto de Suape (2022), Porto de Itaqui (2057), Porto de Itaguaí (2098), Hidrovia Paraguai/Paraná (2047), Aeroporto de Guarulhos (2022), Aeroporto de Vitória (obra parada), Aeroporto de Goiânia (2013), Aeroporto de Macapá (obra parada) e Aeroporto de Brasília (na estaca zero). Depois deste balanço, o governo acelerou o andamento de algumas obras, como é o caso da Transnordestina”, completa o presidente da NTC&Logística. ●

É NO **FUTURO** QUE VOCÊ VAI
PASSAR O RESTO DA SUA VIDA.



**PÓS-GRADUAÇÃO
LATO SENSU EM LOGÍSTICA**

- Foco na prática, vivência profissional e empreendedorismo.
- Apresentação das novas tecnologias de gerenciamento, da produção industrial à entrega do produto.
- Desenvolvimento de projetos com redução de custo, tempo e ciclos de produção.
- Visão ampla da aplicação logística nas áreas operacionais do ambiente empresarial.
- Preparação de profissionais para o gerenciamento de todos os setores do processo de distribuição.

Centro Universitário Senac, avaliado pelo IGC/MEC 2008 como o 2º melhor no Estado de São Paulo e o 5º no país. Inscrições abertas.

PÓS-GRADUAÇÃO É NO SENAC.

A gente faz diferente hoje para você fazer diferença amanhã.

Centro Universitário Senac. São 36 títulos em Graduação, 71 títulos em Pós-graduação e 112 títulos em Extensão Universitária. Cursos presenciais na capital e no interior do Estado de São Paulo e cursos a distância. 0800 883 2000 www.sp.senac.br/posgraduacao

senac
são paulo

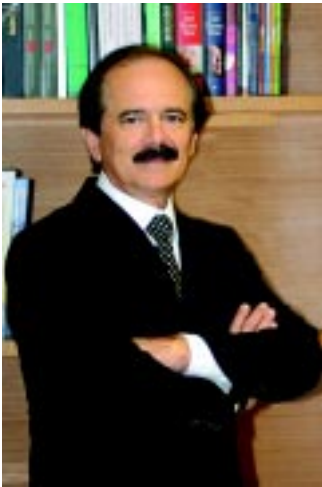
Análise Setorial

SEP: é preciso mudar a matriz de transportes do Brasil

Precisamos mudar a matriz de transportes do Brasil, que é dependente do modal rodoviário. As hidrovias são mais baratas e menos poluentes, sem falar das ferrovias.” O discurso é de Pedro Brito, ministro da SEP – Secretaria Especial de Portos. Segundo ele, estamos com 50 anos de atraso nas necessidades que o Brasil tem em ferrovias. Como exemplo, cita a Bélgica, pequeno país que tem 1.100 quilômetros de ferrovias atuando somente dentro do Porto de Antuérpia. “Isso prova que o Brasil tem muito a crescer”.

Sobre o Porto de Santos, Brito salienta que ele é o elo fundamental da logística no país, responsável por 1,2% do fluxo de importação e exportação do mundo, sendo que, em 1950, era 2,5%. “Falta muito para voltar a esse patamar”, avalia.

Segundo o ministro, se não forem tomadas providências para melhorar o acesso terrestre ao Porto de Santos, haverá um grande gargalo. Outro problema é que 85% da movimentação do



Credito: Assessoria de Imprensa SEP

Brito: “nunca tivemos a preocupação com planejamento estratégico. Temos muito que avançar”

Porto depende de caminhões, o que, segundo o profissional, gera pesados custos, inclusive ambientais.

Brito revela que está em estudo a melhoria do Porto de Santos até 2024, que pode gerar

um crescimento de 156% de movimentação. “É o nosso maior desafio, se quisermos que ele continue a ser o líder portuário da América Latina”, diz.

Ainda para o Porto de Santos, o plano é aumentar o aprofundamento para 15 metros e a largura para 220 metros, sendo que para o PAC 2, a proposta é a dragagem para 17 metros.

A respeito dos Portos Secos, Brito diz, comparando com a Espanha, que aqui eles não são vistos como elementos de plataforma logística, facilitadores do desembarço das mercadorias, como deveriam ser.

Ações

Sobre a melhoria da infraestrutura portuária, Brito informa que há US\$ 1 bilhão de obras em andamento, estando concluídas a Rampa Roll on Roll off em Vila do Conde, PA, e a repotencialização do Porto de Areia Branca, RN. Quanto ao Programa Nacional de Dragagem,

Propostas para novos avanços nos marcos regulatórios

1. Institucionalização do sistema de gestão profissional das companhias docas, dos conselhos fiscais e de administração
2. Redefinição da estrutura e do papel dos Conselhos da Autoridade Portuária – CAP
3. Redefinição das relações trabalhistas no sistema portuário
4. Atualização dos conceitos operacionais de terminais públicos e privativos
5. Incorporação de conceitos de portos secos e zonas de apoio logístico à plataforma de logística portuária
6. Incorporação dos sistemas hidroviários e de portos fluviais
7. Estabelecimento de regras para contratos de arrendamento anteriores à Lei 8.630/93
8. Definição do modelo de concessão e de arrendamento portuário
9. Aprimoramento no alfandegamento portuário
10. Integração de todos os agentes públicos atuantes nos portos, sob gestão da autoridade portuária
11. Sistema unificado de guarda portuária
12. Redefinição das competências da SEP e da ANTAQ
13. Institucionalização do processo de arbitragem para a fixação dos preços do serviço de praticagem

Investimentos de infraestrutura para a Copa 2014 (R\$ 424 milhões)

Porto	Valor estimado (R\$)	Descrição dos projetos (R\$)
Manaus, AM	Não definido	Proposta em avaliação
Mucuri, CE	98 milhões	Implantação de terminal marítimo de passageiros, construção de cais/berços, defensas, pavimentação/urbanização de acessos
Natal, RN	34 milhões	Adaptação do antigo frigorífico e galpão anexo em terminal marítimo de passageiros, pavimentação/urbanização de acessos
Recife, PE	46 milhões	Adaptação do Armazém 7 para terminal marítimo de passageiros, pavimentação/urbanização de entorno e acessos
Salvador, BA	49 milhões	Adaptação de Armazém 2 para terminal marítimo de passageiros, reforma de berços, defensas, pavimentação/urbanização de acessos
Rio de Janeiro, RJ	95 milhões	Proposta em avaliação
Santos, SP	102 milhões	Alinhamento de cais, defensas, pavimentação/urbanização de acessos
TOTAL PARCIAL	424 milhões	Primeira avaliação: condições dos terminais e infraestrutura de acessos marítimos e terrestres

dos 20 portos incluídos, dois já estão concluídos: Itaguaí – Fase 1, RJ, e Porto de Recife, PE; sete licitações estão concluídas; seis estão em andamento; cinco serão iniciadas ainda este ano; e há dois projetos para o PAC 2.

Quanto à melhoria dos acessos terrestres, as principais obras a cargo do PAC e dos Estados são: Rodoanel, SP, Arco Rodoviário, RJ, Ferrovia Norte-Sul, Ferrovia Leste-Oeste e Ferrovia Transnordestina.

“O Tramo Sul do Rodoanel, que estará concluído em março de 2010, trará alívio para os acessos ao Porto de Santos”, destaca Brito. Já a cargo da SEP estão: Perímetros do Porto de Santos e Acesso ao Porto de Suape.

Entre as principais metas da SEP está o fortalecimento dos Conselhos da Autoridade Portuária, cujos tópicos envolvem mudança da presidência dos CAPs, maior participação da comunidade portuária, reuniões de integração entre os CAPs e coordenação técnica e política.

Dados dos 14 terminais de contêineres de uso público afiliados à ABRATEC

	Realizado		A realizar	
	1998	2007	2011	2015
Extensão de cais (m)	3.313	7.049	10.664	11.965
Retroárea (m²)	940.141	2.538.966	3.198.114	3.446.068
Produtividade (mph)	22,70	40,00	62,00	73,00
Empregos diretos	1.602	8.100	9.979	11.457
Guindastes/empilhadeiras	45	299	469	558

Também está em implantação, segundo o ministro, um planejamento de longo prazo para a logística portuária, além de recursos assegurados no PAC, entendimentos para a contratação do Porto de Rotterdam e participação da consultoria nacional. “No Brasil, nunca tivemos a preocupação com planejamento estratégico. Temos muito que avançar”, lembra Brito. Também estão em estudos o aproveitamento de Barnabé-Bages e a implantação das

Zonas de Apoio Logístico. Em fase de conclusão está a consultoria do BID para o Porto de Santos.

Na melhoria na gestão das companhias docas, os planos são a profissionalização dos gestores, a negociação das contas a receber, o equacionamento da dívida da previdência complementar, o incremento de receitas através de licitações e a implantação de sistema de avaliação de gestão por indicadores econômicos, financeiros e de produtividade. Também é

prevista a integração e a desburocratização da atividade portuária.

Quanto ao Marco Regulatório Decreto 6.620/08, sobre concessão dos portos, Brito diz que a intenção é que a iniciativa privada também possa fazer a gestão portuária e apresentar projetos, não apenas o governo. Sobre os novos portos organizados, o ministro cita: concessões de 25 anos, podendo ser renovadas por igual período; investidores interessados poderão propor novos portos, apresentando estudo de viabilidade; novos projetos poderão ser apresentados ao Plano Geral de Outorgas, a qualquer tempo; estabelece normas simplificadas de análise; e concessões e autorizações ficam a cargo da ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários.

Outras ações do governo envolvem o Reporto, o Porto Sem Papel e projetos de revitalização das zonas portuárias. ●



Unidades Embalatec

- Serraria
- Fábricas
- Reciclagem
- Escritórios

30 ANOS

embalatec

Certeza de qualidade e atendimento.

- Paletes produzidos por processos Automatizados Equipamentos com Tecnologia de Ponta - CE 2008.
- Paletes PBR e Descartáveis Sob Medida - Embalagens para Merc. Interno e Exportação
- Tratamento HT - Norma NIMF 15
- Capacidade Produtiva: 400.000 Paletes / Mês



Madeira de Pinus/Eucalipto de reflorestamento
Certificada FSC

ISO

9001 - 2000

Embalatec Industrial Ltda
Escritório e Vendas:
R. Laplace, 96 - Brooklin - São Paulo - SP
Fones (11) 5534-0003 Fax (11) 5534.0001
www.embalatec.com.br



embalatec
Desde 1979

Análise Setorial

SIMEFRE: Copa do Mundo, Olimpíadas, PAC e Finame vão demandar investimentos

Assim como a quase totalidade da economia mundial, segundo o SIMEFRE – Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários, este segmento também sofreu durante o ano de 2009, ainda mais se os números forem comparados aos obtidos em 2008, ano em que bateu todos os recordes.

No entanto, os dirigentes da entidade acreditam que em 2010 o panorama será bem diferente. Segundo o presidente do SIMEFRE, José Antônio Fernandes Martins, a recuperação da indústria já começou e o próximo ano tem tudo para ser muito bom. “O PIB deve crescer entre 5 e 5,5%”, projeta.

Ele revela que, já a partir do próximo ano, o fato de a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016, os eventos esportivos mais importantes do planeta, acontecerem no Brasil, vai demandar uma série de investimentos em infraestrutura e mobilidade urbana. “Isso tudo vai aquecer a economia do país. Para o nosso setor, 2010 será um ano glorioso”, prevê.

Segundo o diretor da área de Implementos Rodoviários, Cesar Pissetti, a África do Sul, que irá sediar a Copa do Mundo em 2010, está investindo cerca de US\$ 139 bilhões em infraestrutura para a realização do torneio. Na visão dele, isto pode ser uma mostra do que virá pela frente nos próximos anos no Brasil.

Por conta desses acontecimentos, Martins acredita que muito provavelmente o governo irá investir pesado em estudos e implantação gradual de planos para sistemas integrados de transporte urbano. Um deles



Abate: a recessão mundial afetou os setores de mineração, siderurgia e agrícola e diminuiu a demanda de vagões e de locomotivas

seria o Corredor Expresso Metropolitano (BRT), na Avenida Brasil, no Rio de Janeiro. O projeto consiste na construção de um corredor expresso de 20 km, que ligaria a Baixada Fluminense ao centro da capital.

Saindo da esfera esportiva, o presidente da entidade revela que para a indústria de materiais e equipamentos ferroviários e rodoviários conseguir um bom desempenho no próximo ano, o PAC – Programa de Aceleração do Crescimento precisa realizar investimentos em infraestrutura viária, os prazos de oito anos com juros de 7% do Finame devem ser mantidos, assim como as linhas de crédito do BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, que ajudaram muito o setor neste ano.

Veja como foi o desempenho das indústrias ligadas ao segmento de transportes e filiadas ao SIMEFRE em 2009, bem como as projeções para 2010 nesses segmentos.

Indústria rodoviária

Após uma queda de aproximadamente 20% na produção em relação a 2008, os fabricantes de implementos rodoviários das linhas leve (carroçarias sobre chassis) e pesada (reboques e semirreboques) esperam alcançar um crescimento da ordem de 10% em 2010. O faturamento também será menor: o setor deve registrar R\$ 4,5 bilhões neste ano, ante os R\$ 5,5 bilhões do ano anterior.

De janeiro a outubro de 2009 (o balanço do último bimestre ainda não foi fechado), o setor apresentou uma queda de 19,66% sobre os emplacamentos do mesmo período de 2008. O mercado doméstico recebeu 90.848 implementos, contra 113.080 unidades no ano passado.

Desse total registrado até outubro deste ano, 32.213 unidades são implementos da linha pesada e 58.635 da linha leve, o que representa uma queda de 32,37% e 10,42%, respectivamente, já que em 2008, no período equivalente, os números chegaram a 47.628 e 65.452, também respectivamente.

De acordo com Pissetti, a produção nacional de implementos rodoviários em 2009 deverá ser próxima ao volume de 2007, quando foram fabricadas 109 mil unidades. “Esse volume representará queda da ordem de

20%, em relação às 138.283 unidades produzidas em 2008”, observa. “No meu entender, a indústria de implementos rodoviários está terminando o ano dentro das metas estabelecidas”, acrescenta.

No mercado interno, devem ser comercializadas cerca de 106.000 unidades neste ano, ao passo que as exportações devem registrar 3.000 implementos. “No mercado interno, o último trimestre de 2009 deverá apresentar um resultado melhor que o esperado, compensando a queda maior que a expectativa no mercado externo”, revela Pissetti.

Para ele, em 2009, influenciaram de maneira negativa no desempenho do setor fatores como o aumento dos níveis de inadimplência, a maior seletividade para concessão de crédito, a forte retração na atividade de mineração, o aumento dos níveis de desemprego, a saúde financeira de clientes e fornecedores em risco e a recessão das grandes economias, com redução do comércio internacional.

Quanto aos acontecimentos positivos do ano, o diretor da área de Implementos Rodoviários destaca a isenção do IPI (caminhões, automóveis, materiais para construção civil e linha branca), o crescimento do segmento de construção civil, os bons resultados do setor agrícola, os investimentos do PAC em infraestrutura, a oportunidade de negócios com os mercados emergentes e aumento do consumo no varejo, como resultado do crédito disponível.



Martins: “a recuperação da indústria já começou e o próximo ano tem tudo para ser muito bom. O PIB deve crescer entre 5 e 5,5%”

Um dos assuntos que Pissetti faz questão de enfatizar é a redução das taxas de juros e o alongamento dos prazos do Finame. Para ele, se isso acabar

em 2010, o setor de implementos e de caminhões deverá apresentar queda novamente. “O Novo Finame melhorou notoriamente o cenário do segmento”, afirma. Se forem mantidas as linhas de crédito, e a isenção de IPI não acabar, ele acredita que em 2010 o setor deverá registrar crescimento da ordem de 8 a 10% sobre o resultado de 2009.

“Em anos eleitorais percebe-se um aquecimento no setor de construção civil e acreditamos que este ano não será diferente. O aumento no crédito imobiliário, aliado aos investimentos em infraestrutura, tem aquecido esse segmento no Brasil.

As projeções para a próxima safra de grãos são de crescimento, o que também impacta positivamente no setor de transporte rodoviário de cargas”, explica, revelando que o desempenho do setor deverá gerar um faturamento da ordem de R\$ 4,9 bilhões.

Indústria ferroviária

As empresas fabricantes de vagões, carros de passageiros, locomotivas, peças e componentes para o setor ferroviário devem terminar o exercício de 2009 com um faturamento de R\$ 2,1 bilhões. O valor ficará abaixo do obtido em 2008, quando a indústria faturou R\$ 2,6 bilhões, cifra que havia representado um crescimento de 30% sobre 2007.

Com capacidade instalada anual para fabricar 12 mil vagões e 100 locomotivas, a indústria ferroviária deverá encerrar 2009 com uma produção de cerca de 1.075 vagões e 20 locomotivas. No ano passado, foram fabricados 5.118 vagões e 30 locomotivas.

De acordo com Vicente Abate, diretor do departamento Ferroviário do SIMEFRE, o principal motivo do baixo desempenho do segmento foi a recessão mundial, que afetou os setores de mineração, siderurgia e

agrícola, grandes clientes do transporte ferroviário. “Isso diminuiu a demanda de vagões e também a de locomotivas”, analisa.

Segundo a entidade, o setor ferroviário de cargas está otimista quanto ao desempenho em 2010. A estimativa é que haja um aumento no volume de encomendas de vagões novos, sendo prevista a produção de 2.000 a 2.500 unidades. Para as locomotivas, as expectativas também são boas — devem ser produzidas 40 unidades em 2010.

Abate lembra que, devido ao baixo volume de vagões novos previstos para 2009, para aproveitar a mão de obra especializada, foi desenvolvido o mercado de serviços de reparação e modernização de vagões, o qual, mesmo com a previsão de crescimento da indústria, deve ter continuidade em 2010. Em 2009, foram feitas reparações em cerca de 2.200 vagões. Para 2010, o volume deve ser similar. ●

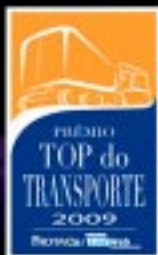
CRISE? AQUI NÃO!

A Lazineho Transportes teve um crescimento de operações de distribuição, armazenagem e logística superior a 30% e de 25% em sua frota, no ano de 2009.

Conquistou 4 premiações importantes ao longo do ano.

E para fechar o ano com chave de ouro, foi eleita a 4ª melhor empresa de transporte, no setor automotivo do Brasil!

A única em todo o país com nota máxima em custo benefício.



Avenida Sargento Pessoto nº 696 - Vila Camargo Limeira-SP
Fone: (19) 2114-8800 | www.grupolazineho.com.br

Análise Setorial

Sindicomis/ACTC: espera-se o retorno ao crescimento do comércio mundial

De acordo com análise de Haroldo Silveira Piccina, presidente do Sindicomis/ACTC – Sindicato dos Comissários de Despachos, Agentes de Carga e Logística do Estado de São Paulo e Associação Nacional das Empresas Transitárias, Agentes de Carga Aérea, Comissária de Despachos e Operadores Intermodais (Fone: 11 3255.2599), este ano começou sob uma grande preocupação com a crise econômica. “Entretanto, a crise não se aprofundou como imaginávamos, sem causar maiores danos ao setor. Ainda assim, não retomamos os números de 2007 e do primeiro semestre de 2008”, revela.

Segundo Piccina, alguns países que mantêm negócios com o Brasil estão operando muito abaixo do registrado em anos anteriores, notadamente países da Europa e, principalmente, a China. “Muitas empresas do setor reduziram seus investimentos, mas o mercado ficou estável, sem perdas significativas, apenas atrasando o crescimento da economia.”

Já para 2010, o presidente do Sindicomis/ACTC espera que os efeitos da crise sejam reduzidos. Com isso, as perspectivas podem ser melhores, antevendo um retorno ao crescimento do comércio mundial, que foi seriamente abalado em 2009. Ele acredita que se

houver um crescimento, ainda que pequeno, já terá um grande significado para o setor. “O Brasil ainda não é um grande *player* no comércio internacional, mas vem caminhando de maneira firme para se fixar entre os mais importantes países.”

Na opinião de Piccina, os eventos esportivos que acontecerão no país futuramente são de grande importância para a área de logística. “Não se trata apenas do transporte urbano e de passageiros, no âmbito do Rio de Janeiro ou das cidades que sediarão o Mundial. É muito mais abrangente, como toda a logística esportiva, responsável pela instalação e funcionamento de equipamentos

esportivos, desde um simples par de argolas para ginástica até os gigantes painéis eletrônicos nos ginásios. Haverá um investimento substancial e nosso setor deverá captar uma boa parte dele”, descreve.

O presidente do Sindicomis/ACTC também destaca que as obras do PAC são fundamentais para o setor, porque grande parte delas será dedicada à renovação de infraestrutura em todos os modais de transporte e em seus equipamentos, como estradas de rodagem e de ferro, portos e aeroportos. “O segmento aguarda ansiosamente, por exemplo, a conclusão das obras do PAC no Porto de Santos”. ●

Soluções em Armazenagem



Porta paleta

PORTA PALETE

- convencional
- driven in
- drive thru
- push back

TUBULARES

- porta tambor
- porta pneus

RACK ARAMADO**RACKS**

- GP10
- aramados
- projetos especiais



Rack GP10

PALETE DE AÇO

Financiamos através do CARTÃO BNDES



Drive in

SAVIK
SAVIK Ind e Com de Porta Paletes e Racks Ltda.

Para maiores informações:

Fone/Fax: (11) 4649-6161

e-mail: comercial@savik.com.br

www.civas.com.br



Caixas metálicas

NEGÓCIO FECHADO



RAYFLEX **INSTALA** PORTAS SECCIONAIS E ABRIGOS RETRÁTEIS NA RV CONSULT

A Rayflex (Fone: 11 4645.3360) instalou 10 conjuntos de portas seccionais e abrigos retráteis na RV Consult, empresa que atua na área de consultoria para logística localizada em Guarulhos, SP, e tem sob sua responsabilidade um Centro de Distribuição que armazena medicamentos destinados à população de baixa renda, conforme programa do Governo Federal. Indicadas para instalações externas em terminais de cargas de centros de distribuição, armazéns e depósitos, as seccionais Rayflex oferecem maior segurança e confiabilidade no fechamento de grandes vãos, que são abertos quando do carregamento e descarregamento de caminhões. Completando esses conjuntos de fechamento, as portas seccionais estão sendo instaladas com abrigos retráteis Rayflex, que possuem, na parte frontal, faixa de sinalização na cor amarela para orientar a manobra dos veículos.

GRUPO VENTURE **VENDE** WMS STOCK LOCATOR PARA NOVA FÁBRICA DA LEÃO JR.



A Leão Jr., empresa do grupo Coca Cola, adquiriu o sistema WMS Stock Locator do Grupo Venture (Fone: 11 2283.5700) para gerenciar a sua nova unidade fabril localizada na fazenda Rio Grande, PR.

O sistema irá controlar a entrada de toda a matéria-prima e insumos, além de atuar no controle e na transferência para a produção e com o produto acabado. Todas as operações serão administradas por coletores de dados Wifi.

A HERCULANO ESTÁ SEMPRE PRONTA PARA OS DESAFIOS DE CADA NOVO DIA!



TRANS-HERCULANO

Filiais / Pontos de Apoio: Camaçari-BA, São Paulo-SP, Três Rios-RJ, Rio de Janeiro-RJ, Serra-ES, Congonhas-MG / Belim-MG, Nova Lima-MG, Araxá-MG, Aracruz-ES

Avenida Doutor Simeão de Faria, 1589
Santa Cruz - 36088-000 - Juiz de Fora - MG
Telefax: (32) 2102-5477
www.transherculano.com.br

NEGÓCIO FECHADO

GRUPO TRADIMAQ E KÄRCHER FECHAM **PARCERIA** PARA ATENDER O MERCADO INDUSTRIAL

A Tradimaq (Fone: 31 2104.8004), com 20 anos de experiência no mercado de venda e locação de empilhadeiras e plataformas de trabalho aéreo, principalmente no segmento industrial, e a Kärcher, considerada líder mundial em sistemas de limpeza e referência em lavadoras de alta pressão, acabam de fechar uma parceria. Com a negociação, a Tradimaq passa a ser Distribuidor Autorizado da linha industrial Kärcher em Minas Gerais, Goiás e Distrito Federal. Serão disponibilizados todos os equipamentos que compõem a linha industrial, como as varredoras KM e ICC, as lavadoras/secadoras de piso BD e BR e as lavadoras de alta pressão HD, além do estoque completo de peças originais para reposição, acessórios e serviços de assistência técnica especializada.

OPENTECH E FREIGHTWATCH FIRMAM **JOINT VENTURE**

A empresa brasileira OpenTECH (Fone: 47 2101.6122), que tem suas ações de gerenciamento de risco quase que totalmente sistematizadas, e a americana FreightWatch, que oferece uma gama de soluções customizadas em segurança logística, desenvolvidas para prevenir o roubo de cargas em todos os pontos da cadeia de suprimentos, acabam de formar uma joint venture no Brasil, que unificará os serviços de ambas em solução completa para o gerenciamento de risco na cadeia mundial de suprimentos. A associação, firmada em 2 de novembro último, combina atividades de segurança, logística, consultoria e gerenciamento de risco e permite às empresas desenvolverem e gerenciarem programas completos e customizados de segurança da cadeia de suprimentos para embarcadores, distribuidores, provedores logísticos e seguradoras.

TRAVEMA

Proteções para Logística

Proteções para porta-paletes

- Protetores de colunas porta-paletes com revestimento a base de elastômero para redução de impacto.
- Exclusivo sistema de encaixe e travamento dos elementos construtivos.
- Completa linha de proteções para logística, incluindo:
 - Protetores para docas niveladoras (borrachão)
 - Protetores de docas secas (borrachão)
 - Guard Rail para estruturas porta paletes
 - Protetores especiais

Dilacerador de pneus

- Expõe garras metálicas quando acionada.
- Dilacera pneus de veículos de qualquer porte.

TRAVEMA
COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.
FONE: (11) 3831.8911
travema@travema.com.br



CIO FECHADO NEGÓCIO FECHADO NEGÓCIO

SYTHEX FORNECE SISTEMA DE WMS PARA O GRUPO CAMBUCI – PENALTY

A Sythex (Fone: 11 5506.0861) fechou parceria para o fornecimento do sistema de WMS para o grupo Cambuci, fabricante dos produtos da Penalty. O primeiro armazém a receber o projeto piloto será o de Itajuípe, BA, na sequência mais dois armazéns entrarão no cronograma de implantação.

ECOURBIS **COMPRA** 80 UNIDADES DO WORKER COMPACTOR, DA MAN

A MAN Latin America (Fone: 24 3381.1063) fechou sua maior venda do ano para o segmento de coleta de lixo. A EcoUrbis – empresa privada que desde outubro de 2004 opera por concessão os serviços de coleta, transporte, tratamento e destinação de resíduos domiciliares e de saúde da área Sudeste da cidade de São Paulo, que abrange 18 subprefeituras, da Zona Leste à Zona Sul – adquiriu 80 unidades do caminhão VW Worker 17.250E Compactor, lançado no Salão Internacional do Transporte de São Paulo – Fenatran 2009, realizado em outubro último. Os veículos, que serão entregues já no primeiro trimestre de 2010, possuem chassi preparado para a instalação de carroceria para a coleta e compactação de lixo.

AGIS **IMPLEMENTA** SISTEMA ERP TOTVS

A AGIS (Fone: 11 4433.1840), distribuidora nas áreas de TI, Telecom e Informática, iniciou o processo de implementação do novo sistema de gestão empresarial (ERP) da TOTVS (Fone: 0800 7098100). O projeto tem como meta ampliar o desempenho da AGIS, através do ganho de agilidade nos processos e da integração da comunicação entre matriz e centro logístico, situados em Campinas, SP, e suas filiais, localizadas em Ribeirão Preto e Santo André, ambos também no Estado de São Paulo. A nova tecnologia veio substituir um sistema desenvolvido internamente e está sendo implementada em três etapas. A já implementada primeira fase integrou a comunicação das áreas comercial, financeira e logística. O projeto está entrando na segunda fase, na qual unificará as áreas de RH e Gestão Administrativa. A terceira fase será a integração do CRM e deve ser concluída até o final do ano.

Medabil. As melhores soluções em sistemas construtivos metálicos.



Alta tecnologia e décadas de experiência a serviço da qualidade. Sempre identificada como uma empresa inovadora, a Medabil traz ao mercado soluções com processo fabril ágil e configurações variadas, conferindo a qualquer projeto características indispensáveis, como rapidez na entrega, segurança, conforto e qualidade. Símbolos dessa que é a maior empresa do setor na América Latina.

Medabil
Sistemas Construtivos

www.medabil.com.br

Porto Alegre/RS: (51) 2121.4000 | Nova Bassano/RS: (54) 3273.4000 | Extrema/MG: (35) 3435.3534
São Paulo/SP: (11) 3573.3322 | Rio de Janeiro/RJ: (21) 8107.2120 | Recife/PE: (81) 9405.7414 | Salvador/BA: (71) 8196.6167

Automação

Scheffer amplia armazém refrigerado para a Cacau Show

Fortalecendo a parceria de 10 anos com a Cacau Show, a Scheffer Logística (Fone: 42 3239.0700), especializada em sistemas de movimentação e automação, acaba de ampliar o armazém refrigerado da rede de chocolates finos, na fábrica de Itapevi, SP.

A capacidade do novo armazém, somado ao já existente, chega a 15.000 posições paletes. Além disso, o sistema trará uma maior flexibilidade e capacidade de planejamento. "A Cacau Show está crescendo e isso traz a necessidade de mais espaço para armazenamento de produtos acabados e também permite utilizar uma parte do transelevador para armazenamento de matérias-primas embaladas, como cereja, e materiais de embalagens", explica Afif Miguel Filho, diretor da Scheffer.

O armazém conta com seis transelevadores e transportadores horizontais de correntes e roletes para alimentação do sistema verticalizado, disponibilizando todas as cargas no nível do piso da fábrica, facilitando a movimentação com paleteiras elétricas não-poluentes. "Com mais saídas, o sistema atende a área de picking, movimentação de paletes, produção e expedição de produtos acabados, em processo e insu-mos", acrescenta Miguel Filho.

De acordo com o profissional, o sistema permite, ainda, a otimização do espaço e a redução de investimento em área refrigerada, já que é necessário manter os produtos em uma temperatura constante de 18° C.

"Confiabilidade, rapidez, controle e flexibilidade são itens importantes na hora de definir um projeto, ainda mais quando se tem uma produção de 10.000 toneladas por ano e uma perspectiva de crescimento acelerado", declara Sérgio Butuem, diretor de



O armazém conta com transelevadores e transportadores horizontais de correntes

operações da Cacau Show. Ele destaca que, além de maior quantidade de endereços, o armazém traz mais flexibilidade para planejar entradas e saídas e facilidade de planejamento de manutenções preventivas. Outra vantagem é que a grande capacidade de armazenagem minimizará os efeitos da sazonalidade. "Poderemos trabalhar em um mesmo ritmo o ano todo, e a diferença de venda nos momentos de pico será coberta pelos estoques", acrescenta Butuem.

O sistema será operado a partir de telas touch screen, que o tornam mais amigável para os usuários. "Isso irá facilitar a operação, com ganhos em agilidade, minimizando os erros dos

operadores. Outra vantagem é uma maior proteção dos computadores, que ficarão fechados em um rack e somente serão acionados pelas telas, sem necessidade de teclado e mouse", conta o diretor de operações da Cacau Show.

Para o próximo ano, a expectativa da rede de chocolates finos é aumentar em 20% a quantidade de lojas. Já a Scheffer espera retomar os patamares de 2008. "A crise financeira atingiu o mercado de movimentação, automação e armazenagem. O setor sofreu uma retração em torno de 20%. A expectativa é que em 2010 esse volume seja recuperado", finaliza Miguel Filho. ●

Notícias

Rápidas

Benner aprimora sistema de manutenção de pneus

Oferecendo soluções de TI para empresas de transporte e logística, a Benner Sistema (Fone: 11 2109.8500) anuncia a nova versão do sistema de manutenção de pneus. Com ela, a empresa espera proporcionar às empresas uma agilidade muito grande nos processos de gerenciamento dos pneus, desde a identificação de marcas, modelos e desenhos, até o controle da leitura de sulco, de vida do pneu, de custo por km rodado ou seu rodízio. "As empresas, dependendo do tamanho de sua frota, possuem uma quantidade muito grande deste insumo, seja no estoque, nos veículos, em borracharias ou com terceiros, e o processo de movimentação destes pneus precisa ser bastante ágil e fácil. Por isso decidimos investir no aprimoramento das nossas telas gráficas de acompanhamento, diminuindo significativamente a série de passos necessária para se obter uma informação, garantindo um processo bem mais ágil", declara Jean Pitz, diretor da unidade de transporte e logística da Benner Sistemas. Entre os principais benefícios da nova versão, segundo a empresa, estão: melhor usabilidade do sistema, melhor disposição e interpretação das informações, busca fácil e ágil das informações sobre os pneus em estoque, borracharias e recapadores, e movimentação dos pneus pelo sistema apenas com o movimento de arrastar e soltar do mouse. A ferramenta ajuda também a reduzir os atuais custos com a manutenção dos pneus em todas as empresas que possuam uma frota de veículos que deve ser monitorada e controlada.

Armazéns

Grumey completa 70 anos e projeta reestruturação

Com a descoberta do pré-sal, empresas contratadas pela Petrobras para a realização de operações offshore têm buscado opções para manuseio e armazenagem de seus equipamentos. Visando a oferecer processos de armazenagem adequados para estas companhias, a Grumey Armazéns Gerais Guardatudo (Fone: 21 2589.0355), próxima de comemorar o seu 70º aniversário, está projetando uma reestruturação para 2010.

De acordo com o gerente comercial e operacional da empresa, Adriano Braga de Albuquerque, a Grumey aposta muito em novos investimentos, principalmente quando eles estão relacionados ao grande momento que o país atravessa, com a descoberta do pré-sal. "Somos a primeira empresa de armazenagem no Rio de Janeiro a realizar operações door to vessel para empresas offshore do ramo petrolífero", explica.

Albuquerque comenta que grandes empresas — muitas delas do ramo petrolífero — têm procurado a Grumey por conta do diferencial em relação ao transporte utilizado nestes tipos de operação, que exigem inteira confiança tanto para coleta, muitas vezes realizadas na própria base industrial do contratante, como para distribuição de seus produtos.

Ele destaca que as empresas deste segmento precisam trabalhar com mão de obra qualificada para o manuseio de seus equipamentos, aliando segurança e fácil acesso dos locais de armazenagem. "Este é um dos principais focos de nossa política de reestruturação."



Albuquerque: Grumey realiza operações door to vessel para empresas offshore

Para oferecer serviços de armazenagem e movimentação, atualmente a Grumey dispõe de uma área de 12.000 m², situada junto ao Porto do Rio de Janeiro, RJ, com fácil acesso às principais vias de acesso. Além disso, pode montar operações exclusivas, sobretudo para clientes de outros estados, em estruturas do GB Armazéns (Fone: 21 3205.9393), empresa com quem tem uma parceria. Por meio desta parceria, aliás, a capacidade de estocagem da Grumey, segundo Albuquerque, aumentou em cerca de 150.000 m².

Desta forma, na visão do gerente comercial e operacional, a Grumey funciona como um braço para empresas de fora do Rio de Janeiro que necessitam de um parceiro para a guarda e movimentação de suas mercadorias, além de ser considerada uma espécie de pulmão para situações emergenciais de continuidade de abastecimento demandadas pelos clientes.

Um exemplo de uma operação em que a Grumey atua como um braço de operações é o que acontece, desde 2001, com o Grupo Ultra (Fone: 21

3534.8000), que buscava um parceiro que atendesse a alguns requisitos específicos exigidos para armazenar e movimentar os seus produtos. "Montamos uma estrutura exclusiva para esta operação, com equipe treinada e equipamentos adequados, criando um modelo neste segmento", diz Albuquerque.

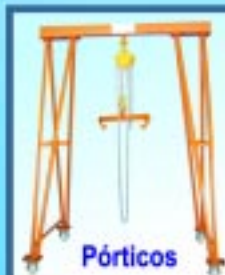
Resultados e expectativas

Nos últimos 10 anos, a Grumey vem registrando um crescimento próximo de 20% ao ano.

E, segundo o gerente, o projeto da empresa tem como meta, já para o próximo ano, um crescimento de pelo menos 100% em relação à área utilizada atualmente. Além disso, a Grumey deverá criar soluções intermediárias para todos os segmentos produtivos do mercado, buscando, inclusive, alternativas dentro de uma legislação específica para o atendimento de pessoas físicas com total exclusividade.

"Temos uma característica peculiar no que diz respeito ao acesso por todas as vias que unem as zonas sul, norte e oeste do Estado do Rio de Janeiro, facilitando, assim, desde o pequeno empreendedor que irá distribuir seus produtos apenas no município, como também as grandes empresas que poderão escolher dentro dos demais municípios e bairros do Estado o melhor local para sua operação, contando com nossa experiência", finaliza Albuquerque. ●


Easytec
Indústria e Comércio Ltda.
CNPJ 00.862.567/0001-77



LEMBRAR DA EASYTEC É COMO
UTILIZAR SEUS PRODUTOS,

**VOCÊ NÃO PRECISA
FAZER ESFORÇO!**

Rua Ely do Amparo, Lt 05 - Guarajuba
Paracambi - RJ - CEP.: 26.600-000
Tel.: 21 2683 2483

www.easytec.ind.br

Segurança

Seminário promovido pela Tracker debateu importância do monitoramento

No mês de outubro último, a Tracker do Brasil (Fone: 11 4002.7002), especializada em rastreamento e localização de veículos por meio da tecnologia LoJack, promoveu o I Seminário Tracker de Transporte e Logística, no qual os palestrantes convidados falaram sobre a importância dos sistemas de monitoramento para segurança e eficiência nas operações logísticas.

Para o presidente da empresa, Fredy Zuleta, o debate foi importante em virtude dos constantes aumentos dos números de roubo e furto de veículos de carga, já que no terceiro trimestre de 2009, a companhia registrou 877 ocorrências, contra 798 no

mesmo período em 2008.

No evento, que contou com a presença de empresas de logística, transportadoras, seguradoras e gerenciadoras de risco, Francisco Carlos Gabriel, diretor da Advance Gerenciamento de Riscos (Fone: 11 2207.6400) e ex-diretor da Gristec (Fone: 11 3807.3397), destacou que de uns anos pra cá a preocupação passou a não estar restrita apenas ao transporte, mas também aos demais setores da logística.

"Se não bastassem os roubos em rodovias, têm ocorrido muitos casos de furtos dentro de armazéns", argumentou Gabriel. Por conta disso, ele disse que os embarcadores passaram a exigir

que todos os caminhões que entram em suas unidades fabris devem possuir sistema de monitoramento, para que seja possível localizá-los ao longo de toda a cadeia, até o momento da entrega dos produtos.

O diretor da Advance ressaltou que hoje em dia é muito comum bandidos agirem dentro das transportadoras. Por isso, é necessário que haja um controle extremamente eficaz no que diz respeito ao vazamento de informações, além de uma legislação mais rígida para combater este cenário absolutamente desfavorável no transporte de cargas no Brasil. "Não há mais roubos de carga esporádicos.

O que há é uma máfia por trás disso tudo", comentou.

Na sequência do seminário, Jacinto Júnior, vice-presidente da Ramos Transportes (Fone: 11 2955.1500), lembrou que no início da década de 1980 os principais alvos de roubos de veículos eram os carros-fortes. No entanto, quando os bandidos se deram conta de que, muitas vezes, caminhões com carga podem estar transportando valores maiores do que os próprios carros-fortes, resolveram mudar o foco de atuação, já que praticamente não havia segurança em um caminhão de carga. "Eles só precisavam render o motorista, e não mais um segurança armado", comparou.

Uma solução integrada para todos os seus desafios de armazenagem

Líder mundial entre operadores logísticos – 300 clientes no mundo inteiro, diariamente 30 milhões de separações de pedidos utilizando o nosso software, 60 projetos de pick-by-voice realizados.

Algumas das nossas referências:



Peça já maiores informações e os nossos estudos de caso.

LFS 400

Warehouse Management by E+P

Desenvolvido na Alemanha – agora no Brasil



The Power of Innovation

O diferencial do nosso software de WMS LFS 400:

- Controle de números de série, lote, validade
- Alocação de vários produtos no mesmo local
- Integração de RF, Pick-by-Voice, RFID
- Separação de vários pedidos simultaneamente
- Integração de monitoramento e vídeo-filmagem
- Revisão da filmagem utilizando número de pedido
- Parceiro oficial da SAP
- Integração com outros sistemas via IDOC e XML
- Suporte 24 h / 7 dias na semana
- Software 100% em português



EHRHARDT + PARTNER

O Líder Mundial em Logística de Armazenagem agora no Brasil

Parceiro Oficial no Brasil:

EXEMPLO – Excelência Empresarial e Logística Ltda.

Av. Presidente Roosevelt 5/206
São Francisco - Niterói
Rio de Janeiro
Cep: 24360-066

Fone (+55) 21- 34 77 80 73

E-mail: info@ehrhadt-partner.com.br

www.ehrhardt-partner.com.br

Desde então, tecnologias para garantir a segurança do caminhão e da carga começaram a ser pensadas e até hoje são aperfeiçoadas constantemente para driblar a inteligência dos ladrões, que planejam e executam verdadeiras operações de roubo. "É por isso que todos os veículos da Ramos (750 próprios e 1.250 agregados) contam com sistema de rastreamento", revelou, endossando o discurso do palestrante anterior, ao dizer que ultimamente os roubos de carga têm sido feitos por grupos extremamente organizados.

Por sua vez, o diretor Nacional de Operações da Tracker do Brasil, Carlos Alberto Betancur Ruiz, após assinar embaixo de tudo o que foi dito pelos palestrantes que o antecederam, disse que a maneira mais eficaz de combater o roubo de cargas é aliar ações institucionais a um bom gerenciamento de riscos e tecnologias embarcadas. "As despesas com sistemas de monitoramento e rastreamento não deveriam ser vistas pelas empresas como gastos, mas, sim, como investimentos que ajudam a



Da esquerda para a direita: Gabriel, da Advance, Jacinto Júnior, da Ramos, e Ruiz, da Tracker, foram os palestrantes do evento

reduzir os índices de sinistralidade, custos operacionais e com seguros, além de possibilitar redução da carga de trabalho de funcionários", acrescentou Gabriel, da Advance.

Em seguida, lembrando outro aspecto do gerenciamento de riscos, Jacinto Júnior, da Ramos, apontou que o controle do tempo de direção é algo que também merece muita atenção por parte das empresas que transportam carga, já que há casos de motoristas que dirigem por um tempo muito maior do que o determinado por lei, o que pode acarretar uma

série de riscos ao próprio motorista e, também, à carga.

Na opinião do vice-presidente da Ramos Transportes, utilizar equipamentos de rastreamento só pelo fator segurança é o mesmo que perder a cereja do bolo. "As tecnologias devem ser usadas, também, para o planejamento e controle de informações ao longo de toda a cadeia logística. Elas são fundamentais, por exemplo, para que uma entrega seja feita no menor tempo possível, com mais qualidade", afirmou.

Nesse sentido, Gabriel, da

Advance, explicou de que forma este controle de status da entrega pode impactar nos negócios de uma empresa: "o consumidor, quando está no supermercado, por exemplo, vai comprar o produto que estiver na gôndola. Se por algum motivo a entrega não tiver sido realizada no prazo estipulado, a empresa acaba perdendo clientes. Por isso, hoje, os embarcadores exigem um planejamento preciso para que todas as etapas logísticas sejam cumpridas com sucesso".

Para encerrar, Ruiz, da Tracker, salientou que há diferença entre as tecnologias disponíveis para o gerenciamento de frotas: "as empresas precisam avaliar o que elas precisam, antes de contratar uma empresa de rastreamento. Se o objetivo é monitoramento de carga, o GPS/GPRS é a melhor alternativa, pois o veículo será acompanhado na tela de um computador 24 horas por dia. Mas se a preocupação for com o roubo e furto, a radiofrequência é mais indicada, uma vez que não sofre a interferência de inibidores, que cortam o sinal dos equipamentos de GPS". ●

Onde você pensar, a Schioppa está!

INDUSTRIAL AMBIENTAL AEROPORTUÁRIA

ERGONOMIC INOX MOBILI COLOR GEL STILUS

EVOLUTION WANTTECH EVIDENTECH EVIDENCE FUTURA

Rodas e Rodízios para todos os segmentos

Rua Álvaro do Vale, 284.
São Paulo - SP - BR

(55 11) 2065-5200
vendas@schiodpa.com.br

SCHIODPA
RODAS E RODÍZIOS DO BRASIL

ABML

www.schiiodpa.com.br

Seminário

LOGTRAN reuniu importantes especialistas e empresários

Organizado pelas editoras Logweb e Frota&Cia, o Seminário LOGTRAN – Oportunidades e Desafios 2010: Indústria & Transportes reuniu em São Paulo, no dia 12 de novembro último, especialistas em logística da distribuição e transportes em uma série de painéis nos quais foram apresentadas melhores práticas em casos reais e tendências do setor.

A coordenadora do seminário, Fábria Helena Pereira, após meses estruturando o evento, se mostrou satisfeita com o resultado: “nesta edição, o Seminário LOGTRAN apostou na diversificação, por meio de temas atuais na logística e de interesse geral, o que foi um grande sucesso. Foi uma importante oportunidade de troca de ideias e informações. Com a apresentação de cases tão atuais, os presentes tiveram a chance de repensar as soluções aplicadas em suas empresas e, quem sabe, desenvolver novas ideias. Por isso, com toda certeza, foi um sucesso”, comemorou.

Por sua vez, o diretor da Global Connexion, Edson Carillo, que também participou da organização do LOGTRAN, disse que o propósito do Seminário foi complementar as ações do Prêmio Top do Transporte com conteúdo aos embarcadores e prestadores de serviços logísticos (transportadores e Operadores Logísticos) para subsídio à implementação das melhores práticas em suas empresas.

Ele apontou que o seminário



Da esquerda para a direita: Bonni, da Solutio, Carillo, da Global Connexion, e Souza, da TGestiona

foi um espaço para compartilhamento de experiências e melhoria do desempenho do setor, daí o evento procurar a máxima interação entre os palestrantes e os congressistas. “Pelo *feedback* dos participantes, pudemos constatar que cumprimos com nossos objetivos, e fica aqui o desafio para os profissionais que tenham interesse: habilitarem-se com seus cases para o próximo ano”, declarou.

O Seminário LOGTRAN foi realizado na NTC&Logística e contou com os patrocínios dos Correios e da BgmRodotec, além dos apoios de ABEPL – Associação Brasileira de Empresas e Profissionais de Logística; Essência Design; Guerra, Batista Associados; Agra; e Matra do Brasil.

Veja a seguir o que cada palestrante abordou durante o evento.

Infraero

Responsável pela primeira apresentação, o gerente de Logística da Infraero, Carlos Magno, que atuou durante muito tempo em Viracopos, em Campinas, SP, e atualmente gerencia o Aeroporto de Guarulhos, SP, apresentou um rápido panorama sobre a movimentação de carga aérea no Brasil, com ênfase nesses dois aeroportos que ele conhece como ninguém, já que o tópico de seu painel foi “O HUB Brasil”.

De acordo com ele, 2008 foi um ano bastante forte em termos de movimentação, mas a crise econômica freou as boas perspectivas. Já o começo de 2009, foi devagar. Mas, como a economia está se recuperando, nos últimos meses o crescimento tem sido retomado.

Magno revelou que, no que diz respeito à importação, praticamente 65% da movimentação aérea nacional passa por Guarulhos e Viracopos; já na exportação, algo em torno de 72% das cargas aéreas transita por estes importantes pontos. “A Infraero administra 67 aeroportos e 34 terminais logísticos de carga, sendo responsável por 97% do aéreo regular do país”, acrescentou.

Ele afirmou que o grande desafio nas operações logísticas nos aeroportos é buscar a redução do tempo de permanência da carga neles, respeitando os requisitos fiscais e de segurança. “O aeroporto tem um novo papel: de centro de operações de pouso e decolagem, passou a ser um elo da cadeia logística internacional, um centro de negócios”, disse, argumentando que o interessante é transformar os aeroportos em corredores de



Magno, da Infraero (à esquerda), e Dau, da Azul Linhas Aéreas



SEMINÁRIO LOGTRAN
OPORTUNIDADES E DESAFIOS 2010:
INDÚSTRIA & TRANSPORTES

passagem de importação e exportação, e não em locais para armazenagem de carga.

Outro desafio para a logística brasileira é que 95% da circulação de riquezas está no Hemisfério Norte. Mesmo assim, a Infraero recebe uma diversidade de cargas muito grande. Por isso, precisa se adequar, otimizando espaços e maneiras de movimentá-las. Sendo assim, o regime aduaneiro tem vital importância, já que proporciona agilidade nos processos, otimização de áreas construídas e outras vantagens.

"Mas, nem só de importação e exportação vivem os aeroportos brasileiros. A carga nacional também é uma das prioridades", disse Magno. Desta forma, ele revelou que alguns investimentos estão programados para os terminais e, recentemente, a Infraero adquiriu 114 empilhadeiras para serem usadas em movimentações internas.

Azul Linhas Aéreas

Em seguida, representando a Azul Linhas Aéreas, o comandante Miguel Dau, COO da companhia, com a palestra "Saindo do lugar comum", contou um pouco sobre a ainda curta história da empresa, que iniciou as atividades em 2008, com o transporte de passageiros. "A Azul abriu 11 bases em apenas cinco meses de operação. Hoje temos 14 aeronaves. A meta para 2010 é ter 21 aviões; e, em 2013, contar com 57", revelou com otimismo.

Especificamente sobre a divisão de cargas, de acordo com ele, o projeto da Azul Cargo era para acontecer em meados de 2010, mas com a necessidade do mercado e o fim da crise, o que parecia impossível – colocar a empresa pra funcionar em três meses – aconteceu. "Hoje temos

10 bases em operação e mais seis em implantação", destacou, afirmando nunca ter visto uma ascensão tão rápida de uma empresa nesta área.

A companhia dispõe de serviços de remessas expressas a partir de Viracopos, voos diretos (sem escalas) – com capacidade média de carga de 1.500 kg –, um avião reserva

para cada 13 aeronaves e, segundo dados da ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil, pontualidade de 94% e regularidade de 99,39%.

Mesmo com um crescimento tão destacado, o comandante e COO reconheceu que há um desafio: quebrar o paradigma Congonhas e Guarulhos. Para ele, Viracopos pode ser tão

importante quando estes aeroportos. Ainda assim, afirmou que se a demanda do mercado brasileiro continuar crescendo, a Azul está preparada, incorporando, inclusive, aeronaves cargueiras às suas operações. "Só que é preciso que a Infraero invista para acompanhar o crescimento da demanda", encerrou.

Vendas e Locação

DIELTRO

Carregadores para baterias tracionárias microprocessados mod. DTM

Para empilhadeiras, paleteiras, rebocadores e máquinas elétricas em geral

www.dieltro.com.br | novo telefone: (11) 2911.2048 | fax: (11) 2916.4784

27 Anos 100% Nacional

PATROCÍNIO:





Fógos, dos Correios, abordou a sustentabilidade no Supply Chain

Correios

Dando sequência ao Seminário LOGTRAN, Ricardo Fógos, gerente de Encomendas dos Correios, ressaltou que o tema a ser apresentado por ele não iria dar uma solução, mas, sim, fazer uma proposta para a sociedade, empresas e governos: a "Sustentabilidade no Supply Chain com ênfase na Logística Reversa do pós-venda". "A sustentabilidade gera redução de gastos com insumos, redução de contaminantes perigosos, mudanças de hábitos de consumo, prevenção à biodiversidade, respeito à sociodiversidade e privatização da regulamentação", enumerou as vantagens das práticas sustentáveis.

Ele disse que estamos na era do consumo e, com isso, muito lixo eletrônico tem sido produzido. Desta forma, é cada vez mais latente a necessidade dos fabricantes se responsabilizarem pelo retorno de seu produto após o término de seu ciclo de vida (pós-consumo) e também nos casos de trocas e devoluções (pós-venda).

Fógos explicou, na sequência, alguns aspectos e ações que compõem o processo de sustentabilidade, tais como: verificar o

nível de emissão de CO₂ do transportador que será contratado ou identificar se a embalagem a ser adquirida é sustentável, informar o cliente sobre o uso do produto e orientá-lo quanto ao descarte correto, dar atenção especial ao pós-venda e pós-consumo, entre outros.

Em um desenho bem simplificado, o gerente de Encomendas dos Correios mostrou ao público que o material reaproveitado, proveniente das coletas feitas pela Logística Reversa, além de deixar de ser um risco para o meio ambiente, pode, muitas vezes, ser reaproveitado e reinserido no processo de suprimento, produção, distribuição e consumo.

J. Macedo

Na quarta palestra do dia, "Gestão de Projetos Logísticos", André Sarti, gerente de Projetos Logísticos da J. Macedo, destacou que o gerenciamento de projetos na logística é uma ferramenta essencial para os negócios de uma empresa. Segundo ele, as decisões de investimentos devem sempre ser feitas com base em duas premis-



Sarti, da J. Macedo, palestrou sobre o gerenciamento de projetos na logística

sas distintas que se complementam: custos e nível de serviço. "O equilíbrio entre estes dois fatores deve ser o objetivo do Supply Chain", analisou.

Para ele, hoje as empresas não competem mais em produtos, mas, sim, em nível de serviço. Desta forma, as perspectivas do negócio devem ser mapeadas desde o posto de trabalho até o Supply Chain. "Em média, as companhias investem em logística 7% de seus faturamentos totais", complementou.

Neste sentido, Sarti observou que, apesar do discurso adotado de que priorizam o nível de serviço, as empresas estão, na prática, em sua maioria, focando apenas os custos. Do ponto de vista dele, a indústria de transportes está em intensa evolução e é um negócio de grandes proporções. No entanto, a oportunidade de crescimento vem sendo prejudicada por diversos fatores, como a grande quantidade de processos manuais nas operações.

Ao concluir sua palestra, o gerente de Projetos Logísticos da J. Macedo citou alguns pontos que devem ser perseguidos pelas empresas de transporte e logística para gerenciar os projetos: comportamento do mercado nos próximos anos, posicionamento da empresa, estratégias de crescimento e posicionamento do Supply Chain.

Coca-Cola

Com a palestra "Traduzindo S&OP e Transportes", Rafael Brandt, coordenador de transportes do departamento de Logística Corporativa da Coca-Cola, que encerrou as apresentações da manhã, partilhou a experiência que a empresa está vivendo com a implantação do processo de S&OP (Sales Operations Planning – Planejamento de Vendas e Operações) na Joint Venture

Coca-Cola, que foi criada para controlar o segmento de bebidas carbonatadas (que não são refrigerantes).

Nesta joint venture, a Coca-Cola detém 50% e, os 16 fabricantes distribuídos pelo país, outros 50%. Esta distribuição, segundo Brandt, é muito benéfica: "trabalhar com franquias, cada uma responsável por atender a uma região, sem que haja concorrência entre elas, proporciona uma grande capilaridade na rede de distribuição".

O processo de S&OP, que foi implantado pela dificuldade de integrar todas as unidades ao Supply Chain, exige um coordenador totalmente dedicado a isto e acontece mensalmente em cinco passos: revisão da gestão de produto, revisão de demanda, revisão de suprimento, avaliação financeira e revisão gerencial do negócio. "É um ciclo. Mensalmente os processos são revistos e aperfeiçoados. Por isso, praticamente todos eles levam o nome 'revisão'", explicou.

Na sequência, o coordenador de Transportes destacou os objetivos da JV Coca-Cola com a utilização do S&OP: ter um plano de negócio orquestrado de médio prazo, mas direcionando o



Brandt, da Coca-Cola, partilhou a experiência da empresa com o S&OP



SEMINÁRIO LOGTRAN
OPORTUNIDADES E DESAFIOS 2010:
INDÚSTRIA & TRANSPORTES

A SOLUÇÃO PARA A SUA ARMAZENAGEM



Galpões estruturados com vão livre de 5 a 40 metros
Lona de alta resistência e durabilidade
Montagem rápida e segura, sem fundação
Suporta ventos conforme normas ABNT NBR 6123

**LOCAÇÃO
E VENDA**

sac@topico.com.br
www.topico.com.br

(11) 4785-1200

TOPICO
COBERTURAS ALTERNATIVAS

curto prazo; direcionar a cadeia de abastecimento, garantir que os planos sejam realísticos, gerenciar as mudanças de forma eficaz e colegiada, gerenciar os estoques de produtos acabados, gerenciar o nível de serviço, avaliar o desempenho financeiro e desenvolver a integração entre todas as áreas.

Especificamente para a área de transportes, Brandt ressaltou dois benefícios trazidos pela utilização do S&OP: redução dos custos de distribuição e melhor composição e aproveitamento dos veículos.

TGestiona

Depois do almoço, as palestras começaram. O primeiro a se apresentar foi

Marcelo de Souza, diretor de logística da TGestiona, que falou sobre como a empresa adotou "SLAs (Service Level Agreement – Acordo de Nível de Serviço) e indicadores de performance" para melhorar os seus processos. Segundo ele, é a partir do entendimento da cadeia logística que se consegue analisar as próprias dificuldades. Os SLAs permitem a avaliação do serviço prestado, torna a relação cliente-fornecedor pragmática e direciona o foco das discussões para as soluções.

Para implantar a cultura dos SLAs, Souza apontou como desafios, entre outros, criar indicadores e gerir melhores resultados e mensurar indicadores de forma automática. "É importante disponibilizar informações sobre a movimentação dos produtos

para todas as áreas do grupo", disse. De acordo com o profissional, a Logística Reversa é o grande abacaxi do processo, pois é difícil de ser realizada pela desmotivação de quem entrega os produtos.

A TGestiona conta com 180 indicadores, utilizados para quase tudo nas operações. Para mensurar de forma automatizada, a empresa utiliza um sistema da empresa Sythex.

Como o sucesso da implantação dessas ferramentas de controle depende dos colaboradores, a companhia criou a rádio TGLog para motivar e integrar o grupo e levar a cultura de informação para toda a equipe. "É fundamental criar uma cultura organizacional voltada para a gestão de SLAs e indicadores de performance", declarou Souza.

Com a implantação das ferramentas de controle, a empresa pretende aumentar a satisfação dos clientes de 77%, registrado em 2008, para 85% neste ano e 87% em 2010.

Solutio Consultoria e Treinamento Empresarial

Em seguida, Wesley Bonni, diretor da Solutio Consultoria e Treinamento Empresarial, abordou "Governança corporativa, condutor de performance e estratégia para geração de valor". O profissional começou dizendo que é preciso saber o quanto a empresa em que se trabalha é sustentável em termos de negócio. "Antigamen-

PATROCÍNIO:



te, o acionista só ficava atrás da empresa, hoje ele começa a enxergar que todo o investimento se reflete na imagem da companhia. É aí que entra as Boas Práticas de Gestão, a preocupação com a criação do valor”, explicou. Segundo ele, muitas empresas de logística ainda não abordam a governança e as métricas de desempenho, desconhecendo a governança corporativa.

Bonni falou sobre a importância de todas as pessoas envolvidas com a empresa: fornecedores, investidores, governo, cliente, etc. “Há todo um público que se interessa pela saúde da empresa”. De acordo com ele, cada vez mais, quando se trabalha com uma boa prática de gestão, cria-se um ciclo de relacionamento que se materializa dentro da empresa. “É todo mundo jogando do mesmo lado”. E, dentro desse assunto, os índices de desempenho são importantes, tanto no operacional quanto no resultado da companhia.

Pão de Açúcar

Na terceira palestra da tarde, sobre “A gestão de riscos no transporte”, João Dias, gerente de GR&PP – CDs do Grupo Pão de Açúcar, expôs a metodologia para mapeamento de riscos que a varejista desenvolveu objetivando alcançar 0% de ruptura. A empresa realiza por dia uma média de 1.500 entregas nas lojas, já alcançando pico de 4.300. Em tonelagem expedida, o recorde foi de 3.300 toneladas em um único dia. Contando com mais de 150 transportadores, 1.150 veículos dedicados e realizando 2.600 entregas residenciais por dia, a varejista possui 638 lojas, representando 13 milhões de metros quadrados. “O que é um grande desafio para a logística, pela grande área”, disse.

“Eventos como este são uma oportunidade ímpar de nós, do setor de logística, trocarmos ideias com colegas do mesmo segmento para que, desta forma, possamos nos atualizar nas novas tendências de mercado, bem como nas novas experiências que, somadas ao que temos em nossa empresa, possam trazer melhorias em nossos processos. Sobre o LOGTRAN, tanto o conteúdo programático quanto a organização do evento foram muito satisfatórios, chegando a superar as minhas expectativas.”

Adriana Narvaes Rosa,
coordenadora de logística da
Atka Negócios e Participações

“Acho que eventos como esse são muito importantes, não apenas pela oportunidade de networking, mas também pela atualização e benchmark. Em minha opinião, o conteúdo do LOGTRAN estava atual e covalente à atividade.”

Rodrigo Pinheiro, gerente
intercontinental – AMEA da TNT
Express South America

“A importância de seminários como este está na necessidade de estarmos sempre atualizados com o mercado, em termos de novidades e cases, que sempre agregam conhecimento. O LOGTRAN foi muito bem organizado e estruturado em termos dos assuntos e dos respectivos convidados.”

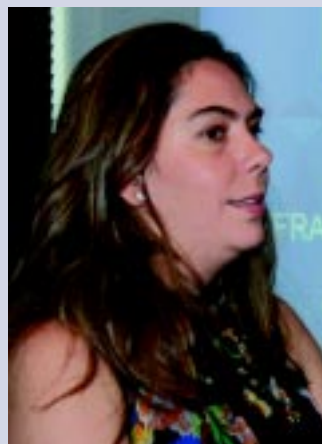
Marcos Antonio Maia de
Oliveira, consultor

Sobre os riscos no gerenciamento de toda essa operação, Dias explicou que eles não devem ser avaliados isoladamente, mas no seu contexto operacional e do negócio. Como riscos estratégicos, o profissional citou: relação com os acionistas, legislação, concorrentes, clientes e fornecedores. Já como riscos de negócio, separou-os em “operacionais”: pessoas, processo e tecnologia, e “financeiros”: mercado e crédito.

Depoimentos dos participantes

“Este seminário foi importante pelos conhecimentos proporcionados através da vasta experiência dos palestrantes. Com a concorrência acirrada de hoje, todos enfatizaram a importância de uma logística voltada para o rápido e correto atendimento ao cliente, fazendo com que o mesmo sintasse satisfeito com a entrega de seus pedidos. O conteúdo do seminário foi excelente, com profissionais experientes, pudemos sentir o profissionalismo de cada um. Organização excelente.”

Alzira Célia Ehmke Passarella,
Enc. Adm. de Faturamento e
Expedição da Cristália Produtos
Químicos Farmacêuticos



Fábiana, coordenadora do
seminário, se mostrou
muito satisfeita com o
resultado

Dias disse que abordar riscos requer método e que o primeiro processo a ser mapeado foi a matriz de transporte. “Os riscos foram jogados em um gráfico para medir impacto e probabilidade”. Já elaborando a matriz de riscos e controles, foram relacionados os problemas e os riscos potenciais. Com relação à matriz de responsabilidade, foram enfocadas as áreas envolvidas e os planos de ação e contingência.

“Em função dos temas escolhidos serem de muita significância para o público interessado, complementado pelo domínio e dinâmica dos tópicos desenvolvidos pelos expositores, seminários deste tipo são extremamente produtivos e de muita valia em nossas atividades profissionais. O desencadeamento das discussões permitiu uma troca enriquecedora de informações que nos possibilita a condução de ações que visem a uma nova leitura das atividades pertinentes aplicadas nas empresas em que atuamos. Os temas escolhidos para o LOGTRAN foram cativantes, e os palestrantes mostraram competência nas apresentações.”

Edson Gomes de Oliveira, da
Gerência Executiva
Administrativa da Rodovia

“Eventos deste tipo são importantes porque, através deles, fundem-se tendências e ideias do mercado. Não se pode esperar uma forma de bolo, mas, a partir das palestras, conhece-se o que as empresas estão buscando. Além disso, estimulam a participação e a melhoria da qualidade e qualificação dos profissionais. Os Correios têm uma prática de estímulo à participação em eventos como este. O Seminário LOGTRAN atendeu às minhas expectativas.”

Ari Bernardi, gerente de
formatação do Departamento
de Logística Integrada dos
Correios

Nos transportes, os resultados foram: ganhos alinhados à estratégia do Grupo Pão de Açúcar, capacidade de reagir a roubos de carga em tempo 8 vezes menor, custos com escolta 10% menor em um ano e fraudes envolvendo motoristas reduzidas em 6%. “Enquanto o roubo de carga cresce a taxas superiores a 10% a.a., o GPA mantém a sinistralidade estável nas operações que já foram mapeadas com



SEMINÁRIO LOGTRAN
OPORTUNIDADES E DESAFIOS 2010:
INDÚSTRIA & TRANSPORTES

SOLUÇÕES INTELIGENTES PARA UMA LOGÍSTICA EFICIENTE

Nosso desafio é dar a você sempre a melhor solução em movimentação e armazenagem de materiais



Retrak
Eficiência a baixo custo

(11) 2431.6464
www.retrak.com.br



STILL
Representante



Dias, do Grupo Pão de Açúcar, apresentou a metodologia usada para mapeamento de riscos

o método exposto.”

Em tópicos, Dias resumiu a experiência: conhecer o negócio é fundamental, é preciso escolher uma metodologia para mapear os riscos e ter atenção com os paradigmas. “Assim, os resultados aparecem!”, finalizou.

McLane

Fechando o dia de seminário, Paulo Saez, diretor da McLane, abordou a implantação do “Cockpit Logístico”, desenvolvido para otimizar os processos logísticos dos seus clientes, em especial daqueles que atuam no setor de eletroeletrônicos. As características deste mercado são alto valor agregado, fragili-

dade e grande quantidade de SKUs movimentada, sem contar a diversidade dos locais de fabricação.

A intenção foi reduzir o custo total do transporte na cadeia de abastecimento, maximizando a utilização do ativo e elevando o nível de serviço. Para isso, foi adotada a solução de Cockpit da Neolog, que permite o controle dos processos, como gerenciamento dos pontos de coleta com pontos de entrega, melhor arranjo da carga no caminhão, capacidade de expedição por doca, etc. O sistema seleciona as melhores transportadoras de determinada região e, depois da roteirização, disponibiliza as rotas de entrega no site, sempre com monitoramento da central.



Saez, da McLane, falou sobre a implantação do Cockpit Logístico

“No futuro, esperamos reduzir o custo total de transporte na cadeia, aumentando a sinergia entre os embarcadores e minimizando as restrições de entregas colaborativas”, declarou. ●

PATROCÍNIO:



Top do Transporte

Logweb e Frota premiam as 100 melhores transportadoras do Brasil



Ferreira, da Logweb: premiação destaca e valoriza as empresas de mérito reconhecido pelos próprios clientes

O auditório do Palácio dos Transportes, em São Paulo, esteve lotado na noite de 12 de novembro último durante a realização da 3ª edição do Prêmio Top do Transporte. Profissionais de várias empresas do país, principalmente transportadoras e operadoras logísticas, aguardaram ansiosos o resultado da Pesquisa Nacional de Desempenho dos Fornecedores de Serviços de Transportes.

Realizada pelas Editoras Logweb e Frota – responsáveis pela publicação das revistas *Logweb* e *Frota&Cia*, respectivamente – a pesquisa revelou as 100 melhores empresas do transporte rodoviário de cargas eleitas pelo mercado nos segmentos automotivo, farmacêutico, de eletroeletrônicos, químico e de perfumaria, cosméticos e higiene pessoal.

Na saída do evento, realizado na sede da NTC&Logística, os presentes puderam levar um exemplar da revista *Top do Transporte*, com a apresentação das vencedoras e a metodologia do prêmio. O conteúdo da edição também está disponível em PDF nos sites www.logweb.com.br e www.frotacia.com.br.

Cerimônia

Luís Cláudio R. Ferreira, diretor administrativo e de finanças da Logweb Editora, abriu a solenidade falando sobre o principal objetivo da premiação: atender à antiga expectativa do setor de transportes de destacar e valorizar as empresas de mérito reconhecido pelos próprios clientes para, com isso, servir de referência no concorrido mercado de transportes.

“Apesar da existência de outras premiações voltadas para o setor, não faltavam embarcadores e transportadores de cargas insatisfeitos com os critérios



Vencedores na categoria Indústria Farmacêutica. Da esquerda para a direita: Ativa, Braspress e Mira OTM

comumente utilizados. Em razão de boa parte delas se apoiar nos resultados do balanço financeiro, no voto de leitores ou nas pesquisas de marca, entre outros critérios, tais indicações não refletiam a qualidade do serviço prestado. Muito menos a percepção do mercado de fretes, sobre outras virtudes e qualidades das



Vencedores na categoria Automotiva. Da esquerda para a direita: Coopercarga, Binotto e Julio Simões

Vencedores do 3º Prêmio Top do Transporte

Farmacêutico

- 1º lugar – Mira OTM
- 2º lugar – Ativa
- 3º lugar – Braspress

Automotivo

- 1º lugar – Coopercarga
- 2º lugar – Binotto
- 3º lugar – Julio Simões

Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal

- 1º lugar – Plimor
- 2º lugar – Transdotti
- 3º lugar – Via Pajuçara

Químico

- 1º lugar – Transmiro
- 2º lugar – Transville
- 3º lugar – Rápido 900

Eletroeletrônico

- 1º lugar – Rapidão Cometa
- 2º lugar – Nova Minas
- 3º lugar – Translovato

STILL

**A empilhadeira que vai movimentar o futuro.
O Lançamento é da Still
e o benefício é seu!**



Ótima visibilidade e sistema completo de luzes.



Fácil acesso à cabine, amplo espaço interno proporcionando maior conforto ao operador.



Capô com ótima abertura permitindo maior espaço para manutenção.



Alavancas hidráulicas de fácil manuseio, coluna de direção com ajuste de inclinação e painel baixo proporcionando maior produtividade.

Empilhadeira a Combustão

CLX 25

Capacidade
de carga
2,5 ton

- Rede de Serviços Autorizados em todo o Brasil;
- Máquina Dual: GLP ou Gasolina;
- Design robusto, ergonômico e atraente;
- Transmissão PowerShift;
- Custo competitivo.

Venha conhecê-la!



Tel.: (11) 4066-8100 Fax: (11) 4066-8120

www.stillbrasil.com.br
comercial@stillbrasil.com.br

AM- Empilhadeira (REP/SA): (92) 3663-4112/
Tracionária (SA): (92) 3625-3645
BA- Movilog (REP/SA): (71) 3394-1363 /
Eurolift (SA): (71) 3621-4082
CE/PI/MA- Eurotec (REP/SA): (85) 3402-6464
MT- Moviminas (REP/SA): (65) 3602-8570
GO/TO- Moviminas (REP/SA): (62) 3283-3927 /
(62) 3313-7476 (ANÁPOLIS)
MG- Movimenta MG (REP/SA): (31) 3495-1486 /
Termov (SA): (31) 3498-7100
MG-UBERLÂNDIA/MS/RO/AC-
Moviminas (REP/SA): (34) 3232-1410

PR- Triplex (REP/SA): (41) 3278-4968
PE/AL/PB/RN/SE- Tolentino (REP/SA): (81) 3441-5629
RJ- Fflogística (REP): (21) 3882-3943
RJ/CAPITAL- Evemam (SA): (21) 3882-3943
RJ/V. DO PARAÍBA- Irmãos Martini (SA): (24) 3323-2885
DF- Moviminas (REP/SA): (61) 3356-3733
RS- Requipel (REP): (51) 3337-8577 /
Empilhasul (SA): (51) 3337-0310
SC/OESTE- Requirmaq (REP/SA): (49) 3312-3000
SC- Transpotech (REP/SA): (47) 3331-4900
ES- Novamaq (REP/SA): (27) 3326-0060
SP/CAPITAL- Retrak (REP/SA): (11) 2431-6464

Gold Work (SA): (11) 2954-7472
Movelev (REP/SA): (11) 2423-4545
Logitécnica (REP): (11) 2647-7707
Baulio (REP/SA): (11) 3693-9339
SP/INTERIOR- Marcamp (REP/SA): (19) 3772-3333
SP/V. DO PARAÍBA- Movelev Vale (REP/SA): (12) 3655-1513
ARGENTINA- Allamaq Venturi S.A.: +54 (11) 4653-5714
URUGUAY- Lincon : 598 (2) 695-8299
CHILE- Kreis S.A.: +56 (2) 854-5667
COLOMBIA- Logicon - Colombia S.A.: (571) 547-3801
PERU- Logicon - Peru S.A.: +51 (1) 436-4444

Qualidade em movimento



Vencedores na categoria Indústria Química. Da esquerda para a direita: Transmiro, Transville e Rápido 900



Vencedores na categoria Indústria Eletroeletrônica. Da esquerda para a direita: Rápidão Cometa, Nova Minas e Translovato

empresas homenageadas", declarou. Foi dessa necessidade que surgiu o Prêmio Top do Transporte.

Nesta 3ª edição, diferente das anteriores, não houve distinção entre as modalidades de carga fracionada e lotação ou completa, pois, conforme explicou José Augusto Ferraz, diretor da Editora Frota, alguns contratantes de fretes têm dificuldade em compreender a real diferença entre elas.

Outra novidade foi a inclusão do segmento eletroeletrônico, representado pela Eletros – Associação nacional dos Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos. As outras associações que participaram

são Abifarma – Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica, Abihpec – Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos, Abiquim – Associação Brasileira da Indústria Química e Sindipeças – Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores.

O prêmio envolveu os seguintes critérios de avaliação: indicadores de performance, divididos em viabilidade de custo (custo-benefício e capacidade de negociação) e prestação de serviço (nível de serviço, gestão da qualidade e tecnologia da informação); e grau de importância do indicador (baixo, médio e alto).

Participaram da eleição 187 contratantes de fretes associadas às entidades acima. Elas relacionaram 584 fornecedores de transportes, que prestam serviços regulares para a empresa, sendo 115 na indústria de perfumaria, cosméticos e higiene pessoal, 93 no segmento eletrônico, 59 no farmacêutico, 136 no automotivo e 181 junto à indústria química.

"O mais importante de tudo é que o Prêmio Top do Transporte reflete a vontade do mercado, ao apontar as empresas de mérito reconhecido, com base nas notas dos próprios clientes", disse Ferraz.

O evento foi patrocinado por Renault do Brasil, Cummins Latin America, BgmRodotec e Eurolaf Veículos Especiais.

Depoimento dos 15 vencedores

"Nós chegarmos a esta colocação reforça ainda mais o nosso comprometimento com a qualidade, pois alcançamos nota máxima nos quesitos nível de serviço, gestão da qualidade e custo-benefício. Gostaríamos de agradecer aos nossos clientes e colaboradores que nos deram a conquista do 2º lugar no Prêmio Top do Transporte na categoria Indústria Farmacêutica. Isto para nós é motivo de grande comemoração."

Clóvis A. Gil, presidente da Ativa Distribuição e Logística

"Para a Binotto, conquistar uma posição de tanto destaque no Prêmio Top do Transporte 2009 é muito importante, principalmente pelo caráter espontâneo deste prêmio, que revela o reconhecimento do mercado, dos nossos clientes, pelos serviços que prestamos."

Edilson Binotto, diretor-presidente da Binotto

"O prêmio Top do Transporte é importante porque mostra o reconhecimento de nossa atuação junto à Indústria Farmacêutica, afinal foram os nossos clientes que nos escolheram, mostrando, portanto, que estão satisfeitos com a atuação desempenhada pela Braspress."

Giuseppe Lumare Júnior, diretor-comercial da Braspress

"Ser reconhecida nacionalmente como Top do Transporte no segmento automotivo é uma grande conquista para a Coopercarga. Uma conquista que é, certamente, o reflexo de um trabalho pautado pela qualidade e segurança, visando sempre a um atendimento diferenciado aos nossos clientes. É resultado de um trabalho em equipe – do qual participam nossos colaboradores, cooperados, parceiros e clientes – todos aqueles que nos deram oportunidade de mostrar que, mesmo com apenas 20 anos de estrada, já podemos oferecer o que de melhor existe no transporte e logística. Desta forma, a escolha da Coopercarga como Top do Transporte 2009 no segmento automotivo não é nada mais do que o reflexo da percepção do mercado sobre a eficiência e eficácia em todos os processos realizados pela organização e por uma gestão profissionalizada em todos os negócios. Este é um segmento no qual estamos crescendo e atuando com mais força a cada ano."

Dagnor Roberto Schneider, diretor-presidente da Coopercarga



Ferraz, da Frota: o mais importante de tudo é que o Prêmio Top do Transporte reflete a vontade do mercado

"Estar novamente entre as empresas Top do Transporte no setor Automotivo só aumenta a nossa responsabilidade, visto que este é um segmento de alta exigência e complexidade na logística. Ficamos muito honrados por estar na primeira colocação em termos de Capacidade de Negociação e também por receber as melhores avaliações do mercado (nota 5, pontuação máxima) em termos de Qualidade e Nível de Serviço. Agradecemos a todos os colaboradores que se empenham para garantir esses resultados."

Irecê Andrade, diretora comercial da Julio Simões Logística

"O Mira Transportes é uma das empresas mais premiadas do país. Nos últimos anos ela foi homenageada com dezenas de prêmios, todos em função da política de qualidade e investimentos que adotamos desde quando iniciamos nossas operações três décadas atrás. O Prêmio Top do Transporte que recebemos das editoras Frota e Logweb, no entanto, é especial em função da importância que tem para nossos clientes, colaboradores e parceiros. Além disso, a empresa foi eleita a melhor do segmento farmacêutico pelos seus embarcadores, ou seja, pelos clientes, que nos deram nota máxima nos critérios estabelecidos para a premiação — o que demonstra que a nossa empresa está no caminho certo quando a questão é a satisfação do usuário."

Roberto Mira, presidente do Mira Transportes

"O Prêmio Top do Transporte significa para a Nova Minas mais do que uma premiação, significa o reconhecimento de nossos clientes da nossa luta diária em alcançar e superar metas.

Estaros no ranking entre as 100 melhores já seria uma meta realizada, mas ficar em 2º lugar numa pesquisa elaborada com tamanha seriedade é mais do que uma meta, é um sonho realizado que nos remete ao pensamento do filósofo Sêneca: 'muitas coisas não ousamos empreender porque parecem difíceis: entretanto, são difíceis porque não ousamos empreendê-las'."

Rodinei Nunes de Moraes, diretor da Nova Minas

"A Plimor recebeu este prêmio como resultado do trabalho de qualidade que a empresa realiza. Nada melhor do que ser referência através do mercado. O Top do Transporte é uma grande demonstração de que a transportadora está posicionada como desejamos."

Julhiano Bortoncello, diretor da Transportadora Plimor

"A conquista do prêmio é emblemática para o Rapidão Cometa, pois 2009 foi um ano no qual a empresa consolidou o seu plano de expansão através de uma parceria com o fundo de private equity GG investimentos e, a despeito da crise que afetou a economia mundial, ampliou suas operações em todo o país. O prêmio também serve como um reconhecimento aos cerca de 7,5 mil funcionários que fazem do Rapidão Cometa uma das maiores empresas brasileiras do setor de logística e de transportes. É em nome de nossos parceiros e colaboradores que recebemos esta premiação."

Américo Filho, diretor comercial do Rapidão Cometa

"Ficamos extremamente orgulhosos e alegres com esta honraria, principalmente pelo fato de coincidir com o nosso aniversário de 50 anos. Foi um presente."

André Ferreira, diretor da Rápido 900

GIGANTES DA DURABILIDADE

Se você procura alta performance e durabilidade, é bom ficar atento a este duplo lançamento.

Elite XP, um pneu superelástico, com tecnologia CDM. Menor deformação e incrível durabilidade.

TR-900, um pneu radial de performance e durabilidade realmente impressionantes.



Mastersolid Bongobran Onca SR 800 e 900 T-800 T-900 Não-manchante Elite XP TR-900



Adote uma LINHA COMPLETA de desempenho e durabilidade.

- Cushion
- Pneumático diagonal
- Superelástico
- Pneumático radial

Trelleborg do Brasil Ltda.
 Lençóis Paulista - SP: Av. Lázaro Brígido Dutra, 700 - (14) 3269 3600
 São Paulo - SP: Rua Manoel Cherem, 319 - (11) 5035 1353
www.trelleborg.com

TRELLEBORG

Estamos comemorando !!!



Empilhadeiras Elétricas e GLP

**Reforma
Locação de novos e semi-novos
Venda / Compra**



Baterias Eurotrac www.eurotrac.com.br

**Venda de baterias novas
Reforma
Manutenção**



Equipamentos para Sala de Baterias

**Carrinhos
Esteiras
Suportes**



Carregadores PrestBater



Venda e manutenção

Tel. (11) 4496-4430

www.prestbater.com.br

E-mail: vendas@prestbater.com.br



Vencedores na categoria Indústria de Perfumaria, Cosméticos e Higiene Pessoal. Da esquerda para a direita: Transdotti, Plimor e Via Pajuçara

"A importância deste prêmio demonstra que estamos trabalhando com seriedade e competência, com isto, atendemos às necessidades de nossos clientes (parceiros). Nosso objetivo é, justamente, atendê-los da melhor maneira possível."

Idevan P. Vasconcelos, coordenador da qualidade da Transdotti

"Nos últimos três anos, o prêmio Top do Transporte virou uma referência no segmento do TRC! A Translovato está em busca constante na excelência de atendimento e operacionalização, e esse prêmio dá sinais claros de que estamos no caminho certo. Ser reconhecida pelos clientes como um empresa referência em um mercado extremamente competitivo vem coroar o ano do 30º aniversário da Translovato."

Marcelo Carlos da Silva, gerente comercial – São Paulo da Translovato

"Confiança nos serviços da Transmiro. Receber o Prêmio Top do Transporte, 1º lugar da Indústria Química, é uma honra para todos os colaboradores da Transmiro. Consideramos o Prêmio Top do Transporte um dos melhores indicadores para avaliação e referência no mercado de transportes. Sua importância está relacionada à relação de confiança estabelecida pelos clientes nos serviços prestados e a preferência, quando da contratação e seleção de fornecedores de serviços de transportes. Na Transmiro, reafirmamos nosso compromisso com a busca da excelência e com a melhoria contínua na prestação dos serviços de transporte."

Luciano Bortoncello, diretor comercial e de marketing da Transmiro

"A importância da conquista desse prêmio para a empresa é saber que estamos prestando um ótimo serviço aos nossos clientes – principalmente pelo reconhecimento deles – e que o nosso padrão de qualidade está de acordo com as exigências do mercado."

Renato Fernandes Pinto, diretor da Transville filial Guarulhos

"A conquista do prêmio e das indicações que recebemos é importante na medida em que representam confirmações do mercado a respeito da qualidade das nossas ações, endossando práticas que adotamos para que possamos melhorar continuamente."

Altamir Filadelfi Cabral, diretor comercial da Via Pajuçara ●

Operadores Logísticos

Ceva fecha contrato com Embraer

A Ceva Logistics (Fone: 11 4536.0100) acaba de assinar contrato com a Embraer – Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A., com duração prevista de três anos, através do qual irá gerenciar as peças de reposição em nome da Embraer para expandir a frota de jato executivo no mercado do Oriente Médio e oferecerá suporte às operações da companhia no norte da África e na Índia. A operadora logística também será responsável pelos procedimentos de desembarque aduaneiro, gerenciamento de estoque, atividades de *pick e pack* e serviço expresso de *pick up* para as aeronaves no solo, assegurando 24/7 de cobertura operacional. A Ceva dedica 700 m² para as atividades da Embraer em seu centro de distribuição em Dubai, localizado próximo ao Aeroporto Internacional de Dubai (DXB), na região de área livre de Jafza, em Jebel Ali. Aproximadamente 3.000 peças estão disponíveis neste armazém para atender aos pedidos dos clientes e do centro autorizado de serviços.



Célere amplia a carteira de clientes

A Célere Intralogística (Fone: 11 5670.5670) acaba de aumentar suas operações com três novos contratos com a CNH, Bluestar Silicones e a Syngenta. Com relação a Case New Holland, empresa do grupo FIAT no setor de máquinas agrícolas e de construção, caberá a Célere, na sua planta de Sorocaba, SP, o recebimento dos insumos, expedição e toda a gestão de transportes, operacionalizando com indicadores para controle de níveis de serviços e fretes. A Bluestar Silicones tem foco no mercado de silicone, produzindo materiais para atender aos mais variados mercados, como o têxtil, automotivo, construção civil, etc. Cabe a Célere o recebimento, armazenagem e alimentação da linha de produção com matéria-prima e embalagens e a retirada, estoque e expedição do produto acabado. Já a Syngenta, considerada líder mundial em proteção de cultivos, têm em Paulínia, SP, uma de suas principais plantas, aonde a Célere faz o recebimento de matéria-prima e embalagens, todo o controle de estoques e abastecimento das linhas de produção para depois efetuar a expedição do produto manufaturado.

GESTÃO DE FRETES

CTMS A SOLUÇÃO DEFINITIVA

- Reduz custos de transportes e impede pagamentos indevidos.
 - Tabelas de fretes flexíveis abrangendo diversas operações e tipos de transportes.
 - Controle de despesas extras e pré-faturas.
 - Validação de despesas e fretes internacionais.
 - Gestão do frete receita (operador logístico / transportador).
 - Acompanhamento de ocorrências, simulações e estatísticas.
 - Portal para troca de informações e integração com transportadoras.
 - Solução 100% Web, utilizada por grandes empresas, integrada aos Sistemas de Gestão (ERP's).
- Contate-nos para uma apresentação detalhada.**



Trust Consultores & Associados

(55 11) 3055-1711 • www.trust.com.br

ctms@trust.com.br





Locação

**Terceirização
de Frota**

**Venda de Peças
Multimarcas**

**Manutenção
e Reforma**

**Venda de
Empilhadeiras
Novas e Semi-novas**

CLARK
THE FORKLIFT

Distribuidor Autorizado

**Av. Giovani Battista Pirelli, 2100
09111-340 - Santo André - SP**

**Fone/Fax: (11) 3488.1466
e-mail: aesa@aesaempilhadeiras.com.br
www.aesaempilhadeiras.com.br**

Operadores Logísticos

Brasilmaxi adquiri empilhadeiras e cavalos mecânicos

A Brasilmaxi (Fone: 11 2889.6100) acaba de finalizar a aquisição de 5 novas empilhadeiras retráteis da marca Still com capacidade para 2,5 toneladas e mais 10 cavalos mecânicos Mercedes-Benz e Scania para o aumento de frota. Segundo Paulo Tigevisk, gerente de marketing e vendas, a expectativa é colocar os novos equipamentos em operação até dezembro de 2009 nas unidades de Itapevi, SP, e Rio de Janeiro, RJ, preparando a empresa para o aumento normal da demanda de final de ano e, também, para as novas rotas rodoviárias geradas pela unidade de Vitória, ES. "Em 2009, a empresa direcionou 12% do faturamento para investimentos em equipamentos e infraestrutura. A previsão de crescimento da Brasilmaxi no período de 2009 e 2010 é de 15%", finaliza Tigevisk.

Cesa Logística recebe lote de veículos Scania

A Cesa Logística (Fone: 31 3663.3555) recebeu, recentemente, o seu lote de veículos da marca Scania nos modelos P 340 e G 470, adquiridos no ano de 2009. A empresa atua como operadora logística nos segmentos de bens de consumo e infraestrutura e opera como solução integrada para o abastecimento da produção, gestão de estoques, movimentação interna ou entrega de produtos acabados. Está presente nas regiões Sudeste e Nordeste do país.



ALL compra 10 locomotivas da GE

A ALL – América Latina Logística (Fone: 41 2141.7555) adquiriu 10 locomotivas modelo AC 44, produzidas na fábrica da GE em Contagem, MG. Possuem corrente alternada e 4400 HP, contra 3000 HP do modelo C30, além de um aumento de 86% na capacidade de tração, o que viabilizará algumas vantagens operacionais, entre eles, transportar com uma única locomotiva o trem de 8.000 toneladas, que segue de Alto Araguaia a Santos. "É a primeira vez que adquirimos locomotivas novas. São máquinas com maior confiabilidade e disponibilidade", afirma Gabriel Martelli, superintendente de mecânica da ALL. O investimento faz parte do Plano de Alta da companhia, que já começa a se preparar para a safra 2010, com início em fevereiro. O plano prevê ainda investimentos em tecnologia, Alto Araguaia e Santos, além da aquisição de vagões e melhorias em via permanente.

Julio Simões anuncia compra do 1º lote de caminhões MAN

A Julio Simões Logística (Fone: 11 4795.7000) anunciou a compra de 42 caminhões do primeiro lote que será entregue pela MAN no Brasil em 2011. Os veículos, do modelo TGX 33/540, com capacidade de transporte acima de 40 toneladas, serão utilizados nas operações logísticas dos setores de Papel e Celulose, Sucroalcooleiro e de Mineração. A Julio Simões conta, atualmente, com 2,6 mil caminhões próprios, entre cavalos e carroceiras. Somente em 2009, o investimento na renovação da frota foi de R\$ 280 milhões.

Empilhadeiras

Still fecha com Retrak maior negociação do ano

No último trimestre, a Still (Fone: 11 4066.8100) fechou o seu maior pedido do ano. Foram 81 empilhadeiras elétricas adquiridas pela representante Retrak (Fone: 11 2431.6464). Destas, 61 são retráteis, modelos FMX, com capacidade para 2 toneladas, e 20 são patoladas, modelo EGV, para 1.6 toneladas.

"Com os novos contratos que a Retrak alavancou neste ano, foram necessários investimentos no aumento da frota, o que demonstra o nosso esforço contínuo na renovação das máquinas", declara Fábio Pedrão, diretor da Retrak, que investiu, ao todo, 8 milhões de reais na compra das empilhadeiras e

acessórios, incluindo baterias e carregadores de baterias.

De acordo com Adriana Firmo, gerente geral da Still, Pedrão teve uma "sacada de mestre" se antecipando à necessidade do mercado. "Ele viu que a demanda iria aumentar em razão dos financiamentos, como o FINAME, e realizou uma compra programada, com entregas mensais. Assim, por sua visão de negócio, a Retrak saiu na frente e, somente ela, praticamente, tem máquina para locar no mercado, já que os concorrentes titubearam no momento de adquirir novas empilhadeiras", diz.

Adriana revela que o negócio com a Retrak foi fechado durante



Adriana: a Retrak saiu na frente e, somente ela, praticamente, tem máquina para locar no mercado

um happy hour em um restaurante. Como no dia seguinte a Still

faria o pedido de matéria-prima para a fábrica na Alemanha, de acordo com a demanda, era pegar ou largar. Então, Pedrão fechou o contrato. "A atitude do empresário reflete no perfil ágil da empresa, fazendo a diferença no mercado de locações no Brasil", expõe.

De acordo com a gerente geral da Still, o pedido programado é ideal para todos os envolvidos, pois permite à fábrica trabalhar com planejamento, reduzindo os custos na compra de materiais. Como consequência, a máquina é vendida a preços mais baixos, sendo vantagem para o cliente final. ●



32 anos de investimentos constantes em estrutura e tecnologia para proporcionar a melhor segurança e agilidade para nossos clientes.






sumo à

SAESMAO



Nossa frota utiliza **BioDiesel**

Matriz Curitiba: (41) 3675-3200 • São Paulo: (11) 2954-0444 • São Carlos: (16) 3368-8508 • Joinville: (47) 3455-4635 • Campinas: (19) 3216-4656 • www.dotti.com.br

Transmissão de Dados

Intermec apresenta novos computadores móveis e impressoras

A Intermec (Fone: 11 5502.6770) lançou recentemente, e simultaneamente em mais de 70 mercados mundiais, incluindo o brasileiro, os computadores móveis CN50 e CN4, visando proporcionar aos usuários mais agilidade no fluxo operacional.

O CN50 conta com a tecnologia de rádio 3.75G e é indicado para operações do setor postal, serviços de campo, transporte e operações de entrega. Segundo Carlos Conti, diretor da empresa, este equipamento é menos robusto que os seus antecessores, mas, em contrapartida, gasta muito menos bateria se comparado aos outros. "Por funcionar mais tempo, o CN50 pode ser usado na rua, em operações onde o usuário sai a campo", destaca.

Conti, que é o diretor responsável pela Intermec na América do Sul, comenta, ainda, que o CN50 será de grande valia nas operações da Coca-Cola Fems, um dos clientes da



O CN4 é indicado para operações que requerem alta robustez, além de desempenho

Intermec. Ele diz que o CIO da companhia, Héctor Calva, está otimista com o lançamento deste novo equipamento e acredita que ele irá revolucionar as operações de entrega da Coca-Cola, "agregando muitos benefícios e aumentando a qualidade dos serviços".

Informações da Intermec dão conta de que com a associação entre a tecnologia de ponta desenvolvida pelos principais operadores de rede do mundo e

a arquitetura de multiprocessador da própria Intermec, o CN50 apresenta uma taxa de transferência até cinco vezes mais veloz do que outros dispositivos similares. Além disso, conta com o recurso Flexible Network Radio, que pode ser programado para redes distintas, conforme a necessidade e cobertura.

O CN4, por sua vez, é indicado para operações que requerem alta robustez, além de desempenho. Este dispositivo dispõe da tecnologia 3.5G e compartilha o mesmo sistema operacional, aplicativos e acessórios do CN3, o seu antecessor. "O CN4 é uma melhora do CN3. O que há de novo é a maior aceleração das redes e o recurso da digitalização de documentos", explica Conti, destacando que este equipamento pode ser facilmente integrado a uma grande variedade de impressoras e acessórios para uso em veículos.



O CN50 é ideal para operações do setor postal, para serviços de campo, transporte e de entrega

Tanto o CN50 quanto o CN4 estão disponíveis com a tecnologia Enhanced Mobile Document Imaging, que é opcional e fornece a possibilidade de converter documentos impressos em formulários eletrônicos no ato da entrega, por exemplo. Ambos suportam o software Intermec SmartSystems, que possibilita

Intermec participa de projeto-piloto de RFID no Exército

Para organizar a gestão de suprimentos oriundos de mais de 500 fornecedores, primeiramente abrangendo as categorias alimentação, fardamento e equipamentos, bem como insumos de saúde, o Exército Brasileiro criou o SiLog – Sistema Integrado de Informações Logísticas, que atua junto ao SGD – Sistema de Gerenciamento de Depósito, trabalhando em associação com leitores de etiquetas de RFID.

O intuito do projeto – idealizado pelo coronel Luiz Antonio de Almeida Ribeiro e inicialmente implantado no 21º Depósito de Suprimentos do Exército, órgão que atende a 61 bases militares no Estado de São Paulo, situado na Vila Anastácio, bairro da zona oeste da capital – é ampliar a qualidade de informações de estoque e obter dados que auxiliem o sistema orçamentário do governo a otimizar o planejamento dos gastos com suprimentos para o Exército. A previsão é que este sistema seja

expandido, posteriormente, para outros 15 depósitos.

Com a leitura das etiquetas de RFID dos mais de nove milhões de itens que passam pelo local a cada dois meses será possível ter um banco de dados formado pelo controle da entrada e saída dos materiais, tudo registrado pelos 16 coletores CN3 e IP30 fornecidos pela Intermec, que também disponibiliza ao projeto 15 impressoras de etiquetas com código de barra PM4i.

ao usuário rastrear itens, minimizar o tempo de implementação e simplificar a integração a sistemas legados.

Outras novidades apresentadas pela Intermec são as novas impressoras da família PB: PB21, PB31 e PB51, que possuem duas vezes mais memórias e imprimem com velocidade de 20 a 30% maior do que outras similares. Ainda segundo a empresa, elas têm um grande desempenho na impressão de recibos de alta qualidade e complexidade gráfica em operações de trabalho móvel em rota, contabilidade, transporte, logística e varejo.

Para utilização em ambientes em que há um computador servidor, as impressoras PB dispõem de conexão sem fio Bluetooth ou 801.11 b/g, além de conexão com fio serial e USB. No entanto, as novas impressoras podem ser usadas também com coletores de dados portáteis, como o CN50 e o CN4.



Conti: "os lançamentos têm boa participação na previsão de crescimento da empresa, que é de 5 a 10% em relação ao ano passado"

Todos esses lançamentos, segundo Conti, têm boa participação na previsão de crescimento da Intermec em 2009, que é de 5 a 10% em relação ao ano de 2008. Na visão do diretor da companhia, o segmento postal, bem como as áreas de logística e de transportes deve ter um crescimento considerável daqui pra frente, o que anima as projeções, mesmo no cenário econômico que ainda tenta se recuperar da crise mundial. ●

Notícias Rápidas

Exata Logística instala CD em Condomínio Logístico da Capital Realty

A Exata Logística anunciou a instalação de um novo Centro de Distribuição no condomínio logístico Mega Intermodal, instalado pela Capital Realty na cidade de Esteio, próximo à capital do Rio Grande do Sul. A operadora logística locou um módulo de 1.874 m², para dar suporte às operações atuais da região, atender clientes Exata de outras regiões que desejem estar no Estado e também novos clientes, segundo informa o diretor geral da Exata, Mauricio Pastorello. O Mega Intermodal Esteio contempla uma área de 150.000 m², estrategicamente localizado na BR116, às margens da rodovia e terminal ferroviário com embarques diários para o porto de Rio Grande. O local possui, atualmente, em sua área construída armazéns para cargas secas e cargas frigorificadas.



Campinas: (19) 3772.3333
logistica@mercamp.com.br
Mania: (14) 3415.1804
Ribeirão Preto: (16) 3237.3400
S. J. do Rio Preto: (17) 3236.4869

Representante Comercial



Porta Paleta



Drive-In



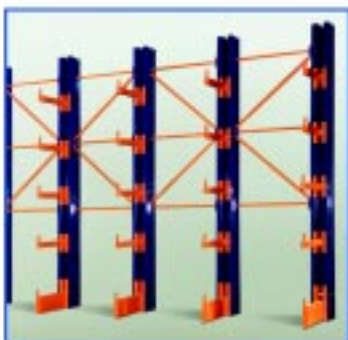
Divisorias



Estantes



Mezaninos



Cantilever



Autoadesivos

Já está funcionando a fábrica da Arconvert Brasil em Jundiaí, SP

Fruto de uma joint venture entre o Grupo Gafor (Fone: 11 2107.3100) e o Grupo Fedrigoni, a Arconvert Brasil (Fone: 11 2164.0700), especializada na produção de filmes e papéis autoadesivos, criada no segundo semestre de 2008, inaugurou em novembro último, na cidade de Jundiaí, SP, a sua primeira planta fora do continente europeu, onde conta com unidades no norte da Itália e na Espanha.

Há um ano e meio, ao observar o crescimento do mercado de autoadesivos na América do Sul, principalmente no Brasil – com média de 12% ao ano, até 2008 – e ao considerar alguns aspectos que dificultavam, e até mesmo encareciam as operações, as empresas decidiram investir mais de R\$ 50 milhões (dos quais 60% ficaram a cargo dos italianos e 40% da empresa brasileira) na criação da Arconvert Brasil e na construção da fábrica, responsável pelo atendimento ao mercado interno brasileiro e a todo o Mercosul.

Três cidades brasileiras estavam no páreo para receber a primeira fábrica da Arconvert fora da Europa: além da cidade do interior paulista, Porto Alegre, RS, e Manaus, AM, foram analisadas. Contudo, a opção por Jundiaí se deu por conta das já conhecidas facilidades logísticas, que fazem da região uma das mais atrativas do país para a construção de fábricas e Centros de Distribuição. “Jundiaí conta com uma malha rodoviária de primeira linha”, comenta o diretor geral da Arconvert Brasil, Roberto Restivo.

Ele revela, ainda, que a Grande São Paulo e o interior do Estado são responsáveis por cerca de 60% do consumo de



A capacidade instalada de produção é de 90.000.000 m² de autoadesivos ao ano

autoadesivos no país e ressalta que Jundiaí oferece acesso rápido aos principais fornecedores de matéria-prima da companhia, além de contar com um clima de baixa umidade, que é um aspecto importante para a produção deste tipo de produto.

Já Sérgio Tosolini, diretor geral da Arconvert na Itália, diz que o Brasil dispõe de grande capacidade produtiva, alta tecnologia e mão de obra capacitada, fatores que pesaram na escolha do local que hoje abriga a fábrica. “Quando optamos pelo Brasil, o potencial de crescimento apresentado pelo país foi essencial”, afirma, sem deixar de citar que a sinergia da Arconvert com o Grupo Gafor também foi preponderante para a realização do projeto.

A parceria entre as companhias nasceu em 2004, quando o Grupo Gafor, conhecido no Brasil pela atuação nas áreas de logística e distribuição, começou a representar, importar, vender e distribuir os filmes e papéis autoadesivos da Arconvert Itália no Brasil e na Argentina. “No começo fazíamos a venda e a

distribuição dos produtos. Como a parceria foi de sucesso e o namoro deu certo, houve o casamento”, ilustra Sérgio Maggi Jr., presidente da Gafor.

Desta forma, levando em conta que grande parte da matéria-prima utilizada na produção da Arconvert na Europa já saía do Brasil, Maggi Jr. explica que não fazia sentido enviá-la para a Itália, manufaturar e trazer de volta para vender aqui, o que aumentava os custos. Anteriormente, os produtos prontos, para serem vendidos, vinham da Itália para o Brasil de navio, o que representava uma grande dificuldade logística, já que a indústria gráfica, que é quem os compra, trabalha com giro de estoque muito rápido. Outros fatores que contribuíram para a criação da Arconvert Brasil foram o câmbio, já que os produtos eram comprados em euro e vendidos em real, e a questão tributária, por conta das taxas de importação.

Com a fábrica instalada no Brasil, a expectativa da empresa, segundo Restivo, é reduzir em torno de 12% os

gastos gerados pelo entraves citados. Assim, pretende encerrar 2010 com a planta produzindo 50% de sua capacidade instalada e, em 2011, alcançar os 100%, atingindo 18% de market share no Brasil, produzindo 90.000.000 de m² de autoadesivos ao ano.

Hoje, a estrutura da planta em Jundiaí, que gerou 50 empregos diretos, tem pouco mais de 9.000 m² de área construída em um terreno de 35.000 m². De acordo com a diretoria da empresa, a meta de ocupar toda a capacidade instalada em dois anos é até certo ponto conservadora. Por conta disso, se o mercado retomar o ritmo de expansão de até 12% ao ano, como vinha mantendo até 2008, já há planos de duplicar as instalações no local.

A Arconvert Itália detém 28% do mercado italiano de autoadesivos e destina à exportação 55% de sua produção, constituída por sete linhas de produtos. A indústria brasileira terá capacidade de fabricar toda a linha italiana, com a mais moderna tecnologia europeia, mas num primeiro momento serão produzidas as cinco linhas de maior demanda: papel couchê, papel térmico, transtérmico, filmes de polipropileno e vinil, que terão como destino rótulos e etiquetas de embalagens de produtos farmacêuticos, químicos, cosméticos, de higiene, bebidas e alimentos, entre outras indústrias.

Para 2010, ano em que 30% da produção deverá ser exportada para o Mercosul, com ênfase no mercado argentino, onde a Gafor dispõe de grande experiência, a previsão de faturamento da Arconvert Brasil é de R\$ 100 milhões. ●

Unipac oferece gerenciamento logístico e locações de embalagens

Conforme explica Vailton Carlos Bonfim, gerente comercial da Divisão de Logística da Unipac, o sistema contempla o uso de paletes, caixas, contêineres e outros. "A locação permite o não aumento do patrimônio da empresa, fazendo-a não gastar quantias expressivas de dinheiro com ativos", diz o profissional, acrescentando que, na crise, o

Bonfim conta que a companhia faz toda uma avaliação dos pontos de perdas do processo, propondo soluções segundo o tipo de produto a ser transportado e o setor de atuação do cliente. "Trabalhamos no gerenciamento com informações que favorecem a tomada de decisão, inclusive com rastreabilidade das embalagens", salienta, lembrando que o serviço também engloba os unitizadores

Entre os serviços logísticos oferecidos estão: embalar o produto do cliente no recipiente retornável (através de locação ou não); acondicionar e estufar (lacrar) os contêineres; gerenciar o transporte e disponibilizar o produto no local de destino – terrestre, marítimo ou aéreo;



recolher as embalagens retornáveis; manutenção e conservação das embalagens – inclui higienização, limpeza e lavagem; e disponibilizá-las novamente para uso. A empresa também oferece profissionais para operar no cliente, além de desenvolver aplicativos. ●

Linha EVOLUTION Aplicações Pesadas / Ambientes Agressivos BYG L26 RLT 2000 TRANSPORTADORES DE CARGA AM 1516 EMPILHADORA MANUAL AR 1216 AR 1234 EMPILHADORA SEMI-ELETRICA ART-R 2074 ART-R 2095 EMPILHADORA RETRÁTIL	Soluções em movimentação de cargas e locações lançamentos COMPACT CLIMB TRUCK EMPILHADORA SOBRE CAMINHÃO ART 1535 EMPILHADORA TRACIONÁRIA COMPACT PALLET PACK EMBALADORA DE PALETES A mais completa linha de equipamentos para movimentação de cargas do Brasil. www.byg.com.br Matriz: São Paulo - SP Telefax: +55 (11) 3583-1312 byg@byg.com.br Filial NE: Recife - PE - Brasil Telefax: +55 (81) 3462-3452 filiat.ne@byg.com.br	Linha COMPACT Aplicações Leves / Ambientes Normais PE 130 PE 250 PLATAFORMA ELEVATORIA SIMPLES OU DUPLA LA 1016 EMPILHADORA SEMI-ELETRICA L 1016 v2 EMPILHADORA MANUAL M 1000 v2 MESA PANTOGRAFICA
--	--	---

Automação de Armazéns

Ehrhardt+Partner apresenta suas tecnologias ao mercado brasileiro

Modernização de armazéns e documentação óptica de processos de armazenagem são os carros-chefe da Ehrhardt+Partner (Fone: 21 3477.8073), empresa alemã especialista em logística de armazéns, que está chegando ao Brasil e já conta com um representante no Rio de Janeiro, RJ.

Para a companhia, o Brasil é a porta de entrada para atuação no continente americano, mesmo com o fato de já ter um cliente na Argentina. A diretora de marketing, Márcia Ehrhardt, conta que recentemente representantes do SENAI, que tem realizado uma série de cursos e treinamentos para promover os avanços da tecnologia no setor logístico brasileiro, foram até a Alemanha e aprovaram o conceito do sistema de gerenciamento de armazém LFS 400 desenvolvido pela Ehrhardt+Partner.

Por isso, os alemães foram convidados a aplicar um treinamento de duas semanas em Salvador, BA, com o título "Gerenciamento de TI e Armazém", abordando as



O pick-by-voice é uma tecnologia que visa ao aumento de performance: os funcionários ficam com as mãos livres

tecnologias desenvolvidas pela empresa, dando destaque especial ao LFS 400. "Esta parceria com o SENAI está sendo um marketing fantástico para nós", comemora Márcia.

Segundo informações da Ehrhardt+Partner, no final de 2009, também na capital baiana, será aberto um armazém de 2.000 m², um centro de logística

com salas de aula, engenharia de armazenagem e instalações de software, pick-by-voice, pick-to-light e outros. O software implantado, obviamente, será o LFS 400, que cobre toda a cadeia de abastecimento, desde a entrada dos produtos até a entrega final.

"A Ehrhardt + Partner oferece ao SENAI, além da customização e instalação do software, treinamento para seus futuros treinadores com aulas teóricas e práticas de todos os processos logísticos utilizados pelo nosso software", completa Márcia, enfatizando que o intuito da implantação é apresentar às empresas brasileiras o avanço dos processos de armazenagem.

Principais sistemas

As soluções oferecidas pela companhia, que fazem parte do já citado LFS 400, são: pick-by-voice, RFID, transmissão de dados via wireless, computador de fluxo de material, bem como

o módulo inovativo de segurança para monitoramento visual de processos em armazéns. "Com o novo módulo de vídeo, empresas aumentam seus status em termos de confiança e segurança", explica Hermann Ehrhardt, diretor da empresa, sobre as vantagens do módulo inovativo.

Já a diretora de marketing destaca que os principais objetivos das tecnologias desenvolvidas pela Ehrhardt+Partner são reduzir custos logísticos, minimizar taxas de erro e melhorar a performance de separação nos armazéns. "Basicamente, os sistemas abrangem aspectos como separação, inventário e armazenagem", revela.

Ela ressalta que o pick-by-voice é um grande exemplo de tecnologia que visa ao aumento de performance. "Com o uso deste sistema, os funcionários têm as mãos e os olhos livres durante a operação de separação. Mais de 50% dos projetos de armazéns na Europa já foram desenvolvidos com este tipo de tecnologia", afirma.

Segundo a diretora de marketing, os serviços da Ehrhardt+Partner não se restringem a comercializar os equipamentos e tecnologia. Márcia afirma que a empresa desenvolve os projetos junto com o contratante, aconselhando quanto aos hardwares e softwares ideais, desenho de fluxo de materiais e processos, além de auxiliar na reestruturação de armazéns. "Atuamos do desenvolvimento da ideia até a implementação do projeto. Isso sem falar que realizamos treinamentos para qualificar o pessoal que trabalha em armazéns. Temos um centro de treinamento de 900 m² na Alemanha", ressalta. ●



Mais de 50% dos projetos de armazéns na Europa já foram desenvolvidos usando a tecnologia do pick-by-voice

Trabalhos em Altura

Solaris aposta na locação de plataformas

A Solaris (Fone: 0800 7020010) garante que há bons motivos para que as empresas de logística optem pela locação de equipamentos para trabalhos em altura, manipulação de carga e geração de energia, aliando a produtividade ao baixo custo. São eles: usar o equipamento apropriado sempre que preciso, atender ao cronograma das operações com eficiência e produtividade, reduzir o investimento em ativos e, ainda, evitar custos de manutenção.

Segundo a supervisora de comunicação Patrícia Bratt Szpiczkowski, um diferencial interessante do setor de locação da Solaris é o fato de a empresa também alugar equipamentos por períodos curtos, como dias, semanas ou meses, já que muitas empresas optam apenas por longos contratos de locação, perdendo, assim, muitas oportunidades de negócio.

Na visão dela, o momento atual, ainda em virtude da crise mundial, é propício para a locação e, por isso, as expectativas da Solaris são muito boas. "Antes as empresas compravam os equipamentos e os utilizavam por um tempo. Hoje em dia é mais viável locar, em função da contenção de custos que o cenário atual exige", explica.

Patrícia garante que com a locação, as empresas ganham em agilidade, produtividade, redução de custos operacionais, aumento da segurança e diminuição dos riscos de acidentes de trabalho. "O alcance das plataformas torna mais eficiente o trabalho em inventários e gestão de estoques, otimizando os espaços para armazenamento", assegura. "Com eles, é possível trabalhar em altura com segurança", acrescenta.

Para operações logísticas, ela indica as plataformas tipo tesoura, com destaque para as máquinas elétricas, que são mais leves e menos ruidosas do que as movidas



Produtos oferecidos pela empresa atendem a várias necessidades

a diesel. Estes equipamentos são ideais para locais fechados e com pouco espaço, como armazéns e corredores de Centros de Distribuição. "Hoje, os galpões possuem corredores estreitos para maior aproveitamento de espaço. Sendo assim, as plataformas são as mais apropriadas, por serem finas, atingirem alturas de até 20 m e possuírem capacidade de carga de até 680 kg. São dirigíveis em qualquer estágio de elevação, apresentando grande facilidade de manobra", explica.

A supervisora de comunicação diz que, apesar de a locação ser o foco principal da Solaris – que, no total, tem uma frota de aproximadamente 1.600 equipamentos destinados a esta modalidade –, a empresa atua também com a venda de seminovos. Tanto é verdade, que no final do ano passado renovou sua frota e alguns equipamentos foram destinados à venda.

Nesse departamento, a Solaris conta com uma grande variedade de equipamentos e modelos, propiciando ao comprador que escolha o ideal para suas operações. "Fazemos planos de financiamento e a preparação dos equipamentos cumpre a norma ANSI A-92, que é aplicável às plataformas de trabalho em altura que comercializamos", revela Patrícia.

Na área de pré-vendas, a empresa dispõe de assessoria técnica formada por especialistas, enquanto que, no pós-vendas, oferece manutenção e controle de qualidade, bem como peças de reposição 100% originais, oficinas especializadas próprias e garantia. "Todo equipamento colocado à venda é, antes de tudo, revisado e avaliado, recebendo um diagnóstico. Se for necessário, fazemos os ajustes, testamos e aí sim colocamos à venda", finaliza a supervisora de comunicação. ●

NAUTIKA

Solução em Armazenagem

Locação e Venda



Áreas Interligadas



Galpões Desmontáveis



Vãos livres de 10 a 50m



Projetos Especiais

Tel.: (11) 2462-4622

www.nautikacoberturas.com.br

Logística Reversa

Contact Center é o segredo da Logística Reversa feita pela Agyx

O conceito de Logística Reversa vem sendo bastante difundido pela mídia especializada e pelas empresas que adotam esta prática. No entanto, a Agyx (Fone: 11 2824.6774), que desde 1999 atua com esta modalidade, destaca um aspecto interessante da LR, não muito enfatizado: o serviço de Contact Center.

O diretor da empresa, Natan Serafin, afirma que o diferencial da operação de LR feita pela Agyx – com tecnologia própria – é não enviar alguém para coletar sem que tenha sido feita uma completa checagem de dados.

Ele diz que, normalmente, os casos que chegam à empresa são de companhias ou estabelecimentos comerciais que encerraram atividades. Por isso, é essencial que o trabalho de pesquisa seja realizado antes de enviar a coleta a campo.

Serafin conta que os clientes da Agyx precisam – além do resultado da coleta, que é o alvo principal – de relatórios técnicos, que sirvam para as auditorias e consultorias validarem os lançamentos em perdas, pelos motivos mais variados, como encerramento de atividades, bloqueios judiciais

(comum em postos de gasolina e bingos), fraudes ou golpes na praça, equipamentos em locais incertos, veículos vendidos para terceiros que não foram localizados, etc. “Sempre que nos deparamos com uma dificuldade, retomamos o processo para viabilizar a coleta com novos dados. Todas as informações colhidas são, ao final do processo (ou a cada semana), enviadas ao contratante em forma de arquivo”, complementa.

Segundo o diretor da Agyx, a LR já conhecida pelo mercado segue um padrão. “O contratante solicita uma coleta em um determinado endereço e o Operador Logístico sai para efetuar-la. Se o local estiver fechado, o OL retorna no dia seguinte e depois no outro. E mesmo que não tenha efetivado a coleta, ele cobra a visita e as duas revisitas. Além disso, em alguns casos, há uma taxa especial para esta coleta infrutífera, mas, como a cadeia logística foi envolvida, se faz necessário o reembolso dos custos (o que é legítimo e correto).” O diretor prossegue a explanação apontando que a única informação que o cliente recebe é que o estabelecimento está fechado ou mudou-se.

Ele enfatiza que a operação da Agyx difere justamente neste ponto, já que para não fazer o que chama de “visita infrutífera” e, por consequência, não gerar gastos desnecessários ao contratante, a empresa levanta todas as informações de que precisa para garantir o sucesso da coleta. Para tal, fornece informações auditáveis que confirmam o encerramento de atividade do estabelecimento comercial, além de demonstrar, sem custo adicional, por meio de relatórios, todos os contatos e pesquisas realizados.



Serafin: “o mais interessante neste processo é que um Operador Logístico é um cliente potencial nosso”

Clientes potenciais

“O mais interessante neste processo é que um Operador Logístico é um cliente potencial nosso. Isto porque nosso trabalho de localização e agendamento da coleta transforma as ineficiências dele em eficiências, além de criar, junto ao contratante, diferenciais com os valores agregados”, garante Serafin, revelando também que qualquer empresa no Brasil, que tenha um bem patrimonial igual ou superior a R\$ 200,00, pode usufruir da LR oferecida pela Agyx.

A empresa tem como política não divulgar o nome de clientes, mas destaca que tem forte atuação nos segmentos de cards, cafés e localizadores de veículos, e ressalta que a LR é muito importante em empresas de telefonia celular, fabricantes de bebidas (especialmente aqueles que possuem as geladeiras em comodato), fabricantes de máquinas de café e TVs por assinatura, entre outras.

marksell
Tecnologia que eleva

Plataformas Niveladoras de Doca

Para utilização como ponte entre a doca de concreto e o piso da carroçaria do veículo. Permite o acesso, com agilidade e segurança, de carrinhos, paleteiras ou empilhadeiras durante a operação de carga e descarga. Com opção de embutir ou frontal, com acionamento eletro-hidráulico ou manual mecânico, em várias dimensões e capacidades.

20 ANOS

(11) 4789 3690
www.marksell.com.br
MKS Equipamentos Hidráulicos LTDA.

Na visão da Agyx, em geral, as empresas desconhecem o potencial deste serviço, por ele ter correlações com os departamentos financeiro e fiscal. Por isso, o desenvolvimento do projeto contou com a participação de especialistas nestas áreas e na de logística. “Um cliente de outro serviço nosso tinha a necessidade deste trabalho de LR, confiava em nós como prestadores de serviços e nos desafiou a desenvolver algo que, em conjunto com os departamentos de logística e finanças, conseguisse atender a toda o SLA - Service Level Agreement, ou Acordo de Nível de Serviço, necessário para o trabalho”, conta, lembrando do nascimento deste serviço, há 10 anos.

O papel do Contact Center

O trabalho da Agyx pode se encerrar no momento da localização do objeto a ser coletado.

Afinal, por ser um Contact Center, a empresa não dispõe de uma frota para realizar as operações de transporte. Por isso, a partir dessa etapa, aciona o Operador Logístico escolhido pelo contratante. Ainda por intermédio de parcerias, a Agyx pode, em alguns casos, coletar e entregar em qualquer lugar do Brasil, dependendo do que foi acordado com o cliente. “Como cada produto tem um peso, medida e necessidades especiais, os projetos são customizados de acordo com a necessidade do contratante”, completa o diretor.

No caso de bloqueadores de veículos, por exemplo, o trabalho da Agyx se restringe a agendar e orientar o cliente, além de monitorar sua ida ao local até a retirada do equipamento e a baixa no sistema. Se o cliente não comparece, a empresa de Contact Center reativa os contatos e monitora até que ele cumpra o combinado. Outro exemplo: um fabricante de bebidas que possui logística

própria precisa retirar uma geladeira de algum local. “Numa situação como essa, nos restringimos a identificar o local onde está o equipamento, convencer o detentor dele da necessidade contratual da devolução e fazer o agendamento”, explica o diretor. Por sua vez, em contratos com outros segmentos de atividade, a Agyx faz a coleta por seus próprios meios e também envia ao contratante os equipamentos já revisados e prontos para reinstalação.

Expectativas

A Agyx acredita que o potencial da LR é enorme, partindo da ideia de que o planeta está apenas iniciando a “onda verde” e ainda há muito a ser feito. Serafin salienta que a empresa nunca teve e não tem a intenção de se tornar um OL, com frota, galpões e tudo o mais. “Além de todas as empresas que podem ser nossos clientes, também somos parceiros

potenciais dos OL”, assegura.

Analisando por outra ótica, o diretor da Agyx lembra que, com os escândalos contábeis ocorridos nos últimos anos no mundo, surgiu nos Estados Unidos a lei Sarbanes-Oxley, que gerou o padrão SOX de contabilidade. Como consequência – explica o diretor – todas as empresas de grande porte, que têm equipamentos em posse de terceiros, não poderão mais simplesmente fechar os olhos contabilmente. É necessário dar uma destinação contábil para estes equipamentos em seus balanços, além de eliminar dos planos de receita futura os equipamentos que estão de fato inativos. “Isto só é possível através de relatórios devidamente auditados por uma empresa especializada em patrimônio empresarial. Nosso trabalho, portanto, é muito maior que a LR em si, pois ela é apenas uma ferramenta dentro do escopo geral. Isto também amplia muito nosso espectro de possibilidades de atuação”, finaliza. ●

FAST FOOD

Subway conta com Operador Logístico para suportar crescimento



Nas entregas, o controle de temperatura é rígido, pois os caminhões levam simultaneamente produtos congelados, resfriados e secos

A rede norte-americana de fast food Subway (Fone: 0800 7237282), que possui mais de 32.000 unidades em todo o mundo, cerca de 350 só no Brasil, está inaugurando uma série de restaurantes no Estado de São Paulo. E para dar conta de manter a qualidade da distribuição para todas as lojas, conta com a atuação da Luft Food Service (Fone: 11 3602.8900), responsável por todas as operações logísticas da rede no país.

Recentemente, a Subway, que está presente em mais de 90 países e fatura US\$ 12 bilhões ao ano, inaugurou uma loja na Avenida Paulista, dentro do Shopping Top Center, no centro de São Paulo; uma na Avenida

dos Autonomistas, em Osasco, na Grande São Paulo; e outras duas nas ruas Flórida e Dr. Mario Ferraz, na capital. Com isso, já são cerca de 100 restaurantes no Estado e por volta de 30 unidades apenas na zona sul da maior cidade da América Latina.

O esquema de fast food da Subway foge aos tradicionais. No lugar dos hambúrgueres e batatas fritas, a rede oferece ingredientes frescos e saudáveis — frios, saladas, molhos diversos, diferentes tipos de pães, etc. — para que o cliente monte o seu próprio sanduíche. Apostando neste conceito diferente de comida rápida, a empresa, que terminou 2008 com 215 unidades e pretende encerrar 2009 com 350 lojas no

Brasil, tem investido cada vez mais na expansão, tendo um importante suporte logístico.

De acordo com o gerente de compras, Alexandre Costa, a Subway utiliza os serviços da Luft Food Service para efetuar o abastecimento de seus restaurantes em todo o Brasil, com frequência de entrega que varia entre uma e duas vezes por semana, dependendo da região. “A logística representa 100% para nós”, exclama, destacando a participação desta área na expansão da rede. “A Luft tem um CD em Osasco, SP, que é responsável pelo abastecimento nacional. Uma carga ou outra passa pelo CD que eles têm no Rio de Janeiro, mas a quase totalidade das operações parte

de Osasco”, acrescenta.

Ele ressalta que o Operador Logístico tem um papel essencial na garantia de abastecimento e qualidade dos produtos entregues nos restaurantes e garante que sem ele não seria possível atuar em todo território nacional, porque muitos dos fornecedores não possuem logística de entrega ponto a ponto. “Temos um padrão de qualidade que abrange todas as etapas da cadeia, através dos procedimentos de recebimento, armazenagem e distribuição dos produtos”, revela, contando, em seguida, que a Luft realiza as entregas com caminhões próprios, que, assim como o CD, possuem um rígido controle de temperatura, já que transportam produtos congelados, resfriados e secos.

Quando resolveu entrar de vez no mercado brasileiro, a Subway optou por centralizar o abastecimento das franquias em um só lugar e, após um criterioso processo de seleção, escolheu a Luft, que ficou encarregada não apenas da distribuição dos produtos às lanchonetes, em três diferentes temperaturas simultaneamente, mas também passou a ser responsável por gerenciar todo o processo de compras de alimentos e outros itens.

Ao ser indagado sobre como ficam as operações logísticas com a constante expansão da rede, o gerente de compras da Subway se mostra muito tranquilo e afirma que é por este motivo que trabalha com Operador Logístico que tem a expertise para efetuar os investimentos necessários para acompanhar este crescimento. “A Luft introduz os novos restaurantes em rotas existentes ou cria novas rotas de entregas sem prejudicar os restaurantes que já estavam funcionando”, esclarece. ●

Acerte com **PBR**

Paleta 100% Sustentável!

- Fonte de madeira responsável
- Paleta retornável
- Pool - Logística reversa
- Desenvolvido para não colocar a mercadoria em risco
- Atende todas as exigências do mercado
- Fabricado por quem é credenciado pelo IPT/SP desde 1990
- **Economize ainda mais!**

Locação e Pool de Paletes. Consulte-nos!

MATRA



Vencedora 4 anos consecutivos!

Marca PBR do domínio da ABRAV.

*Reduza gastos sendo sustentável!
Adote essa idéia:*



PBR
Paleta 100% Sustentável!



Tel: 55 11 4648-6120
www.matradobrasil.com.br

Av. Industrial, 775 - Distrito Industrial - Itaquaquecetuba - SP - CEP 08586-150

Ramos Transportes

Campanha nacional distribui 15.000 sementes de Guanandi

Lançada pela Ramos Transportes (Fone: 11 2955.1500) no segundo semestre deste ano, a campanha nacional que distribuiu nas 65 unidades da empresa no Brasil — para os 5.000 colaboradores — cerca de 15.000 sementes de Guanandi, uma espécie nativa brasileira, é a mais recente ação do Programa Ramos de Responsabilidade Ambiental, iniciado em 2007 para unificar todas as ações de viés ambiental que a Ramos fazia de modo aleatório.

Segundo Igor Gatto, gerente de marketing da empresa, a campanha de plantio de sementes visa à educação ambiental e ao incentivo ao reflorestamento. “Estamos semeando as árvores de Guanandi e, ao mesmo tempo, semeando a conscientização ecológica em nossos colaboradores”, diz, revelando que, junto das três sementes para cada colaborador, foi enviada uma cartilha explicativa sobre a

espécie e instruções de como plantá-la, além de um folder com dicas de preservação.

Esta ação é a segunda dentro da Campanha do Meio Ambiente, que anteriormente distribuiu mais de 5.000 squeezes aos funcionários para reduzir o consumo de copos plásticos descartáveis. Na visão de Gatto, estes projetos são importantes nas empresas de todos os segmentos, não só nas de transporte, porque, além de preservar os recursos naturais com redução do consumo, é preciso conscientizar todos os colaboradores para que levem este tipo de conhecimento para seus familiares e comunidades onde vivem.

Para a Ramos, o maior retorno conquistado com ações como esta é a conscientização dos colaboradores, pois cada um deles pode se tornar um agente transformador do meio em que vive, servindo de exemplo e referência para outras pessoas. Outro retorno — diz Gatto — é o crescimento sustentável, que permite o desenvolvimento econômico e social com a preservação dos recursos naturais.

Além dos retornos, há também os desafios para se organizar campanhas ambientais. O maior deles, para a Ramos, é o custo das ações, já que a empresa conta com 65 unidades e cerca de 5.000 funcionários. Outro desafio destacado pelo gerente de marketing é superar a barreira cultural existente, já que nem todas as pessoas entendem que a responsabilidade ambiental é importante para um consumo consciente dos recursos naturais, o que se torna

Confira as principais atividades organizadas pelo Programa Ramos de Responsabilidade Ambiental:

- 🌱 **Reciclagem de lâmpadas fluorescentes: são recicladas aproximadamente 1000 lâmpadas por ano;**
- 🌱 **Reciclagem de pneus: cerca de 800 pneus são descartados por ano e cada unidade é responsável pelo descarte, sem custo para a Ramos;**
- 🌱 **Reciclagem de papel: aproximadamente 2.000 kg por mês. Cada unidade é responsável pela sua reciclagem;**
- 🌱 **Descarte de óleo lubrificante: em torno de 3.600 litros por ano são transportados pela frota da Ramos e vendidos para empresas que refinam o óleo para ser reutilizado. Com a alteração do tipo de óleo utilizado nos veículos houve uma redução de aproximadamente 50% nos custos;**
- 🌱 **Campanha de redução de copos descartáveis: realizada em 2008, com a distribuição de squeezes para todos os colaboradores da Ramos. Redução de aproximadamente 30% no consumo de copos descartáveis, passando de 330.250 para 231.000 unidades/mês;**
- 🌱 **Campanha plantio de sementes: distribuição de 15.000 sementes de Guanandi. A expectativa é que mais de 10.000 sementes vinguem em todo o Brasil.**



Esta ação é a segunda dentro da Campanha do Meio Ambiente, que anteriormente distribuiu mais de 5.000 squeezes aos funcionários

indispensável para as gerações futuras. “A conscientização das pessoas é tão gradual e trabalhosa quanto as ações e atividades realizadas. Porém, quando se concretizam, os resultados são recompensadores”, afirma.

Apesar de o Programa Ramos de Responsabilidade Ambiental ter sido iniciado em 2007, as

primeiras ações em prol do meio ambiente desenvolvidas pela Ramos ocorreram no ano 2000, logo após o período do apagão. A empresa trocou todas as lâmpadas comuns pelas de mercúrio, pelo fato de que tais lâmpadas, além de consumirem menos energia, podem ser recicladas após um processo de descontaminação. ●



Criando Resultados Logísticos com



Dematic Brasil

- Sistemas transportadores
- Sistemas de sorteamento
- Armazéns verticais e transelevadores
- Sistemas de separação de pedidos (picking)
- Sistemas para linhas de montagens
- Veículos guiados automaticamente (AGV)
- Assistência técnica preventiva e corretiva
- Modernização e reforma de sistemas



"Criando Resultados em Logística". Este é o nosso lema criar benefícios mensuráveis para os nossos clientes. Para você, isto significa que temos que desenvolver sistemas e produtos que ofereçam benefícios que você possa ver e medir. O fundamental para atingir nossos objetivos é uma estrutura adequada, ações rápidas e precisas no atendimento às necessidades individuais dos clientes.

Para informações sobre como podemos ajudá-lo a criar resultados em logística:
Dematic Brasil - Rua Werner Siemens, 111 - Prédio 15 - Lapa - São Paulo
05069-010 - Brasil - +55 (11) 2877-3607
orcamento.br@dematic.com - contato.br@dematic.com
www.dematic.com.br

Multimodal**Frete**

Visa Cargo chega para substituir a Carta Frete

Para facilitar a vida de transportadores, embarcadores e caminhoneiros, a Visa do Brasil (Fone: 11 2102.0300) acaba de lançar para o mercado nacional o cartão Visa Cargo, no qual as empresas podem carregar o valor do frete diretamente, possibilitando que caminhoneiros autônomos efetuem despesas durante toda a viagem.

O principal destaque do novo produto é que ele chega para substituir a Carta Frete, o que, segundo Percival Jatobá, diretor executivo de Produtos da Visa do Brasil, elimina a ação de intermediários, que descontam por volta de 20% dos valores dos pagamentos dos caminhoneiros.

Jatobá afirma que, com este lançamento, a Visa pretende inovar o segmento de transportes no Brasil. Para isto, entre 2007 e 2008, na fase de estudos e desenvolvimento do Visa Cargo, a empresa contratou consultorias para poder se aprofundar nas pesquisas e descobriu que, atualmente, mais de 1.9 milhão de veículos são destinados ao transporte rodoviário de cargas, sendo que 55% deles pertencem a caminhoneiros autônomos.

Inclusive, um estudo apresentado por uma destas consultorias mostra que a maioria dos mais de um milhão de motoristas de carga rodoviária no país está às margens da economia formal. Com isso, um dos objetivos do lançamento do produto é incentivar a bancarização destes motoristas. Esta mesma consultoria apontou que o transporte rodoviário é responsável por 52% da carga movimentada no Brasil e que o mercado de frete tem potencial para movimentar US\$ 47.7 bilhões, dos quais apenas US\$ 13.8 são contabilizados na economia formal.

Todavia, o diretor executivo



Foto: Paulo Junqueira

O mercado de frete tem potencial para movimentar US\$ 47.7 bilhões, dos quais apenas US\$ 13.8 são contabilizados na economia formal

conta que a intenção da Visa não é lançar um produto que abranja, logo de imediato, a totalidade do mercado, já que, na visão dele, não existe produto perfeito. “O que temos a oferecer é uma plataforma que está e continuará sendo aperfeiçoada com a ajuda de parceiras como transportadoras, entidades do setor, etc.”, explica, citando Correios e Pamcary como alguns parceiros já firmados.

O Visa Cargo, além de substituir a Carta Frete, permite que o usuário pague despesas de viagem e cotidianas, como pedágio, borracharia, combustível, farmácia, restaurante e loja, entre outras. Ainda, pode ser usado como comprovante de renda e oferece o benefício de cartões adicionais, para que, mesmo a uma grande distância, a família do caminhoneiro tenha acesso ao seu pagamento.

Tantas funcionalidades só

são possíveis por conta da tecnologia de chip usada no cartão. O chip funciona como a memória de um computador e comporta a instalação de diversos aplicativos. “É um produto 3 em 1. Nele, pode ser feito o carregamento dos valores do frete, além de funcionar como Vale Pedágio e opção de linha de crédito”, acrescenta Jatobá.

Como vantagens, a Visa garante que o Visa Cargo é aceito em mais de 1.600 estabelecimentos no Brasil – 29 milhões no mundo –, além de propiciar mais tranquilidade nas transações de valores entre empresa e caminhoneiro e entre ele e seus familiares, e proporcionar melhores controles, processos otimizados e redução de custos operacionais para as empresas.

Ele conta que 2010 será um ano de introdução e consolidação do Visa Cargo no mercado brasileiro. Isto porque será necessário

que haja um processo educacional junto aos caminhoneiros e empresas que adotarem o uso do produto. Desta forma, embora não revele números sobre perspectivas, a Visa espera que 2011 seja o ano do boom do Visa Cargo.

O produto está lançado inicialmente no Brasil. Contudo, representantes da Visa em outros países já estão buscando informações a respeito do Visa Cargo, que será aceito em outros países do Mercosul, por conta de muitos transportadores brasileiros terem operações rodoviárias nestes países.

A Visa do Brasil ingressou neste segmento em 2001, ao criar o Visa Vale Pedágio, aproveitando o embalo da lei da obrigatoriedade do vale pedágio, editada pelo Ministério dos Transportes no ano anterior. Em seguida, em 2002, a criação da NTT impulsionou este produto, segundo Jatobá. ●

Operador Logístico

ID Logistics prevê crescimento de 20% no Brasil em 2009

Em visita a São Paulo, Eric Hemar, CEO do grupo francês ID Logistics (no Brasil, fone: 11 3809.3400), revelou que a empresa espera fechar 2009 com um crescimento de 20% no Brasil, representando um faturamento de R\$ 90 milhões. A porcentagem supera as expectativas iniciais, que eram de 15%. Já em 2010, a Operadora Logística espera faturar R\$ 110 milhões no país.

A operação brasileira é a segunda maior da empresa no mundo (depois da França) — representando 30% do volume total movimentado e 15% da receita global — e também é a que mais cresce, numa taxa média superior a 20% nos últimos três anos. No próximo ano, a empresa estima evoluir de 20% a 25% no país, com novos contratos e crescimento orgânico.

Mundialmente, a operadora deve crescer cerca de 7%, indo de 308 milhões de euros em 2008 para 320 milhões de euros em 2009. “Importante registrar que nossa lucratividade se mantém adequada, na casa dos 3% do faturamento global”, afirmou o CEO.

Por sua vez, Christophe Satin, COO mundial da ID, disse que a empresa tem ampliado suas atividades em diversos países, principalmente na China, abrindo, inclusive, operações na Argentina, Polônia e Marrocos. “Começamos com armazenagem, depois ingressamos no transporte e aumentamos os recursos, sempre com base tecnológica, como RFID e voice-picking, entre outros.” Dessa forma, a oferta de serviços e o tipo de cliente evoluíram.

Em 2009, a empresa iniciou quatro operações no Brasil: Casa Show, RJ, AmBev, MG, Danone, MG e PA, e Nadir Figueiredo, SP. De acordo com Nicolas Derouin, diretor geral da ID Logistics Brasil, no final do 1º trimestre do próximo ano, a empresa espera fechar mais duas operações industriais nas regiões Sudeste e Centro-Oeste.

Hoje, a empresa gerencia a movimentação de mercadorias em 1,5 milhão de metros quadrados de armazéns pelo mundo, dos quais 235 mil metros quadrados estão no Brasil.

Tendências do mercado logístico

Derouin apontou três tendências do mercado logístico no Brasil, com base na experiência da empresa no país. A primeira delas é otimização e organização do transporte no varejo. “Os clientes procuram frotas otimizadas, o que requer planejamento e organização. É preciso atuar com flexibilidade. Por isso, a ID desenvolve pilotos para testar esquemas de transporte com os clientes”, declarou.

Dentro desse ponto, Derouin disse, ainda, que os varejistas estão preocupados com o aumento do nível de serviço, que inclui rastreabilidade e gestão da informação on-line.

A segunda tendência diz respeito à inteligência logística e ao valor agregado na cadeia de suprimentos, o que revela a forte tendência das terceirizações na indústria. No caso, a AmBev buscava know-how em gestão de recursos e otimização de processos operacionais, e a Nadir Figueiredo, aporte tecnológico para otimizar a utilização e gestão das unidades produtivas.

Já a terceira tendência apontada envolve as parcerias globais e soluções flexíveis, permitindo acompanhar o crescimento do cliente e garantindo os mesmos padrões operacionais e nível de serviço. ●



Hemar, em primeiro plano, ao lado de Satin e Derouin: a operação brasileira é a segunda maior da empresa no mundo

O manuseio de cargas no canteiro de obras está complicado?

A SAUR KAUP tem as mais variadas soluções para facilitar o transporte, armazenagem, carga e descarga de materiais no ramo da Construção Civil.



Garra para carga e descarga de caminhões

SAUR KAUP,
somando tradição e
tecnologia para
a sua satisfação!



www.saur.com.br

SAUR Equipamentos S.A.
Unidade Fabril e Sede Administrativa: Parambi-PO +55 (55) 3376.9300
Central de Atendimento ao Cliente:
São Paulo-SP +55 (11) 2146.1012 | Curitiba-MT +55 (85) 3637.1020
Assistência Técnica para todo o Brasil

Multimodal**Transporte Expresso**

FedEx Express apresenta dois novos serviços voltados para PMEs

A FedEx International Economy (IE) e o FedEx International Economy Freight (IEF) são os mais novos serviços do portfólio internacional da FedEx Express (Fone: 0800 7033339) para o mercado brasileiro, principalmente para pequenos e médios exportadores. O anúncio das novidades foi feito em São Paulo, SP, em novembro último, pelo diretor executivo de Operações para o Brasil e Cone Sul, Carlos lenne.

O IE está disponível do Brasil para 203 países, ao passo que o IEF oferece 83 opções de destino. As principais características dos novos serviços são a entrega porta a porta, tempo de trânsito definido – a entrega é realizada num prazo de quatro a seis dias –, desembaraço aduaneiro ágil, rastreamento 24 horas da encomenda e garantia de reembolso do valor do frete, caso a entrega não seja efetuada dentro do previsto.

Os serviços econômicos chegam para atender às



A qualidade e a estrutura empregadas nas operações dos novos serviços são as mesmas da modalidade prioritária. A diferença está na necessidade de urgência e no custo das tarifas

necessidades de quem precisa exportar, com custos mais baixos, e não tem tanta urgência na entrega da mercadoria. Segundo lenne, esta modalidade é voltada, principalmente, para pequenas e médias empresas que, junto de pessoas físicas, representam cerca de 80% dos clientes da FedEx.

Os novos serviços foram concebidos com o intuito de atrair novos clientes. No entanto, o diretor executivo observa que é possível que haja também uma migração de clientes antigos, os quais, dependendo da urgência para entrega da mercadoria, poderão optar pelo envio econômico.

De acordo com o diretor executivo de operações, a qualidade e a estrutura empregadas nas operações dos novos serviços são as mesmas da modalidade prioritária. A diferença está apenas na necessidade de urgência e no custo das tarifas, já que os preços dos serviços econômicos

podem ser de 15 a 28% mais baixos do que os custos dos serviços prioritários.

A empresa destaca, ainda, que os pequenos e médios exportadores que optarem pelos serviços econômicos podem conseguir mais descontos por meio do FedEx PyMex, programa criado para ajudar as PMEs da América Latina e do Caribe a terem acesso ao mercado global. Por meio deste programa, que vem recebendo constantes investimentos, a FedEx promove seminários, consultoria, alianças e oferece descontos especiais em serviços.

Sobre o contexto econômico em que os novos serviços estão sendo lançados, lenne pondera: “já estamos num momento pós-crise. Todos os sinais têm se mostrado positivos e, por isso, entendemos que é o melhor momento para lançar estes serviços. Ainda mais porque as pequenas

e médias empresas são as primeiras a saírem da crise, principalmente porque o dólar está baixo”.

Ele afirma que o fundo do poço foi o último mês de janeiro e que, de lá pra cá, o mercado foi melhorando aos poucos. “Posso dizer que março, abril e maio foram meses estáveis e que em outubro a situação melhorou bastante”, revela, ressaltando que o cenário econômico global impacta diretamente nas cadeias de suprimentos e, em virtude disso, por haver uma necessidade urgente de redução de custos, os serviços econômicos lançados pela FedEx chegam em boa hora.

O IE e o IEF se juntam ao portfólio de serviços internacionais da FedEx Express, até então composto pelo FedEx International Priority, FedEx International Priority Freight e FedEx International First, que têm como característica o envio de encomendas com mais urgência. No Brasil, através de alianças com outras empresas, a FedEx atende a 2.850 cidades, ou seja, cerca de 90% do PIB nacional.

As perspectivas para 2010, já considerando os bons frutos esperados com relação aos novos serviços, são tão boas que a companhia quer aumentar em 50% a sua área de operação no aeroporto de Viracopos, em Campinas, SP, onde, hoje, cargas de exportação e importação são mantidas no mesmo local. A ideia é tratar estas cargas em espaços distintos e aumentar a capacidade de armazenagem. Para tal, a FedEx pretende concluir as negociações com a Infraero por volta de junho de 2010. ●



lennen: “já estamos num momento pós-crise. Todos os sinais têm se mostrado positivos e, por isso, entendemos que é o melhor momento para lançar estes serviços”



SAFE
EMPIHADEIRAS
VENDAS - LOCAÇÃO - MANUTENÇÃO

Empilhando Soluções e Tecnologia



Projetos Especiais • Manutenção • Locação • Vendas



(11) 4584-1171 / 4584-7471

Jundiaí - SP

www.safeempilhadeiras.com.br

Multimodal**Responsabilidade Social**

ONG Amigos do Bem transporta esperança para o sertão nordestino

Há 15 anos a ONG Amigos do Bem, fundada e presidida pela empresária Alcione de Albanesi, faz um trabalho social no sertão do Nordeste brasileiro, coletando e transportando alimentos, além de oferecer educação e serviços de assistência médica e odontológica para populações carentes, que vivem afastadas dos grandes centros urbanos.

De acordo com a ONG, hoje, 6.200 famílias são atendidas mensalmente, sendo que a distribuição mensal de alimentos gira em torno de 140 toneladas. Ainda, a entidade distribui medicamentos, cadeiras de rodas e colchões, entre outros produtos de grande utilidade para o povo do sertão, que recebe também capacitação profissional e já ganhou quatro escolas, que atendem a cerca de 1.500 crianças.

Como a arrecadação das doações, desde o início do projeto, é centralizada em São Paulo, sempre houve a necessidade da utilização de serviços de transporte para que chegassem ao Nordeste. Até 2002, todo o material arrecadado era transportado por meio de empresas contratadas pela ONG, que, obviamente, por não ter fins lucrativos, optava pelos fretes mais baratos.

Daquele ano em diante, todavia, grandes companhias do setor de transportes abraçaram a causa da Amigos do Bem e passaram a contribuir com o projeto. A Golden Cargo (Fone: 11 2133.8800), por exemplo, em 2003 passou a desenvolver algumas ações sociais no mesmo período em que iniciava as suas operações comerciais nas regiões Norte e Nordeste do país.

Mauri Mendes, diretor da empresa, conta que naquela



A Gafor disponibiliza, mensalmente, um caminhão que vai até a sede da Amigos do Bem coletar doações, antes de seguir viagem

época a Golden Cargo estava pesquisando os projetos sociais existentes na região e acabou conhecendo a ONG e o seu trabalho na construção das Vilas Agrícolas do Bem, tema também relacionado às atividades da Golden Cargo, que armazena e transporta produtos agrícolas. Unindo o útil ao agradável, desde 2004 a empresa contribui com o transporte de donativos e materiais para a base do projeto no sertão pernambucano.

“Transportamos cerca de 300 toneladas por ano, o que corresponde a uma ajuda de R\$ 60 mil”, revela Mendes.

Por sua vez, o Grupo Beta (Fone: 11 3538.2650) – composto por cinco empresas que oferecem uma gama de soluções logísticas –, conforme conta o seu presidente executivo, Michel Atie, realiza o transporte dos donativos arrecadados pela ONG com duas carretas por mês. Atie diz que o que motivou o Grupo a contribuir com o projeto foi a seriedade e honestidade

demonstrada pelo pessoal da Amigos do Bem com relação ao tratamento dado às pessoas necessitadas.

O presidente do Grupo Beta diz que as coletas das doações são feitas pela própria ONG nos locais de arrecadação. Feito isso, o caminhão do Grupo Beta vai até o galpão onde estão armazenadas as doações, é carregado, volta para a Beta, onde é emitido o manifesto de carga, informa a gerenciadora de riscos e segue viagem rumo a Buique, PE, ou Mauriti, CE.

Outra parceira do projeto é a Gafor (Fone: 011 2164.4619), empresa que desde 1951 atua no segmento de transporte rodoviário. Para contribuir, a companhia se prontifica a ceder mensalmente um caminhão de sua frota para transportar as doações até o sertão nordestino. “Sempre que necessário a ONG entra em contato conosco para agendar a data da coleta, que é feita em sua sede, na zona leste de São Paulo, sempre aos

sábados, com uma frequência média de uma viagem por mês”, comenta Renata Lissone Castellini, representante dos setores de Responsabilidade Socioambiental e Comunicação da Gafor.

O coordenador de Projetos da Amigos do Bem, Caio Antiqueira, destaca a importância, para o projeto, do auxílio de empresas de transporte que oferecem um serviço de qualidade: “muitas vezes os produtos levados ao Nordeste são perecíveis. Por isso, é primordial a colaboração de empresas estruturadas que possam realizar o transporte adotando as medidas necessárias para conservar a integridade das doações”.

Antiqueira lembra, ainda, que há épocas em que o número de doações é maior e, mesmo assim, as empresas parceiras nunca deixam de contribuir, mesmo que precisem disponibilizar mais caminhões a serviço do projeto. “Dependendo da demanda, como em finais de ano ou inaugurações de casas nas Vilas Agrícolas do Bem, às vezes fornecemos de três a quatro carretas mensais”, endossa Atie, do Grupo Beta.

Por fim, como o projeto não para de crescer, o coordenador da Amigos do Bem ressalta que a contribuição de outras empresas de transporte, bem como de outros segmentos de atuação, sempre serão bem-vindas. Ele afirma que os interessados em participar podem contribuir mesmo que seja esporadicamente. Para tal, basta que entrem em contato com a entidade através do telefone (11) 2966.6388 ou pelo e-mail: informacoes@amigosdobem.org. ●

Varejo

Logística de abastecimento das lojas da C&C é terceirizada

Armário, betoneira, rejunte, banheira, mesa, forno, coifa, filtro, churrasqueira elétrica, floreira, escada e muitos outros itens de casa e construção são encontrados na C&C (Fone: 11 4004.1444). Quem compra não costuma pensar no processo logístico dos produtos, quem os entrega nas lojas, de onde eles vêm, etc.

Revelando – dentro do permitido – os bastidores da varejista, Ailton Brandão, diretor de informática e logística da empresa, conta que a C&C terceirizou somente a logística de abastecimento das lojas. Os fornecedores passaram a entregar as mercadorias centralizadas em um único local e, a partir daí, o Operador Logístico contratado, a AGV Logística (Fone: 19 3876.9000), consolida as cargas por loja e as entrega. “Os CDs para entrega em domicílio – que é a maior parte do nosso negócio – são operados por equipe interna especializada”, revela.

A AGV presta serviços de recebimento de mercadorias, conferência, separação por loja, entrega, conferência de documentação e devoluções a fornecedores. “Para a escolha da parceira, fizemos uma concorrência bastante detalhada, e a Delta (comprada posteriormente pela AGV) foi a vencedora por atributos técnicos e comerciais”, explica Brandão.

Quanto às transportadoras, elas também são terceirizadas e têm abrangência nacional. A operação de abastecimento envolve São Paulo e Rio de Janeiro – os dois estados onde a empresa possui lojas. No total, a C&C conta com quatro CDs. Três para entrega em domicílio: Guarulhos e São Paulo, SP, e Rio de Janeiro, RJ, e um para entrega em lojas: Barueri, SP.

Sobre tecnologia, o diretor de informática e logística conta que a companhia investe constantemente



Brandão: “os CDs para entrega em domicílio são operados por equipe interna especializada”

nesse item. “Acabamos de fechar um contrato com a SAP para completa modernização da logística com sistemas de TMS, WMS, roteirização e códigos de barras. Também implantamos recentemente um sistema de rastreamento e acompanhamento das entregas com a Dispara”, acrescenta.

Para escolher seus parceiros, a C&C realiza uma minuciosa concorrência levando em consideração a especialização no serviço prestado, o nível de serviço oferecido, a satisfação de outros clientes e os custos envolvidos.

Falando do cenário econômico atual, Brandão diz que, apesar de a crise já estar passando, a época exige ainda maior eficiência operacional a custo mais baixo. ●

Movimentação Armazenagem

Soluções integradas e tecnologia de ponta para aumentar a produtividade de fábricas e centros de distribuição.

Sorter de Caixa



Ideal para empresas que necessitam separar caixas fechadas (full-case). Permite separar até 10 mil caixas por hora com pesos de até 50 kg cada.

Transportador de Piso Tow-Line



Ideal para movimentação de cargas pesadas com grandes fluxos e longos percursos até 500 carros/hora, 2.500 kg/carro. Substitui o trânsito de empilhadeiras sem constituir um obstáculo físico no transpasse.

Classificador de Alta Velocidade



Ideal para separação de pedidos com itens fracionados. Capacidade de separar até 56.600 itens/hora, 6 kg/item.

Linx Logística
Rua Aurélio, 640 - CEP 05048-000 - SP
Tel: (55 11) 2103-2455 - Fax: (55 11) 2103-2401
comercial.logistica@linx.com.br
www.linxlogistica.com.br



MOSTOLES DO BRASIL
Divisão de Logística Interna



Realizado com patrocínio da Câmara de Comércio e Indústria de Madrid.

Multimodal**Transporte**

Ceva lança área para integrar todos os serviços

Para atuar na gestão dos serviços de transportes na América do Sul, a Ceva Logistics (Fone: 11 2199.6700) criou uma área chamada Ceva Ground, cuja missão é integrar todos os serviços que compõem o modal terrestre.

A nova área foi estruturada em três pilares, cada um responsável por uma parte do processo. Planejamento e Compras de Transportes: tem a missão de focar em inovação e inteligência para buscar novas soluções e fontes de transportes; Operações e Produtos de Transportes: focada no controle operacional e otimização das operações existentes, garantindo a excelência operacional dos diversos produtos, Transporte de Carga Fracionada e de Lotação, Transporte Rodoviário Internacional e Operações Especiais; e Gestão e Controle de Transportes: responsável por gerir os números finais, sejam de controle de performance operacional ou de performance financeira. É a área que fecha e garante, com controles, que o processo iniciado no planejamento está conforme desenhado.

"Acreditamos que, com essa nova organização, conseguiremos atender os nossos clientes de maneira mais eficiente, pois teremos a visão completa do processo", afirma o diretor da Ceva Ground, Ricardo Melchiori.

Ele explica que o transporte representa aproximadamente 60% do custo logístico de uma cadeia de suprimento, além de ter o maior número de variáveis externas dentro das etapas do processo logístico (trânsito, intempéries, exposição ao risco, etc.). "Desta forma, um processo integrado, robusto e sustentável, incorporando todas as atividades terrestres, nos garante maior controle sobre a cadeia, aumentando



Melchiori: a empresa investiu R\$ 400 mil na área em 2009. O objetivo para 2010 é crescer 10%

sensivelmente a qualidade na aplicação das soluções *end to end*", declara.

Melchiori conta, ainda, que, para a criação da nova área, a empresa realizou um estudo prévio a fim de identificar as principais preocupações dos profissionais que administram transportes. Após a extensa análise desses pontos, foi desenvolvido o modelo de gestão do Ceva Ground. Entre os pontos abordados neste estudo, destacam-se:

- ◆ Necessidade de administrar cadeias de suprimentos cada vez mais longas e complexas;
- ◆ Necessidade de criar mecanismos de controle que impeçam a paralisação da produção/falta de estoque, garantindo a capacidade de transporte suficiente;
- ◆ Necessidade de criar um sistema de colaboração com empresas de transporte para melhorar a eficiência no processo;
- ◆ Necessidade de acelerar o tempo de resposta nas

operações de transporte e, ainda, ter um único ponto de contato para todas as suas dúvidas;

- ◆ Poder mudar a prioridade das remessas quando elas já saíram, tendo para isto a visibilidade total e o domínio do passo a passo do transporte.

Para atender esse modelo organizacional, a empresa investiu R\$ 400 mil na área em 2009. O objetivo para 2010 é crescer 10%. O Ceva Ground já foi implantado na Europa, nos Estados Unidos e na China. "Faltam poucas regiões para contarem com ele e isto deve acontecer nos próximos 15 meses", anuncia Melchiori.

Sustentabilidade

De acordo com Melchiori, essa nova área desempenha um papel importante no programa de sustentabilidade da empresa, pois controla o transporte de cargas e, com isso, é possível controlar a emissão de gases dos caminhões.

Outro aspecto importante destacado pelo profissional é o grau de influência da área com a comunidade, pois a Ceva administra mais de 300 transportadores, entre autônomos e empresas de transportes, além de alguns centros de consolidação de carga que também recebem muitos veículos não contratados por ela.

"Com isto, temos um grande número de interações nessas operações, que somam um público, entre diretos e indiretos, superior a 30 mil pessoas espalhadas pelo Brasil. Desta forma o processo de educação, através de comunicação permanente, tem uma grande abrangência", finaliza. ●

Notícias Rápidas

Standard Logística concentra no Sul as operações da Brasil Foods para o mercado interno

Desde junho último, a Standard Logística (Fone: 41 2118.2800) concentra 100% das operações de armazenagem e ponto de distribuição das marcas da Brasil Foods para o mercado interno do Rio Grande do Sul, através da Standard de Esteio, RS, localizada no condomínio logístico Mega Intermodal. Produtos da Elegê, Avipal, Batavo Látceos, Batavo Carnes, Unileite e Perdigão Carnes alcançam mais de 8.000 pontos de vendas em todo o Estado através das operações da Standard. "Com o projeto desenvolvido pela Brasil Foods para unificação das operações e aumento nas movimentações, ampliamos nossas instalações com investimento superior a R\$ 1 milhão na Unidade de Esteio, que tem 66.000 m² de área", informa o gerente geral da Standard, Silvio Fernandes, sobre as adaptações de infraestrutura no complexo logístico de Esteio. A movimentação na Unidade alcança aproximadamente 15.000 toneladas/mês de produtos da Brasil Foods distribuídos para o mercado interno.

Sua marca de confiança

Linde Material Handling

Linde

Este ano já ganhamos nosso presente!

"A Linde agradece a todos os seus clientes, representantes e colaboradores que acreditaram no ano de 2009 como um período de novas oportunidades e desafios.

Graças a confiança de nossos clientes a Linde dobrou sua participação de mercado no Brasil* e conquistamos vários clientes novos que apostaram em nossos produtos buscando maior eficiência, produtividade e menor custo operacional.

Desejamos a todos os nossos clientes, amigos e colaboradores um Feliz Natal e excelente Ano Novo, repleto de Paz, Novas oportunidades, muitas Vendas e que 2010 supere em todos os aspectos este ano que se encerra".

Solicite a visita de um de nossos representantes:

AM/Manaus - Rollis: (92) 3624-2531
BA/Camaçari - All Parts: (71) 3082-1148
CE/Fortaleza - Vertical: (85) 3295-4755/1174
ES/Serra - Empilhaviz: (27) 3318-1776
GO/Goiânia - Emp. Santana: (62) 3297-3001/
DF/Brasília - Emp. Santana: (61) 3362-0827
MG/Belo Horizonte - Retec: (31) 3372-5955

PA/Pará - Mactra: (94) 3356-3472
PR/Curitiba - Remocarga: (41) 3284-3238/3284-6992
PE/Recife - Agemar: (81) 4009-7070
RJ/Rio de Janeiro - Fimatec: (21) 3284-7000/7001/7002
RS/Campo Bom - Retro: (51) 3598-2010/3598-2268
SC/Jaraguá do Sul - RAC Equipamentos: (47) 3371-8141
SP/Interior - JM Empilhadeiras: (14) 3262-1130/3264-8823

Assistência Técnica em todo o território nacional!

SOS: (19) 3543-7777
Empicamp: (19) 3246-3113
Portomaq: (13) 3273-2278
SP/Capital - Linde Empilhadeiras: (11) 3604-4755
E-Lift: (11) 3685-1999
Movitrade: (11) 3628-9535
Tractus Empilhadeiras: (11) 5625-1450

Linde Empilhadeiras

Rua Anhanguera, 1121 - Osasco / SP - CEP 06230-110 - Tel.: (11) 3604-4755 - Fax: (11) 3603-4059 www.lindeempilhadeiras.com.br comercial@linde-mh.com.br

Setor Empresarial 2010*

Agente de Carga

DHL

www.dhl.com.br
leticia.denadai@dhl.com
Fone: 11 5042.5717

Acessórios para Empilhadeiras

Nil

www.nil.com.br
vendas@nil.com.br
Fone: 11 3641.6472



Saur

saur@saur.com.br
www.saur.com.br
Fone: 55 3376.9300

SMH

www.smhco.com.br
smhbrasil@smhco.com.br
Fone: 11 2164.4875

Armazéns Automáticos (Equipamentos)

Cassoli

www.cassoli.com.br
info@cassoli.com.br
Fone: 11 4525-1001



Dematic

www.dematic.com.br
contato.br@dematic.com
Fone: 11 2877.3607

O lema adotado pela **Dematic** é "Criando resultados em logística". Para tal, a empresa desenvolve sistemas e produtos para movimentação de materiais e logística interna, os quais possam oferecer benefícios que sejam visíveis e mensuráveis. A multinacional está estabelecida no Brasil há mais de 30 anos e possui uma estrutura com fábricas, equipes de instalação, gerentes de projetos, técnicos para manutenção 24 horas e serviço de pós-vendas. Para a Dematic, o fundamental para atingir esse objetivo de criar benefícios mensuráveis é possuir uma estrutura adequada para o desenvolvimento das soluções, agir rapidamente para solucionar as necessidades do cliente e ser sempre precisa no atendimento customizado para sanar as necessidades individuais de cada cliente. Dentre os produ-

tos e serviços oferecidos pela empresa estão: sistemas transportadores, sistemas de sorteamento, armazéns verticais e transelevadores, sistemas de separação de pedidos, sistemas para linhas de montagem, veículos guiados automaticamente, assistência técnica preventiva e corretiva, além de modernização e reforma de sistemas.

Armazenagem (Serviços)



Grumey

www.grumey.com.br
comercial@grumey.com.br
Fone: 21 2589.0355

Armazenagem Vertical (Equipamentos)

Vast Besth

www.vastbesth.com.br
info@vastbesth.com.br
Fone: 11 5093.9211

Associações



Abrapal

www.abrapal.org
contato@abrapal.org
Fone: 11 3255.8566

A **Abrapal** – Associação Brasileira de Fabricantes de Paletes PBR congrega empresas produtoras de paletes PBR instaladas no território Nacional e tem por finalidade interpretar, representar e defender os seus interesses e objetivos comuns, desempenhado, para este fim, as seguintes funções:

- ◆ Representar os sócios perante entidades de direito público e privado, de qualquer natureza, em nível nacional e internacional;
- ◆ Desenvolver novas tecnologias de processamento produtivo de paletes PBR;
- ◆ Incrementar a utilização do paletes PBR junto ao consumidor;
- ◆ Promover estudos de mercado e manter os sócios informados sobre suas tendências;
- ◆ Controlar a qualidade dos paletes produzidos pelos associados;
- ◆ Participar como entidade membro do CPP (Comitê Permanente de Paletização ABRAS) das medidas

tomadas quanto ao credenciamento e descredenciamento de novos fabricantes.

Membros da gestão atual (2007 a 2010): Marcelo Canozo – Presidente; Marco Almeida de Souza – Vice-presidente; Carlos A. de Souza – Tesoureiro; Esio Pellegrini Junior – Primeiro Secretário.

Baterias

Batersul

www.batersul.com
sac@batersul.com
Fone: 47 3368.7171



EnerSystem

www.enersystem.com
vendas.tracao@br.enersystem.com
Fone: 11 2412.7522

A **EnerSystem** do Brasil, empresa fabricante de baterias estacionárias e tracionárias, iniciou, no dia primeiro de setembro, a fabricação em grande escala de baterias tracionárias no Brasil, para atender os fabricantes de empilhadeiras, paletes, rebocadores e veículos elétricos. A fábrica demandou investimentos de R\$ 1,5 milhão, aplicados em equipamentos inéditos no Brasil e na readequação de layout do espaço.

Matrac

www.matrac.com.br
donizetti@matrac.com.br
Fone: 11 2905.4102

Baterias Moura

www.moura.com.br
moura@moura.com.br
Fone: 0800 7012021



Prestbater

www.prestbater.com.br
vendas@prestbater.com.br
Fone: 11 4496.4430

Saturnia

www.saturnia.com.br
tracionaria.info@saturnia.com.br
Fone: 0800 557.693

Carregadores de Baterias



Dieletró

www.dieletro.com.br
vendas@dieletró.com.br
Fone: 11 2911.2048

Localizada em São Paulo desde 1982, a **Dieletró** é voltada para o desenvolvimento, a execução e comercialização de produtos destinados à área eletroeletrônica, com destaque para os carregadores para baterias tracionárias para empilhadeiras, paletes, rebocadores e máquinas elétricas em geral. Além de desenvolver e comercializar (venda e locação), a empresa também presta serviço de assistência técnica. A partir de um rigoroso controle de matéria-prima e pesquisa avançada, a Dieletró busca oferecer produtos com alta durabilidade e baixo custo de manutenção.

JLW

www.jlweletromax.com.br
comercial@jlweletromax.com.br
Fone: 19 3491.6163

Carrinhos

Easytec

www.easytec.ind.br
contato@easytec.ind.br
Fone: 21 2683.2483

Construção (Máquinas Pesadas)

Terex Latin America

www.terex.com.br
terexla@terexla.com
Fone: 11 4082.5600

Curso de pós-graduação



Senac

www.sp.senac.br/posgraduacao
posgraduacao@sp.senac.br
Fone: 0800 883 2000

O **Centro Universitário Senac** traz como destaque o curso de pós-graduação em logística, que está com inscrições abertas até 24 de fevereiro de 2010. Ele foi criado para preparar profissionais para o ambiente de concorrência acirrada do mercado, o qual, por conta da globalização e da automatização de processos industriais, tornou o investimento em logística essencial para o sucesso das companhias. Durante o curso, os alunos serão preparados para utilizar, de forma eficiente, os recursos da empresa de forma a aprimorar o fluxo de produtos e de informações, maximizando o retorno dos investimentos. Além disso, o egresso estará apto a realizar desde

análises mercadológicas para identificar mercados consumidores e concorrentes potenciais até implementar e controlar ações de melhorias da cadeia de suprimentos. O futuro profissional poderá atuar em centros de distribuição, transportadoras nacionais e internacionais, empresas de armazenamento, consolidadores e desconsolidadores de cargas e demais organizações que apontem soluções viáveis dentro das normas internacionais de qualidade e de preservação do meio ambiente.

Embalagens

Jacto (Unipac)

www.unipac.com.br
unipac@unipac.com.br
Fone: 11 4166.4260

Myers

www.myersdobrasil.com.br
vendasbrasil@myersind.com
Fone: 19 3847.9999

PLM

www.plm.com.br
plmsp@plm.com.br
Fone: 11 2886.3350

Siris

www.sirisprodutos.com.br
informacoes@sirisprodutos.com.br
Fone: 11 2152.5116

Styroplast

www.styroplast.com.br
styroplast@styroplast.com.br
Fone: 11 3454.1000

Embalagens (Equipamentos)

Serralgodão

www.serralgodao.com.br
atendimento@serralgodao.com.br
Fone: 11 5060.5600

Empilhadeiras

Alphaquip (Locação e venda)

www.alphaquip.com.br
alphaquip@alphaquip.com.br
Fone: 11 4198.3553



Aesa (Locação e venda)

www.aesaempilhadeiras.com.br
aesa@aesaempilhadeiras.com.br
Fone: 11 3488.1466

Auxter (Venda)

www.auxter.com.br
auxter@auxter.com.br
Fone: 11 3622.4845

Bauko (Locação e venda)

www.bauko.com.br
bauko@bauko.com.br
Fone: 11 3693.9333



BYG Transequip (Locação e venda)

www.byg.com.br
byg@byg.com.br
Fone: 11 3583.1312

A **BYG Transequip**, conhecida há 30 anos por desenvolver soluções para movimentação de cargas, continua em franco desenvolvimento tecnológico de seus produtos e serviços, ampliando sua linha e tornando-se marca de sinônimo de qualidade e tradição não só nos transportadores hidráulicos, mas também nas empilhadeiras manuais, semi-elétricas, tracionárias e retráteis. Sua recente unidade de negócio, a locação, vem tornando-se cada vez mais presente no mercado. Com matriz localizada em Cajamar, SP,

filial em Recife, PE, e parceiros autorizados, a BYG garante atendimento personalizado em todo o Brasil.



Clark (Venda)

www.clarkempilhadeiras.com.br
marketing@clarkempilhadeiras.com.br
Fone: 19 3856.9084

A Dabo Material Handling Equipment Brasil S. A., subsidiária integral da CMHI – **Clark** Material Handling International, que é a detentora da marca e produtos Clark, com sede na cidade de Vinhedo, SP, conta com operações de vendas de empilhadeiras a combustão e elétricas através de seus distribuidores compostos por 13 tradicionais empresas no ramo de equipamentos, totalizando 27 pontos localizados em 100% do território nacional, fornecendo suporte técnico e peças de reposição para toda a frota de seus clientes. Está presente no Brasil desde 1958.

Dutra (Venda)

www.dutramaquinas.com.br
dutramaquinas@dutramaquinas.com.br
Fone: 11 2795.8800

Enquanto as mercadorias vão de um lado para outro, o crescimento da sua empresa tem um destino só: Logística 2010.

A terceira edição da Logística 2010 é o ambiente ideal para apresentar produtos e serviços, gerar negócios, ativar relacionamentos e interagir diretamente com o segmento logístico. Uma oportunidade única que levará os negócios de sua empresa ao foco certo, para um público altamente qualificado.

Venha expor na Logística 2010, o melhor destino para sua empresa crescer no sul do país. Para saber mais, informe-se pelo site www.eurofeiras.com.br

08 A 11 DE JUNHO
Megacentro Wittich Freitag
Complexo Expoville - Joinville/SC
3ª FEIRA E CONGRESSO DE LOGÍSTICA E MOVIMENTAÇÃO DE CARGA

LOGÍSTICA 2010

APÓIO



ORGANIZAÇÃO/REALIZAÇÃO

EURO
FEIRAS DE NEGÓCIOS
Joinville/SC
(47) 3028 0002
eurofeiras@eurofeiras.com.br
www.eurofeiras.com.br

Setor Empresarial 2010*

Empicamp (Locação e venda)

www.empicamp.com.br
empicamp@empicamp.com.br
Fone: 19 3246.3113

HYSTER

Hyster (Venda)

www.hyster.com.br
Fone: 11 5521.8100

Empresa da NMHG — Nacco Materials Handling Group, a **Hyster** foi fundada no Brasil em 1957. Líder por vários anos consecutivos no mercado brasileiro, a Hyster busca sempre o aperfeiçoamento de seus equipamentos para oferecer ao cliente o que há de melhor em tecnologia e ergonomia em empilhadeiras a combustão e elétricas de vários tipos.

Jungheinrich (Locação e venda)

www.jungheinrich.com.br
comercial@jungheinrich.com.br
Fone: 11 4815.8200

Linde

Linde (Locação e venda)

www.lindeempilhadeiras.com.br
comercial@linde-mh.com.br
Fone: 11 3604.4755

A **Linde** é uma empresa de origem alemã e uma das líderes mundiais na fabricação e comercialização de equipamentos de movimentação e armazenagem. A empresa foi fundada há mais de 120 anos e iniciou a fabricação de empilhadeiras a partir de 1958. A Linde está presente no Brasil há 11 anos e sua sede está estrategicamente localizada em Osasco, SP, para proporcionar o atendimento eficiente a sua rede de representantes e clientes finais, através das áreas comercial, peças e serviços. A Linde distribui equipamentos de suas fábricas mundiais, com destaque para os produtos provenientes de sua fábrica no Brasil, Alemanha, França, Inglaterra e China. A Linde se destaca pela gama de sua linha de produtos, que começam a partir de paletes manuais, passando por equipamentos de pequeno porte, empilhadeiras elétricas e combustão até o segmento de máquinas pesadas para movimentação de contêineres. O foco principal da empresa é o suporte ao cliente através do canal de pós-vendas e atuar

em aplicações agressivas onde seus produtos se diferenciam pela alta qualidade, produtividade e ótima relação custo-benefício.

MARCAMP

Marcamp (Locação e venda)

www.marcamp.com.br
vendas@marcamp.com.br
Fone: 19 3772.3333

A **Marcamp** é 100% brasileira, fundada em 1987, com sede em Campinas, SP, e filiais em Hortolândia e em Ribeirão Preto, SP. Atua no segmento logístico, em parceria com empresas nacionais e internacionais, oferecendo soluções em produtos e serviços de alto desempenho. Conta com profissionais graduados em engenharia e pós-graduação em logística e gestão empresarial e equipe técnica experiente e treinada. Seus mais de 3.000 clientes a reconhecem desde a garantia e segurança na implantação de projetos de movimentação e armazenagem até o atendimento de peças e assistência técnica na pós-venda.

Meggalog (Venda)

www.meggalog.com.br
vendas@meggalog.com.br
Fone: 11 4529.4850

Movelev (Locação e venda)

www.movelev.com.br
movelev@movelev.com.br
Fone: 11 2423.4545

Movicarga (Locação e venda)

www.movicarga.com.br
comercial@movicarga.com.br
Tel.: (11) 5014.2477

Paletrans

Paletrans (Locação e venda)

www.paletrans.com.br
vendas@paletrans.com.br
Fone: 16 3951.9999

Especializada em produtos para a movimentação de materiais, com uma experiência de mais de 20 anos de mercado, a **Paletrans** Equipamentos fabrica os mais diversos modelos de empilhadeiras e transpaletes, projetados para as mais variadas e rigorosas situações de carga e trabalho, inclusive dentro de espaços reduzidos para a sua

movimentação. Com uma unidade fabril moderna e equipamentos de última geração, a **Paletrans** é a maior fabricante de transpaletes e empilhadeiras manuais da América Latina, exportando seus equipamentos para mais de 20 países.

Poliequip (Venda)

www.poliequip.com.br
contato@poliequip.com.br
Fone 11-3931-8329

Retrak

Retrak (Locação e venda)

www.retrak.com.br
retrak@retrak.com.br
Fone: 11 2431.6464

Fundada em 1993, a **Retrak** tem como principal atividade a locação de equipamentos. Sua frota é composta por empilhadeiras e transpaletes elétricas (85%) e empilhadeiras a combustão (15%). É representante autorizada da Still do Brasil para venda de empilhadeiras novas e peças de reposição originais, além de ser especializada na nacionalização e no desenvolvimento de componentes para empilhadeiras. Oferece programas de manutenção preventiva e corretiva, desenvolve equipamentos para áreas classificadas, além de fazer modificações elétricas para equipamentos importados, adaptações e desenvolver projetos especiais.

SAFE

SAFE (Locação e venda)

www.safeempilhadeiras.com.br
vendas@safeempilhadeiras.com.br
Fone: 11 4584.1171

Fundada há 16 anos, a **SAFE** continua se expandindo. Com objetivos já traçados para o próximo ano, adquiriu uma nova área de 7 mil metros quadrados, ampliou a frota de carros-oficina e fez novas contratações de funcionários. Será possível alavancar novos negócios com os investimentos que estão sendo feitos; tanto em equipamentos quanto na estrutura e nos funcionários. Como empresa locadora de empilhadeiras elétricas e a combustão, se firmou nos últimos anos com um grande crescimento no parque de máquinas locadas. Isto se deve ao comprometimento constante que tem com os seus clientes. Os equipamentos locados são novos e seminovos, com garantia de dis-

ponibilidade dos mesmos, sendo o contrato negociado dentro das condições de necessidade do cliente. A empresa também oferece atendimento personalizado, seja para contrato de manutenção preventiva ou chamados para manutenção corretiva, para isto dispõe de carros-oficina equipados com peças de reposição e ferramentas necessárias para atendimento ao cliente. A **SAFE** vem se aprimorando com investimentos em tecnologia, equipamentos, sistemas de controle e mão de obra qualificada, com o intuito de cada vez mais atender com agilidade e eficiência.

SASS (Locação e venda)

www.agmlogistica.com.br
mariana@agmlogistica.com.br
Fone: 021 3043.0500

Skam

Skam (Venda)

www.skam.com.br
vendas@skam.com.br
Fone: 11 4531.8500

Localizada em Jundiá, SP, a **Skam** é fabricante de equipamentos para a movimentação de materiais, sendo referência em empilhadeiras e paletes elétricas em todo o Brasil. A empresa atua no desenvolvimento de projetos, produção integrada, parceria com fornecedores nacionais e internacionais de componentes. A incorporação de tecnologias de última geração, tais como corrente alternada, regeneração de energia, freio eletrônico, mastro fixo com perfis especiais laminados a quente, timão flutuante e direção eletrônica 360°, colocam a **Skam** entre as melhores marcas internacionais.

STILL

Still Brasil (Locação e venda)

www.stillbrasil.com.br
comercial@stillbrasil.com.br
Fone: 11 4066.8100

A **Still** é uma empresa de origem alemã pertencente ao Grupo Kion. Atualmente conta com fábricas na Alemanha, França e no Brasil, onde produz no Rio de Janeiro. Em Diadema, SP, está localizada a filial para vendas, serviços e locação. Na sua linha de produção brasileira são produzidas: FMX: Empilhadeira retrátil para 1.700 ou 2.000 kg; EXV/EGV: Empilhadeira patolada de operador a pé, com capacidade de 1200Kg,

AMPLIANDO HORIZONTES E FORTALECENDO NEGÓCIOS



INTERMODAL SOUTH AMERICA

- Maior e mais importante evento das Américas para os setores de Logística, Transporte e Comércio Internacional.
- Mais de 450 expositores nacionais e internacionais - oportunidade de negócios e networking.
- Mais de 45 mil visitantes altamente qualificados e com poder de decisão.

16ª
edição

**06-08
ABRIL
2010**

Transamérica
Expo Center
São Paulo - Brasil
13h às 21 horas

O MUNDO INTERMODAL EM EXPOSIÇÃO



Serviços e sistemas
de transporte e
logística de cargas



Serviços
para Comércio
Exterior



Equipamentos e
Tecnologia para
portos e terminais

PATROCÍNIO

MÍDIAS OFICIAIS

ORGANIZAÇÃO



United Business Media

**Para informações sobre
como expor ou como visitar:**

Tel.: (55 11) 4689-1935

• info@intermodal.com.br

www.intermodal.com.br

Setor Empresarial 2010*

1.400 ou 1.600 kg; ERX: Paleteira elétrica de operador a bordo para 2.750 kg; KMS-X: Paleteira elétrica selecionadora de pedidos para 2.750 kg; EGU: Paleteira elétrica operador a pé, com capacidade de 1.800 ou 2.000 kg; BR20: Empilhadeira a combustão para 2.000 kg; R06: Rebocador elétrico de 6,0ton. Máquinas importadas, produzidas nas outras fábricas da Still e comercializadas no Brasil; CLX25: Empilhadeira a combustão com capacidade de 2.500 kg; RX50-16: Empilhadeira elétrica de contrapeso para 1.600 kg; RX20-20P: Empilhadeira elétrica de contrapeso com capacidade para 2.000 kg; TX: paleteira manual em capacidades de 2.000 até 3.000 kg. A empresa acaba de apresentar a sua mais nova máquina a combustão, modelo CLX25, com capacidade nominal de 2500 kg, disponível nas versões triplex e duplex.



Toyota (Venda)

www.toyotas-industries.com.br
info@tim.toyota-industries.com.br
Fone: 11 3511.0400

Desde 1956, a **Toyota** vem produzindo qualidade e conquistando confiabilidade, oferecendo sempre um modelo de empilhadeira sob medida para as necessidades dos clientes. Vendas, peças genuínas e assistência técnica são solicitadas diretamente na Toyota. Os tipos e modelos de equipamentos disponibilizados são: empilhadeiras a combustão 7FG/7FD e 5FG/5FD; empilhadeiras elétricas 7FB e elétricas retráteis 6FBRE; rebocadores 2TG10 e rebocadores elétricos CBT.



WebEmpilhadeiras (site)

www.webempilhadeiras.com.br
anuncie@webempilhadeiras.com.br
Fone: 19 7819.4502

O portal **Web Empilhadeiras** é o primeiro portal de empilhadeiras do Brasil. É uma resposta à necessidade de todo aquele que precisa comprar, vender ou encontrar uma peça ou serviço específico, a preço justo e rapidamente. Foi desenvolvido para ser

um excelente canal de vendas para o segmento, nacional e internacional. Comprar ou vender uma empilhadeira ficou mais fácil na Web Empilhadeiras, pois coloca o comprador e o vendedor lado a lado, sem intermediários. O portal proporciona ao usuário a gratuidade e a facilidade de anunciar suas necessidades de compra e suas disponibilidades para venda. Isso é uma grande novidade no setor, já que os concorrentes cobram por esse serviço. Cadastrar-se no Guia de Serviços também é fácil e possibilita, além da projeção da empresa, que milhares de usuários se encontrem para comprar e vender de forma fácil, rápida, eficiente e inovadora. Segundo Victor Hugo Margato, idealizador do Portal Web Empilhadeiras, já está com presença assegurada para a Movimat de 2010 e têm recebido inúmeros e-mails e ligações de empresas fechando grandes negócios através do portal. Devido à facilidade e a procura por anunciar no portal, o número de acessos tem aumentado exponencialmente.



Yale (Venda)

www.yalebrasil.com.br
yale@yale.com.br
Fone: 11 5521.8100

Empresa da Nacco Materials Handling Group, a **Yale** iniciou suas atividades em 1860, como fábrica de fechaduras, e em 1920 ingressou no mercado de movimentação de materiais, com a compra da C.W. Hunt, que acabava de lançar uma plataforma de baixa elevação movida a bateria – era o início da atuação da empresa no setor de empilhadeiras. Na década de 50, acrescentou empilhadeiras a GLP e a diesel a sua linha de produtos, e também apresentou a primeira transmissão automática e o primeiro eixo de tração hipoidal. Atualmente estão disponíveis mais de 75 modelos entre empilhadeiras elétricas e a combustão.

Etiquetagem

Novelprint

www.novelprint.com.br
mkt@novelprint.com.br
Fone: 11 3760.1500

RR

www.rretiquetas.com.br
marketing@rretiquetas.com
Fone: 11 2535.9000

Elevação

Guindastes Tatuapé

www.guindastestatuape.com.br
newton@guindastestatuape.com.br
Fone: 11 2636.1100

SAMM

www.sammthalhas.com.br
samm@sammthalhas.com.br
Fone: 11 4613.8133

Galpões



Araya

www.araya.com.br
vinigalpao@araya.com.br
Fone: 12 2123.4200

A **Araya** do Brasil é uma indústria metalúrgica, participante há mais de 30 anos do mercado de fabricação de tubos estruturais redondos, quadrados ou retangulares nos diâmetros de 25,4 mm a 114,7 mm e perfilados "U", "C" e "L" em aço patinável Casacor (ou similar), com certificado de qualidade da usina fornecedora, especialmente voltados para projetos de estruturas metálicas. Buscando um aperfeiçoamento cada vez maior, a empresa capacitou-se a oferecer e executar os projetos de estruturas espaciais modulares, tubulares e vinigalpões nas três fases: projeto, fabricação e montagem.



Medabil

www.medabil.com.br
medabil@medabil.com.br
Fone: 11 3573.3322

A **Medabil** dedica-se à construção, ao projeto e à montagem de prédios metálicos pré-engenhados para indústrias, shopping centers, supermercados, prédios de múltiplos andares e centros de distribuição. Possui uma linha de produtos com soluções e estruturas principais e secundárias, telhas para cobertura e fechamento lateral, steel deck, sistemas de iluminação zenital, isolamento térmico, ventilação natural ou mecânica e estruturas pesadas. Conta com três fábricas no Rio Grande do Sul e uma unidade em Extrema, MG, além de escritórios em Porto Alegre, São Paulo, Rio de Janeiro, Recife e Salvador.



Nautika

www.nautika.com.br
silvio@nautika.com.br
Fone: 11 2462.4622

Topflex

www.topflex.com.br
orçamentos@topflex.com.br
Fone: 11 3311.7878

Rentank

www.rentank.com.br
rentank@rentank.com.br
Fone: 11 4138.9266



Tópico

www.topico.com.br
sac@topico.com.br
Fone: 11 4785.1200

Há 30 anos no mercado, atendendo à demanda por galpões de armazenagem com tamanhos que variam de 5 a 40 m, a **Tópico** desenvolve os mais variados projetos em estrutura metálica revestida com lona de alta qualidade. Os projetos, de instalação rápida, vão desde o formato padrão até os especiais, e trazem rápido retorno do investimento. Os galpões, que são preparados para suportar ventos, atendendo à norma NBR 6123 da ABNT, são montados em todos os tipos de pisos, desde que nivelados e compactados, não requerendo fundação. As portas podem ser correções e as laterais apresentar os sanetes como opção.

Integração de Sistemas

E-Sales

www.esales.com.br
fausto@esales.com.br
Fone: 51 3325.8100

Leitores de Código de Barras

Leuze

www.leuze.com.br
vendas@leuze.com.br
Fone: 11 5180.6130

Marcação em Embalagem

Sunnyvale

www.sunnyvale.com.br
marketing@sunnyvale.com.br
Fone: 11 3048.0147

Movimentação e Força (Equipamentos)

Zeloso

www.zeloso.ind.br
vendas@zeloso.com.br
Fone: 11 3694.6000

Niveladoras de Docas

Cargomax

www.cargomax.com.br
comercial@cargomax.com.br
Fone: 21 2676.2560

Operador Logístico

Abrange Logística

www.abrange.com.br
abrange@abrange.com.br
Fone: 19 2106.8100

AGM

www.agmlogistica.com.br
mariana@agmlogistica.com.br
Fone: 021 3043.0500

Ativa

www.ativalog.com.br
comercial@ativalog.com.br
Fone: 11 2902.5000

Bahia Xpress

www.xpresslogistica.com.br
m.rezende@xpresslog.com.br
Fone: 71 3342.4997

Binotto

www.binotto.com.br
comercial@binotto.com.br
Fone: 11 2148.5151

Célere

www.celerelog.com.br
contato@celereelog.com.br
Tel.: (11) 5670.5670

CSI Cargo

www.grupocargo.com
ccortez@csicargo.com.br
Fone: 41 3381.2300



Grupo LC Log

www.grupolclog.com.br
contato@grupolclog.com.br
Fone: 11 4143.7400

O Grupo **LC** possui amplo know-how em projetos de logística integrada,

além de experiência em movimentação e transporte de produtos de alto valor agregado. Há mais de 22 anos a empresa atua, oferecendo soluções customizadas para que seus clientes concentrem todos os esforços em seu core-business. O grupo é composto pelas empresas Translute Transportes Rodoviário, LT Logística Comércio de Combustível, LC Transportes Logística e Armazéns Gerais, LC Centro de Montagem e LC Participações, de capital 100% nacional, voltado exclusivamente para o mercado de transporte, logística, comércio de combustível e Imobiliário. Conta com 800 colaboradores e agregados, mais de 65 clientes em diversas modalidades, mais de 55.000 m² de operações logísticas, especialização por segmento de mercado e parcerias regionalizadas de transporte nacional com as principais transportadoras do mercado. Entre os produtos e serviços estão: Gerenciamento Logístico, Gerenciamento de Centros de Distribuição, Gestão de Transportes, Logística Reversa, Value-added Services: Serviços de Valor Agregado, Inbound Logistics: Milk Run/Line Feeding, Armazém Geral e Cross-docking.

Julio Simões

www.juliosimoeslogistica.com.br
comercial@juliosimoes.com.br
Fone: 11 4795.7000

Keepers Logística

www.keeperslogistica.com.br
comercial@Keepers.Com.Br
Fone: 11 4151.9030

Sat Log

www.satlog.com.br
comercial@satlog.com.br
Fone: 12 4009.9400

Smart Logística

www.smartlogistica.com.br
diretoria@smartlogistica.com.br
Fone: 31 2104.6400

TGestiona

www.tgestiona.com.br
comercial@tgestiona.com.br
Fone: 0800 777.1010

VPA Logística

www.vpalogistica.com.br
negocios@vpalogistica.com.br
Fone: 19 3368.2906

destaque_se

A Essência Design é uma agência de comunicação e tecnologia em sistemas, focada em soluções criativas que destacam seus clientes, gerando resultados em um mercado cada vez mais competitivo



Setor Empresarial 2010*

Paletes

Chep

www.chep.com
karina.caramello@chep.com
Fone: 11 3371.0341



Embalatec Industrial Ltda.

www.embalatec.com.br
comercial@embalatec.com.br
Fone: 11 5534.0001

A **Embalatec** oferece suporte total no desenvolvimento, na racionalização e no uso de embalagens de madeira para movimentação, transporte e armazenagem. Suas plantas contam com alta tecnologia e linhas automatizadas para montagem de paletes de madeira, o que confere à Embalatec alta capacidade produtiva de paletes one way com qualidade homogênea, além de paletes multi way, PBR e cativos. Suas unidades estão localizadas estrategicamente em regiões de fácil acesso, o que lhe permite oferecer: agilidade no recebimento das matérias-primas; facilidade no escoamento da produção; e proximidade do cliente.

Fort Paletes

www.fortpaletes.com.br
vendas@fortpaletes.com.br
Fone: 15 3532.4754



Matra

www.matradobrasil.com.br
av.zelenski@matradobrasil.com.br
Fone: 11 4648.6120

Há mais de 30 anos, a **Matra** do Brasil é uma empresa especializada na produção de paletes e caixas de madeira para Movimentação e Armazenagem de Materiais, tendo como principais objetivos a fabricação de produtos de alta qualidade e satisfação dos clientes. A Matra conta com profissionais extremamente qualificados que auxiliam os clientes na melhor escolha para a sua necessidade de paletes para movimentação e armazenagem, tendo uma estrutura

sólida e eficaz, com equipamentos nacionais e importados de última geração e capacidade produtiva de 110.000 paletes/mês. Os paletes de usos múltiplos oferecidos pela empresa são produzidos conforme especificações do cliente ou projeto desenvolvido pela equipe técnica da Matra. A empresa é certificada pelo IBAMA e pela CETESB e credenciada pelo CPP/ABRAS/IPT para a fabricação do paleta PBR, desde 1990, e também pela Associação Europeia APME para a fabricação do paleta CP no Brasil. Conta com o sistema de gerenciamento de paletes, software criado pela Matra para a administração do PDS-PBR Dynamic System (Pool de Paletes). Ele garante a rastreabilidade e o controle total do PBR, eliminando o custo de paletes do ativo fixo das empresas.

Pneus Industriais

Comercial Rodrigues (Solideal)

www.comercialrodrigues.com
matriz@comercialrodrigues.com
Fone: 13 3222.8004



Continental

www.conti.com.br
sandra.assumpcao@conti.com.br
Fone: 11 4583.6204

A divisão de pneus industriais da **Continental** sempre se caracterizou por elevados investimentos em pesquisa e desenvolvimento. O resultado final: produtos com tecnologia superior, em uma linha completa de pneumáticos comprometidos em dar maior rentabilidade às operações dos usuários. Pioneira, a empresa foi responsável, por exemplo, pelo lançamento de uma série de produtos que revolucionaram o segmento, como o primeiro pneu sólido e o primeiro superelástico para empilhadeiras. Foi ela também que idealizou o primeiro pneumático não-manchante para utilização em pisos limpos e claros, bem como o revolucionário CSEasy, único sistema no mundo que possibilita a troca do pneu com a roda montada na própria empilhadeira. A linha industrial da Continental cobre todas as aplicações e necessidades do segmento a partir de quatro diferentes tipos de construção:

modelos radiais e diagonais; superelásticos (maciços) e cushions (*press-on bands*). A escolha do modelo mais adequado deve sempre levar em consideração o tipo de carga a ser transportada, as condições do ambiente e do pavimento, além de dados relativos ao equipamento, tais como velocidade, distância a ser percorrida, peso e elevação.

Michelin

www.michelin.com.br
sac.brasil@br.michelin.com
Fone: 0800 9709400

Rodaco

www.rodaco.net
wheelsar@terra.com.br
Fone: 51 3489.1132



Rodafer

www.rodafer.com.br
vendas@rodafer.com.br
Fone: 11 3906.1616

Fundada em 1995, a **Rodafer** surgiu com o propósito de oferecer a solução em pneus para empilhadeiras. E conseguiu. Hoje, 14 anos mais tarde, a empresa ampliou consideravelmente a sua capacidade técnica, aperfeiçoando a prestação dos serviços e incorporando novos produtos a cada ano. Atualmente, a Rodafer comercializa produtos das marcas Trelleborg, Goodyear e MSI-Forks. Na área de serviços especiais, faz avaliação, recuperação e montagem de rodas, além de contar com um estoque elevado para pronto-atendimento e emergências.



Trelleborg

www.trelleborg.com
eduardo.placca@trelleborg.com
Fone: 14 3269.3600

A **Trelleborg**, fabricante sueca de pneus para empilhadeira fundada de 1905, dispõe em sua linha de produtos somente pneus produzidos com alta tecnologia e borracha importada, e é reconhecida mundialmente pela sua excelência em durabilidade e qualidade. Pela divisão Wheel Systems, produz e desenvolve pneus e rodas completas para máquinas agrícolas e florestais, empilhadores e outros veículos de transporte especiais.

Plataformas Elevatórias de Cargas Veiculares



Marksell – MKS

www.marksell.com.br
mks@marksell.com.br
Fone: 11 4789.3690

Proteções Logísticas



Travema

Site: www.travema.com.br
E-mail: travema@travema.com.br
Fone: 11 3831.8911

Constituída em 1986, a **Travema** é especializada no desenvolvimento de proteções voltadas à área de logística, atuando, também, na área de condomínios, com produtos destinados à proteção ao estacionar. Em proteções logísticas, oferece: dilacerador de pneus, protetor 90°, protetor frontal, trilho guia, guard rail laminado, guard rail tubular com 300 mm de altura, fim de curso para estruturas porta-paletes, guarda-corpo, orientador de estacionamento, protetor para colunas estruturais, protetor angular, protetor docas niveladores, protetor docas secas e trava carga para caminhões baú e frigoríficos.

Rampas

GKL

www.gkl.com.br
gkl@gkl.com.br
Fone: 11 4828.1835

Rodas e Rodízios

Casa dos Rodízios

www.casadosrodizios.com.br
contato@casadosrodizios.com.br
Fone: 11 3227.1010

Plastocenter

www.plastocenter.com
plastocenter@plastocenter.com
Fone: 11 3865.8700



Schioppa

www.schioppa.com.br
vendas@schiooppa.com.br
Fone: 11 2065.5200

A **Schioppa** possui uma estrutura que reflete a potência que representa

hoje no mundo. Produzindo o que há de melhor em rodas e rodízios, ela ganha ainda mais força com a excelente logística adotada, investimento constante em tecnologia, qualidade superior de seus produtos e design moderno e arrojado. A Schioppa trabalha com eficiência em seus processos para otimizar prazos, manter o alto desempenho e entregar valor ao cliente. É por isso que a Schioppa é sempre a primeira opção daqueles que procuram qualidade e segurança, além de um ótimo atendimento.

Seguros e Gerenciamento de Riscos

Apisul

www.apisul.com.br
marketing@apisul.com.br
Fone: 51 2121.9000

Sistemas de Armazenagem

Altamira

www.altamira.com.br
vendas@altamira.com.br
Fone: 11 2095.2855

Artmóveis

www.artmoveis.ind.br
armazenagem@artmoveis.ind.br
Fone: 19 3851.7650

Bertolini

www.bertoliniarmazenagem.com.br
armazenagem@bertolini.com.br
Fone: 54 2102.4999

Estrutezza

www.estrutezza.com.br
estrutezza@estrutezza.com.br
Fone: 19 3589.3400

Isma

www.isma.com.br
armazenagem@isma.com.br
Fone: 19 3814.6000

Longa

www.longa.com.br
comercial@longa.com.br
Fone: 15 3262.8100

Mecalux

www.mecalux.com.br
daniela.correa@mecalux.com.br
Fone: 0800 7706870

Metalshop

www.metalshop.com.br
vendas@metalshop.com.br
Fone: 81 34526500



Metalúrgica Central

www.metalurgicacentral.com.br
acolog@metalurgicacentral.com.br
Fone: 11 2272.9377

Mevisa Metal

www.mevisametal.com.br
mevisametal@mevisametal.com.br
Fone: 11 2943.1531

SAV

www.savlog.com.br
comercial@savlog.com.br
Fone: 11 2967.4799



Savik

www.civas.com.br
comercial@savik.com.br
Fone: 11 4649.6161

A Savik é uma das empresas líderes no segmento de fabricação de racks desmontáveis, span blocks, porta-paletes, racks armados desmontáveis e dobráveis, paletes de aço, porta-big bag, porta-tambor, caixa de aço, gaiola de segurança, entre outros. A empresa acredita que a credibilidade, que considera ser um de seus maiores patrimônios, exige trabalho e compromisso de todos. A Savik conta com um quadro de colaboradores capacitados e eficientes que, através de suas ações, transformam a política de qualidade da empresa em uma realidade diária, agrupando valores e contribuindo para o sucesso de todos.

Scheffer

www.schefferlogistica.com.br
scheffer@schefferlogistica.com.br
Fone: 42 3239.0700

SSI-Schaefer

www.ssi-schaefer.com.br
contato@ssi-schaefer.com.br
Fone: 19 3826.8080



Ulma - Handling Systems

www.ulmahandling.com
informa@manutencion.ulma.es
Fone: 11 3711.5940

Tecnologia da Informação

Autotrac

www.autotrac.com.br
autotrac@autotrac.com.br
Fone: 0800 7012345

BgmRodotec

www.bgmrodotec.com.br
caroline.simois@bgmrodotec.com.br
Fone: 0800 600 2255



Ehrhardt + Partner (Grupo E+P Brasil)

www.ehrhardt-partner.com.br
info@ehrhardt-partner.com
Fone: 21 9888.0497

Fundada em 1987 como uma companhia familiar, a Ehrhardt + Partner é atualmente um grupo de empresas internacionalmente ativo, com mais de cento e quarenta funcionários distribuídos em quatro localizações. Junto as suas subsidiárias, o grupo oferece solução total integrada para logística de armazém em uma só fonte. A escala de produtos incorpora o sistema de gerenciamento de armazém LFS 400, Pick-by-Voice e soluções de dados via wireless, RFID, computadores de fluxo de material, soluções específicas para clientes individuais, consulta e planejamento de armazém, assim como seminários de armazém.



GKO

www.gkofrete.com.br
brigido@gko.com.br
Fone: 21 2533.3503

A GKO Informática, fundada em 1987, se dedica há mais de vinte anos ao desenvolvimento e apoio à implantação de soluções de base tecnológica na área de logística. A empresa especializou-se na área de gestão de fretes para embarcadores, segmento no qual atua através do software GKO FRETE, líder no mercado brasileiro, realizando também serviços de consultoria e ministrando cursos sobre como contratar e administrar fretes para gerar lucros. A companhia conta com uma equipe de 50 colaboradores, divididos entre Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.



A primeira feira do setor em um dos mais importantes Pólos Logísticos do país!

The first show of the sector in one of the most important Logistics centers in the country!

Números e Expectativas.

- 90 expositores
- 3 dias de feira
- 15 mil visitantes
- Palestras, congressos, networking e rodada de negócios

Sua empresa não pode ficar de fora.

Your company must not left out.

Preços e Condições imperdíveis!

Reserve sua área...

Contato:

11 4526.2637

www.feiradelogistica.com

Setor Empresarial 2010*

NEC

www.nec.com.br
marketing@nec.com.br
Fone: 11 3151.7580



Nimal

www.nimaltecnologia.com.br
suporte@nimaltecnologia.com.br
Fone: 21 2621.8669

SOfran

www.softfran.com.br
vendas@softfran.com.br
Fone: 47 3145.5500

Store Automação

www.storeautomacao.com.br
store@storeautomacao.com.br
Fone: 11 3083.3058



Trust Consultores & Associados

www.trust.com.br
ctms@trust.com.br
Fone: 11 3055.1711

Transpaletes

Disktrans (Locação)

www.disktrans.com.br
operacional@disktrans.com.br
Fone: 11 45255595

Transportadora

Colatinense

www.colatinense.com.br
colatinense@colatinense.com.br
Fone: 27 2122.8000

Covre

www.covre.com.br
comercial@covre.com.br
Fone: 19 3404.4688

Expresso Oriente

www.orientelogistica.com.br
comercial@orientelogistica.com.br
Fone: 11 2981.2541

Granvale

www.granvale.com.br
granvale@granvale.com.br
Fone: 12 3627.1200

Ímola

www.imola.com.br
imola@imola.com.br
Fone: 11 4689.9100

Jamef

www.jamef.com.br
jamef@jamef.com.br
Fone: 11 2121.6100



Lazinho

www.grupolazinho.com.br
logistica@grupolazinho.com.br
Fone: 19 2114.8800

Em um ano de crise mundial, a **Lazinho** Transportes, utilizando toda experiência adquirida durante seus 54 anos, transformou a crise em oportunidade e pode comemorar muitas vitórias em 2009. A empresa obteve um crescimento superior a 30% em operações de distribuição, armazenagem e logística e de 25% em sua frota. O reconhecimento veio com quatro importantes prêmios, destacando-se como melhor transportadora, conferido pela Novamérica/Cosam, no segmento alimentício, e o 4º lugar no Prêmio Top do Transporte, no segmento automotivo, sendo a única a tirar nota máxima no quesito custo-benefício.



Mira

www.mira.com.br
transportes@mira.com.br
Fone: 11 2142.9000

Criado pelo empresário Roberto Mira, em 1978, o **Mira OTM** Transportes, líder em operações de cargas e encomendas para a região Centro-Oeste, possui sede em São Paulo e 20 filiais estrategicamente localizadas nas principais cidades do Centro-Oeste, Sul e Sudeste. Entre carros de apoio, caminhões leves, médios, pesados e extra-pesados, a empresa possui uma frota de 450 veículos (com idade média de cinco anos) e cerca de 1.000 colaboradores. Nos últimos anos, tem se destacado com uma taxa média de crescimento de 25% ao ano, sendo que 1,6% do faturamento é aplicado em investimentos em tecnologia e qualidade. Em novembro último, a indústria farmacêutica, por meio da votação do Prêmio Top do Transporte, promovido pela *Logweb* e pela *FROTA&Cia*, reconheceu o Mira

como a melhor empresa fornecedora de serviços de transporte rodoviário de cargas neste segmento. A empresa foi a única dentre as finalistas da premiação que alcançou a nota máxima (5) em todos os parâmetros de performance que servem de base para a indicação das melhores transportadoras rodoviárias de cargas do País, outorgada pelos próprios clientes vinculados à indústria farmacêutica.

Rápido 900

www.rapido900.com.br
comercial@rapido900.com.br
Fone: 11 2632.0900

Rápido Transpaulo

www.transpaulo.com.br
transpaulo@transpaulo.com.br
Fone: 51 3462.4500



Transdotti

www.dotti.com.br
qualidade@dotti.com.br
Fone: 41 3675.3200

Fundada em 1977 e localizada em Colombo, PR, a **Transdotti** se especializou no transporte rodoviário de cargas em geral. Ao longo dos anos, além de ampliar e renovar a estrutura de sua frota, investiu em tecnologia e conta hoje com uma frota moderna com idade média de 2 anos. Seus veículos são do tipo carretas, truques e tocos com rastreamento via satélite e sistema de comunicação via rádio. A Transdotti vem aprimorando os serviços logísticos oferecidos com a ampliação da Dotti Logística em termos de armazenagem, movimentação e controle de estoque, além de estudos e projetos logísticos especiais.

Transduarte

www.transduarte.com
comercial@transduarte.com
Fone: 51 3584.3500



Trans-Herculano

www.transherculano.com.br
transherculano@transherculano.com.br
Fone: 32 2102.5477

Desde 1948, quando o pioneiro José Herculano da Cruz iniciou suas atividades com o transporte de cargas, a Herculano vem conhecendo cada segmento do setor de produtos

químicos, carboquímicos, petroquímicos e siderúrgicos. Em 1975, passou a investir em qualidade e segurança neste segmento de transporte. Gradativamente, a empresa, com sede em Juiz de Fora, MG, foi crescendo, aperfeiçoando seus serviços e concretizando parcerias em todo território nacional. Atualmente, é referência nacional no segmento de transporte em que atua e está presente em mais de 10 pontos do país.

Valni

www.valni.com.br
valni@valni.com.br
Fone: 19 3781.5110



Via Pajuçara

www.viapajucara.com.br
vendas@pajunet.com.br
Fone: 11 3585.6771

A **Via Pajuçara** foi eleita uma das três melhores empresas fornecedoras de serviços de transporte rodoviário de cargas para a indústria de Perfumaria, Cosméticos e Higiene Pessoal, pela votação realizada pelo Prêmio Top do Transporte 2009, organizado pelas editoras Logweb e FROTA&Cia junto aos usuários de serviços de transportes. Atua no mercado há 25 anos e vem se destacando por serviços de alto padrão, com ótima relação custo x benefício. Cobre a totalidade da Região Sudeste do Brasil, tendo sido citada com destaque, também, entre os melhores fornecedores das indústrias Eletroeletrônica e Farmacêutica.

Transportadores (Equipamentos)



Linx Logística

www.linxlogistica.com.br
comercial.logistica@linx.com.br
Fone: 11 2103.2455

Vagões e Locomotivas

AmstedMaxion

www.amsted-maxion.com.br
am@amsted-maxion.com.br
Fone: 12 2122.1400



Edição Janeiro
ESPECIAL
Empilhadeira
ANUNCIE

Quem trabalha **muito** precisa de **muitos** cuidados

Na edição de fevereiro da Revista Logweb, nossa principal matéria estará voltada para: peças, serviços, acessórios, baterias e pneus para todas as empilhadeiras.

E mais:

- Pré-sal: a logística e seus custos
- Dutovia
- Condomínios logísticos

E ainda:

- Guia Setorial Química e Petroquímica, com depoimentos sobre as melhorias na logística das empresas e a palavra dos usuários
- Cross-docking

Como você pode ver, será uma edição recheada de notícias e fatos atuais de tudo o que se refere a logística. Uma delas sempre tem a ver com a sua empresa.

Não perca tempo, reserve agora o seu espaço.

revista
Logweb

Rua dos Pinheiros, 240 - Cj. 12 - Tel.: 11 3081-2772

Contato comercial: comercial@logweb.com.br

Acesse nosso site: www.logweb.com.br



O PNEU SUPERELÁSTICO SC18 DA
CONTINENTAL FOI DESENVOLVIDO
COM AVANÇADA TECNOLOGIA PARA
OFERECER ALTA DURABILIDADE
E EXCELENTE CUSTO/BENEFÍCIO
PARA SUA EMPRESA.



A Continental oferece soluções para atender todas as necessidades no segmento industrial.

A linha de pneus industriais da Continental apresenta grande versabilidade, com aplicabilidade nas mais diversas exigências. O pneu superelástico SC18 foi projetado com avançada tecnologia e traz em sua estrutura três tipos diferentes de compostos que proporcionam elevada vida útil, robustez, resistência a impactos e segurança. Sua banda de rodagem com desenho avançado fornece ótima estabilidade, alto rendimento, conforto ao operador e grande economia. Além disso, você pode optar pelo sistema SIT (*snap-in-tire*), que permite uma montagem muito mais rápida e segura. A linha industrial da Continental foi desenvolvida para garantir ao usuário máxima performance em todas as situações. Comprove você também, reduza os custos e eleve a produtividade de sua empresa.



Industrial Tires

Lift Up Your Business!

www.conti.com.br

0 800 170 061

Continental



Pneus de tecnologia alemã.